O GOVERNADOR AO REPORTER: "Irei Hoje à Praça da Liberdade Tomar um Cafèzinho"

# GOLPE DE EUGENIO CONTRA OS POLITICOS

LEIA NA 3.ª PAGINA DESTE CADERNO


# Ultima Hora

PREÇO 1 CRUZEIRO

Ano I ☆ Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 4 de Outubro de 1951 ☆ N. 98


O sr. Eugenio de Barros sái à rua pela primeira vez, em companhia de sua esposa. O governador do Maranhão deixou o Palacio dos Leões para um passeio, após o jantar, permanecendo durante largo tempo num dos bancos da Avenida Pedro II, no pateo fronteiro à sede do governo. Essa foto exclusiva de ULTIMA HORA foi tirada na noite de anteontem. No dia seguinte, o sr. Eugenio de Barros recebia em Palacio as vitimas dos incendios, estabelecendo assim o primeiro contato com a massa de revoltados em São Luis

## Todo Mundo Está Enervado Com o Impasse do Prefeito

### VITAL HOJE A TARDE NO CATETE

### Hildebrando de Góis Diz: "O Poblema é de Autonomia Para o Distrito"

— "O problema é mais da organização do município que pròpriamente dos homens que exercem o govêrno da cidade" — respondeu-nos o sr. Hildebrando de Góis, quando o interpelamos hoje, pela manhã, na enquete que realizamos sôbre a crise que enerva a população carioca entre o prefeito João Carlos Vital e a Câmara dos Vereadores. Mostrando estranheza pelas proporções que o desentendimento vem ganhando, não obstante a interferência direta do Presidente Vargas, observa o ex-prefeito do Distrito Federal: — "É óbvio que minha opinião se limitará à experiência que adquiri à frente da administração da cidade. Cheguei à conclusão de que o mal provém mais da organização "sui-generis" da nossa capital, os legisladores são escolhidos pela vontade soberana do povo e o chefe do Executivo é indicado pelo Govêrno da República. Isso, naturalmente, gera uma série de conflitos, porque não são da mesma origem os interesses a considerar. De um lado, temos as necessidades da metrópole preocupando a administração e, de outro, os interesses dos vereadores, voltados constantemente para o que lhe pede o eleitorado. Ora, a situação que desfrutamos é imprópria para essas circunstâncias. Deveriamos instituir o padrão americano, tal qual ocorre em Washington, onde o povo não tem representantes. Lá é o Senado que zela pelo orçamento e pelas leis da cidade. Ou, então, adotemos, de uma vez, a escolha pelo povo de tôda a administração — tanto os legisladores como o chefe do Executivo — para que não se repitam êsses desentendimentos entre os responsáveis pelo Govêrno da cidade. O problema é, em outras palavras, o da autonomia da cidade. O que não se pode é persistir nesta forma esdrúxula, que é a pior possivel." (Reportagem completa e outras opiniões na 3.ª página dêste caderno)

## ALGUNS REGRESSARAM MAIS DESILUDIDOS, OUTROS MAIS ENTUSIASTAS DO COMUNISMO

Chegou, Ontem, Pelo "Provence", Parte dos Delegados Brasileiros ao "Festival da Juventude" — Rigorosa Busca Policial na Bagagem dos Congressistas Vermelhos — Nenhum Material Comprometedor Foi Apreendido — Apenas Três, Mais Independentes, Resolveram Dar Suas Impressões à Reportagem de ULTIMA HORA — (LEIA DESENVOLVIDO NOTICIARIO NA QUARTA PÁGINA DO PRIMEIRO CADERNO)

1) Este é José Argileu da Silva Junior, da Faculdade de Filosofia da Bahia. Foi o que mais censurou os que fugiram do "Festival". 2) Tomás Araujo de Almeida voltou mais crente no comunismo. Não disse uma palavra e censurou os colegas que falaram. 3) Esdras Coelho Batista, marido de Ilka, foi o cinegrafista do "Festival". Seus filmes foram apreendidos pela policia. Só prestaria declarações escritas. 4) Ilka Papi Batista, que se dizia vitima de coação, voltou do "Festival" com um belo e carissimo casaco de peles, num flagrante contraste com os seus ideais de proletaria. 5) Este é Silvio Mascarenhas, companheiro de Soane Nazaré na Faculdade de Direito da Bahia, e que voltou desiludido com o regime sovietico da Berlim Oriental. 6) O agronomo Gastão Lavigne disse que gosta do comunismo, mas não se entusiasmou muito com o que viu

## MIL CRUZEIROS POR UMA ILUSÃO À MINUTA

Não foi desta vez que a Policia conseguiu deitar mão no conhecido embromador "Saturno" — Waldorico da Rocha Amorim — o homem que lê cartas no baralho, nos astros, na grafia, e em tudo mais que se preste a vender ilusões. Preço da consulta imediata: mil cruzeiros. Graças a esses expedientes, vive como nababo, num palacete localizado na Urca. Ontem, a Policia quase o pilhou em flagrante. Mas ainda não foi desta vez... Leia reportagem completa na 4.ª página sobre "Saturno", dono da "pose" abaixo.

## O Promotor Não Deu "Bola"

### Cordeiro Guerra Comenta as Declarações à Reportagem de ULTIMA HORA de Celso Nascimento – Há Várias Maneiras de Advogar...

O dr. Cordeiro Guerra e o advogado Celso Nascimento funcionarão como acusadores de d. Zulmira Galvão Bueno, quando, em novembro, realizar-se, afinal o julgamento ansiosamente esperado. Por enquanto, entretanto, um como acusador e outro na defesa, estão diàriamente, frente a frente, em combates forenses às vezes da maior veemência.

Assim, no julgamento de um réu que já havia sido condenado, e após brilhante acusação de Cordeiro Guerra, voltando, agora, ao banco dos réus, pela reincidência, Celso Nascimento conseguiu a absolvição. Ninguém realiza milagres. O promotor cumpriu o seu dever. O advogado explorou as falhas da prova no processo. O vigor dos debates porém chegou ao climax quando Cordeiro Guerra, numa alusão à atitude exaltada de Celso Nascimento, que aparteava constantemente o Ministério Público, afinal exclamou que dispensava a sua ajuda na acusação de d. Zulmira e lembrou ao juri que era aquele colega que teria a seu lado, na tribuna, no futuro...

A respeito, o dr. Celso Nascimento prestou declarações à ULTIMA HORA, fazendo severas criticas ao acusador.

Este, procurado por nós, recebeu amavelmente o reporter. Ao aludirmos ao incidente, não notamos qualquer irritação. O eminente promotor estava satisfeito, despreocupado. Atendeu-nos com um sorriso cordial, que ainda mais se acentuou ao falarmos no seu adversário. A principio quis furtar-se aos comentários que lhe pediamos para a critica contundente de Celso Nascimento. Afinal, porém, com ar despreocupado, o ilustre membro do Ministério Público afirmou:

— São coisas da vida de promotor. Há várias maneiras de advogar. A de Evaristo, a de Bulhões Pedreira. E há, também, a do Celso Nascimento. Eu já estou habituado...

E continuando:

— As declarações do dr. Celso proporcionaram-me vivo prazer, porque me fizeram ciente de que tenho prestigio — o que até então ignorava. A critica à minha acusação foi muito justa. Realmente, foi "infelicissima" — o que não impediu, contudo, pessoas insuspeitas, como o dr. Bandeira Stampa, de me felicitarem pela serenidade que, graças a Deus, consegui manter, a despeito de tudo ter feito o ilustre advogado para que eu perdesse a calma. Quem, afinal, zangou-se foi o Meritissimo Juiz, ante o procedimento do defensor.

E concluiu Cordeiro Guerra:

— A lição que o Juri me deu não é a primeira nem será a última. Tenho aprendido muito com o Juri, e pode o dr. Celso estar certo de que procurarei tirar proveito da lição...

O Promotor Guerra

## Reagirão a Bala

ABADAN, 4 (A.F.P.) — Aludindo ao fato de se encaminharem para a embocadura de Chatt-el-Arab os navios de guerra britanicos "Mauritius" e "Gravelines", a fim de assegurar o bloqueio do petroleo, o sr. Hosse in Makki, presidente da Comissão do Petroleo Iraniano, declarou que a Marinha iraniana escoltará os comboios petroliferos e utilizará as suas armas se isso fôr necessario.

## Afinal os Viadutos

### ORDENS TERMINANTES DO PREFEITO PARA ACELERAÇÃO DAS OBRAS

No despacho de hoje do Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem com o prefeito, o sr. João Carlos Vital aprovou o plano de obras de pavimentação e acabamento da Avenida Brasil, e determinou providências para a abertura e pavimentação da Avenida das Bandeiras. O sr. João Carlos Vital determinou igualmente aceleramento dos estudos e planos para a conclusão da serie de viadutos de grande porte, que virão facilitar a intercomunicação entre os bairros e suburbios do Distrito Federal, suprimindo-se as passagens de nivel sôbre as vias férreas e impedindo cruzamentos perigosos do tráfego.

## A Morte Partiu do Alto do Paredão da Rua St. Roman

*As duas horas da madrugada informaram à Radio Patrulha que um homem fôra morto misteriosamente na rua Saint Roman, em Copacabana. No local, a policia encontrou, junto ao cadaver de um homem, Elsira Paulino de Morais, de 24 anos. Ela se achava na companhia da vitima, quando ocorreu o fato, e esclareceu que ambos rumavam para a estação da Leopoldina, onde pretendiam tomar o trem para o interior do Espirito Santo. Nada mais soube informar senão que o seu companheiro caira subitamente, quando desciam a ladeira. Os policiais verificaram de imediato que estavam diante de um homicidio. Verificaram também que o criminoso lançara sôbre a cabeça da vitima, do alto do paredão que existe no local, uma enorme pedra. No "cliché", pode-se ver claramente o local de onde a pedra foi retirada; segundo os peritos, que aparecem examinando o lugar, isso teria ocorrido minutos antes do crime. Na outra foto, a seta indica a trajetoria percorrida pela pedra depois de lançada sobre a cabeça da vitima, cujo cadaver se vê no local em que foi encontrada. (Texto na 5.ª pag. deste caderno)*

## Nomeação de Candidatos Aprovados em Concurso

O Presidente Vargas assinou esta manhã varios decretos nomeando para oficial administrativo dos diversos Ministerios varios candidatos aprovados em concurso.

## CHUVA ARTIFICIAL

(CHARGE DE AUGUSTO RODRIGUES)



— Eu não sou propriamente contra o Janot; mas acho que ele devia distribuir um boletim de previsão!...

## RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções Nas Capas Dos Suplementos




Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

4 SÉRIE B

Semana de 1 a 6 de Outubro de 1951

A Coleção dos Coupons numerados de 1 a 6, da direita a esquerda, poderá ser trocada por um Coupon Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 14 de outubro de 1951 na Rádio Clube do Brasil.

# TODO MUNDO ESTÁ ENERVADO COM O IMPASSE DO PREFEITO

**ULTIMA HORA Ouve Numerosas Personalidades Sôbre a Crise Política no Distrito Federal — "Quem Perde Com Isso é o Povo", Diz o Poeta Olegário Mariano — Pasqualini a Favor do Prefeito — Mendes de Morais Não Quis Opinar — Falam os Presidentes dos Clubes Botafogo e Fluminense**

O sr. João Carlos Vital vai hoje ao Catete despachar com o Presidente da República, e, na expectativa do que será decidido no encontro, desde ontem, estão as fôrças politicas do Distrito. O impasse criado entre o Executivo e o Legislativo da cidade, sabe-se, vem enervando todo o mundo, pois até mesmo no seio das agremiações partidárias há, desde que a crise passou da primeira semana, um mal estar generalizado. Com a volta dos politicos dissidentes à coligação oposicionista, o prefeito vai ter na Câmara dos Vereadores um bloco absolutamente esmagador contra as suas iniciativas. O sr. João Carlos Vital não poderá de nenhum modo administrar assim, o que, como se sabe, redundará em desfavor da cidade. Procuramos ouvir, na manhã de hoje, opiniões de conhecidas figuras da cidade, e a opinião geral é: "Resolva-se logo esta situação!"

**General Firmo Freire: — "Não Sou Politico"**

O general Firmo Freire, abordado na manhã de hoje por ULTIMA HORA sôbre o impasse em que no momento se encontram o Legislativo e o Executivo do Distrito Federal, respondeu-nos:

— Estou acompanhando a crise pelos jornais e pelo rádio, mas não sou politico e prefiro não dar nenhuma opinião. Espero apenas, como toda gente, que isso afinal se decida.

**Mendes de Morais: "Estou de Fora"**

O general Mendes de Morais esteve, ontem, no Senado, agradecendo aos senadores o comparecimento no almoço que lhe foi oferecido após o seu regresso da Europa. O gabinete do lider da maioria, assim que a noticia sôbre a presença do general na casa correu, ficou repleto. Perguntado sôbre a séria crise que o sr. João Carlos Vital atravessa no momento, o sr. Mendes de Morais escusou-se de responder qualquer coisa a respeito, alegando:

— Estou fora desses assuntos, e, agora, apenas me ocupo em estar em dia com os últimos dispositivos legais do Exército. Aguardo minha designação.

**Olegário Mariano: — "Quem Perde é o Povo"**

O sr. Olegario Mariano, perguntado sôbre a crise na politica do Distrito Federal, adiantou-nos:

— Dirijo um apelo ao Prefeito e aos vereadores, no sentido de que seja encontrada uma fórmula de conciliação entre o Legislativo e o Executivo do Distrito Federal, a fim de que a cidade não acabe sacrificada.

O poeta, depois de frizar que não é politico e nem deseja se envolver em politica, arrematou:

— Nessas brigas, a única prejudicada é a população, mas creio no espírito público do sr. João Carlos Vital, que saberá conduzir sua administração de maneira a não sacrificar os cariocas.

**Violeta Coelho Neto: — "E' Cêdo Para Julgar o Prefeito"**

Violeta Coelho Neto, a soprano brasileira, assim se manifestou:

— Sou de opinião que se deve estudar uma fórmula de conciliação mais efetiva entre os responsáveis pela administração da cidade. Os interesses da coletividade devem superar qualquer razão de ordem estritamente politica, tomada esta expressão no seu sentido partidário. O desentendimento dos administradores tem consequências maléficas para o progresso da cidade, e, assim, deve ser evitado. Demais a mais, ainda é cedo para se julgar os homens que estão eventualmente no govêrno da metrópole, pois em tão pequeno espaço de tempo não pode haver oportunidade para se conhecer suas possibilidades para administrar. Deixo para os vereadores da cidade meu apelo: experimente-se um pouco mais os homens de confiança que o prefeito João Carlos Vital escolheu para colaborar na sua administração.

**Maurício de Lacerda: — "Não Posso Falar"**

O sr. Maurício de Lacerda, excusou-se de se manifestar sôbre o assunto, mas fez as seguintes declarações:

— Infelizmente sou procurador da Prefeitura e entendo que não devo falar a respeito. Não fôsse a minha situação, teria o máximo prazer de falar sôbre a crise entre o prefeito João Carlos vital e os vereadores.

**Artur Moses: — "Tenho Fé no Prefeito"**

Eis o que nos respondeu o sr. Artur Moses, presidente da Academia de Ciências:

— E' com profunda mágoa que acompanho as divergências politicas que se criam entre o prefeito João Carlos Vital e os vereadores. E' obvio que só para a cidade se reservam os resultados desastrosos dêsse desacordo, fato que todos reconhecem e não podem negar. Por isso, não negaria jamais o meu voto veemente e caloroso para que se processe entre os vereadores e o prefeito Vital um entendimento amplo, como de resto tôda a cidade espera, para que não se interrompa a administração admirável que o chefe do executivo municipal vem empreendendo entre nós. Afinal, são todos homens de responsabilidade e dignos, capazes de um esfôrço continuo e proveitoso para a evolução da cidade. Tenho fé em que essa discrepancia se corrija com brevidade, para que o prefeito Vital — um prefeito de primeira ordem — prossiga a série de realizações que iniciou tão auspiciosamente. Tudo se deve fazer para que o ilustre administrador permaneça em seu posto, pois dificilmente se poderá encontrar quem saiba substituí-lo com tanto discernimento e com tanta dedicação aos interêsses da coletividade.

**Fala o Presidente do Botafogo**

O sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, não se furtou a responder-nos:

— O Botafogo não toma parte em questões politicas, pois assim o proibe o seu Estatuto. Mas o seu presidente, como um dos que formam esta numerosa população carioca, só pode desejar que o Legislativo e o Executivo da cidade vivam em boa harmonia. Somente a paz permite a execução de grandes programas. As lutas sempre trazem consequencias funestas, muito embora às vezes elas sejam mantidas com o mais elevado proposito. Tambem como esportista assim penso, pois os dois poderes, agindo harmonicamente, muito poderão fazer pelas causas do esporte. Concluindo: como cidadão e como esportista julgo que os elementos ora em choque devem encontrar um "modus vivendi" que lhes traga harmonia, dando oportunidade a que muito façam por esta nossa tão querida cidade".

**Também o Presidente do Fluminense**

O sr. Fabio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense F.C., adiantou-nos em seu nome pessoal:

— "Como homem que se preocupa com as coisas publicas, o Prefeito precisa ter elementos de confiança na sua equipe de administração. Por outro lado, creio que as discussões politicas devem ser exclusivamente da alçada da Camara Municipal, bem como a parte legislativa. Teriamos assim uma base politica e administrativa no sentido construtivo. Não resta duvida que precisa ser encontrada uma solução para a atual situação, e, a meu ver, essa solução seria a de cada um agir livremente no seu setor, respeitados os direitos e deveres de cada parte. Isto representaria a paz, e a harmonia entre os dois Poderes, e com ela a população carioca, e os esportes, somente têm a lucrar, pois a paz constrói, e a luta nem sempre deixa bons resultados".

**Como Pensa Pasqualini**

O sr. Alberto Pasqualini (PTB, R.G.S.), recusou-se opinar a respeito, por se tratar de assunto que concerne à politica do Distrito Federal.

Entretanto, o seu pensamento é conhecido, pelo menos em tese, pois tem sempre sustentado que "governar partidariamente" deve significar, apenas, seguir as diretrizes e realizar os objetivos programados de um partido. Pouco importando a côr politica ou a politica dos elementos que integram o governo.

O que o partido deve exigir — assevera o senador gaucho — é que o governador eleito por êle, cumpra o programa partidário. Se o governador mereceu a confiança para ser eleito, deve tambem merecê-la para a escolha dos seus auxiliares, pois dêle é a responsabilidade do governo.

Esse ponto de vista já foi sustentado pelo sr. Alberto Pasqualini no caso do Rio Grande do Sul.

**Cotrim Neto Vai Falar**

O vereador Cotrim Neto, do Partido de Representação Popular, a proposito da crise existente entre os partidos coligados e o prefeito, adiantou-nos:

— Vou falar hoje na Câmara apontando as verdadeiras razões desta campanha que está sendo movida contra o sr. João Carlos Vital. A origem de tudo é a mensagem que o prefeito vai encaminhar ao legislativo solicitando a redução dos altos vencimentos da municipalidade, medida que irá atingir altas personalidades do país.

**Voto de Desconfiança**

O voto de desconfiança para com o secretario do sr. João Carlos Vital, conforme ficara assente na reunião dos partidos coligados, deveria ser submetido à apreciação da Câmara na sessão de ontem, mas, à ultima hora, foi decidido que sua apresentação será feita hoje.

**Carta a Junqueira**

O secretario de Educação, sr. Mario Brito, endereçou ao vereador José Junqueira uma carta, por intermedio da qual diz que nunca assinou o Manifesto dos Mineiros, não nasceu em Minas, e, se é verdade que tenha pensado em fundar com certos amigos um partido nos moldes do Partido Trabalhista Inglês, o fato é que votou no sr. Getulio Vargas. O vereador leu a carta na tribuna e afirmou a seguir, não ter feito à imprensa as declarações a ele atribuidas. Aproveitou a ocasião para lembrar à casa que o secretariado atual, conclua-se é tambem politico, terminando por se congratular com o sr. Mario Brito pela maneira acertada com que votou.

## REUNIDOS OS LIDERES

**Reuniram-se hoje, no gabinete do ministro da Justiça, os srs. Negrão de Lima, Amaral Peixoto, Ivo de Aquino e Gustavo Capanema, a fim de discutirem uma pronta solução para o caso maranhense. Após a reunião, o ministro da Justiça realisou um encontro com a bancada federal do PST, sob a liderança do sr. Vitorino Freire.**



**AS VESPERAS DAS ELEIÇÕES PAULISTAS** — *O Presidente Vargas recebeu ontem, em audiência, o sr. Arlindo Raposo de Melo, candidato do PTB a Prefeito da cidade de Araçatuba, no próximo pleito municipal paulista. O sr. Arlindo Raposo de Melo foi apresentado ao Presidente da República pela deputado Ivete Vargas, mantendo ambos com o Chefe do Govêrno cordial palestra, no decorrer da qual o sr. Getúlio Vargas renovou seu apoio à orientação seguida pelos lideres trabalhistas de São Paulo. Na foto, um flagrante do encontro de ontem, no Catete, entre o Presidente da República, o candidato de Araçatuba e a jovem e parlamentar paulista, sobrinha do Chefe do Govêrno*

## Na Hora H... Por M. Bernardez M.

**CLERO x DIVÓRCIO**

O sr. Nelson Carneiro reclamava ontem que o seu projeto sôbre o divórcio está adormecido, que vários dos seus elementos certos na Câmara e no Senado estão amolecendo o corpo. "Os próprios jornais deixaram o assunto morrer, por falta de andamento rápido". Essa resistência passiva é dirigida por elementos de destaque e importância do clero que traçaram um plano de grande eficiência. A Igreja está disposta a financiar a compra de um matutino de grande tiragem a fim de ter um porta-voz e uma arma importante na imprensa lutando abertamente contra o projeto do sr. Carneiro. Esse diário já esteve para ser vendido há pouco tempo atrás, mas deu em nada.

**A BELA INGRID**



A atriz cinematografica Ingrid Bergman declarou à imprensa que a industria cinematografica norte-americana é uma das maiores causadoras da expansão comunista. Declarou Ingrid que o Rosselini e ela achavam que a maneira de Hollywood fazer os seus negocios repugnava e proporcionava oportunidade para o comunismo russo atacar na sua guerra fria e quente.

O marido da atriz sueca ficou prudentemente quieto, uma vez que existe a sua ficha de comuna.

**HISTÓRIA PARA CANÁRIO**

Era o corre-corre das inaugurações. E, a maior delas, de maior efeito eleitoral era, justamente, a rodovia presidente Dutra, ligando o Rio de Janeiro a São Paulo. Estava tudo pronto, menos um detalhe que escapou: entre as duas vias, logo no começo da estrada, faltava uma gramazinha que lhe desse um bonito aspecto. Mas, como grama e esta leva muitos dias para crescer e, nos primeiros dias tem uma coloração amarela, pouco fotogênica, alguém teve então uma idéia genial: plantou-se duas toneladas de alpiste, porque êste brota em quatro dias. O preço dêste alpiste que, uma vez desenvolvido morreu como se esperava, não tem importância. O certo é que os moradores da beira da estrada fizeram uma fortuna pegando e vendendo canários e outros passarinhos de valor doméstico. Construiu-se até um viveiro à beira da estrada.

**PARA ONDE FOI?**

Pela 19.ª vez o plenário do Tribunal de Contas viu o caso das contas do I. A. P. E. T. C., a frente do qual o senhor Hilton Santos teria dispendido 25 milhões de cruzeiros, sem saber muito bem em que. Os senhores ministros do Tribunal acharam prudentemente que talvez fôsse melhor examinar novamente, fazer novas sindicâncias e adiar o caso. O ministro Alvim Filho foi claro em dizer que o adiamento não provaria desleixo ou medo de levar avante o seu difícil e delicado dever.

Apesar disso o sr. Hilton Santos, continua fazendo seus negócios, comprando terrenos e esperando sem a menor preocupação, como se estivesse inocente, ou pelo menos com as costas quentes.

E' preciso saber.

**ARMADO ATÉ OS DENTES**

Uma pessoa recem-chegada do Maranhão informa que o governador Eugenio de Barros, carrega duas armas de fogo para a sua defesa pessoal. Uma é pistola e vai à cintura, com certa ostentação. A outra é um revólver de pequeno porte que o governador leva escondido na perna à altura da liga. Explica ele: "A menor é para emergências, como por exemplo, ser preso, ou estar no banheiro lendo. Quando vai à rua o governador leva tambem um punhal antigo.

Há quem diga que êle não é muito corajoso.

**BOA VIDA**

O senador Vilasboas já é, por esta altura, um homem bem viajado. Em Frascati (vila nas proximidades de Roma) êle foi tirar a fotografia de um trem passando e despencou do morro, quase morrendo. No Lago Como, êle conseguiu virar o barco novo de um amigo italiano e em Roma, tentando falar a lingua local acabou no espanhol de São João de Meriti. Realmente um homem bem viajado.

**NOMES ANTIGOS**

Finalmente o prefeito do Distrito Federal vai tratar da constante mudança de nomes das ruas. O Departamento de História e Documentação já apresentou o seu relatório sôbre as ruas antigas. Os nomes primitivos, ou os mais conhecidos deveriam ser adotados sem pestanejar. Logradouros com nomes como rua das Marrecas, rua do Engenho, rua Moça Bonita, ladeira do Escorregão, e Largo do Machado merecem voltar para a facilidade do reconhecimento e o respeito à história.

**DIDI BISTURI?**



Pouca gente sabe, mas o jogador do Fluminense, Didi deverá ser operado de bocio, antes que o estado de sua enfermidade se agrave. O Fluminense gostaria que o seu driblador aguentasse a mão até o fim do campeonato. Explica ele: "Eu sei que daqui há pouco este negocio tomará um aspecto enorme e desagradavel e que a operação será dificil. Quero o bisturi logo que puder, contanto que isso não interfira com a minha escalação no time.

Didi nunca foi operado e acha que em cinco dias estará de novo batendo-bola.




*Hoje, dia 4 de outubro de 1951, ao diretor Alberto Cavalcanti, que recebeu uma bela proposta para dirigir um filme de Hollywood e está inclinado a recusar uma vez que a sua cooperação é solicitada para a criação do Instituto Nacional de Cinema.*

## Gente

**HELGA (Manequim)**

*Helga, (apenas Helga porque personalidade de modêlo só comporta um nome), nasceu no Rio Grande do Sul, e veio para o Rio ainda menina. Viva, ágil, inteligente, bonita, resolveu fazer uso definitivo de todos êsses requisitos indispensáveis a uma boa bailarina, e entrou para o corpo de baile do Teatro Municipal.*

*Um belo dia descobriram que aquela bailarina loira de uma elegância bem distribuida pelo seu metro e setenta de altura, esguia e delicada, era o tipo da moça feita para provar que a última moda é, como o feijão e o arroz, coisa de primeira necessidade. E' realmente necessário um corpo muito elegante e muito bem vestido para convencer os cruzeiros de uma freguêsa exigente ou do marido. Helga convence há já seis anos essas exitações femininas, com o irrefutável argumento da sua simpatia. Quanto a sua idade, é D. Mena, a filha do dono e orientadora da Casa Canadá quem explica (e com que fôrça!), "um manequim tem sempre vinte anos"". Certa vez teve mesmo um recurso admirável, que pôs a claro o ridiculo feminino da cliente que não sabe escolher. Esgotada, depois de aparecer vestida com todo o estoque da casa, ante o continuo balanço negativo da cabeça exigente da freguêsa, surgiu por fim e de imprevisto, vestida com um velho modêlo de mil novecentos, uma coisa inesperada em tafetá azul-elétrica, com "mangas de presunto" (as senhoras entenderão), e enormes apanhados na saia muito curta. Vinha sorrindo, e quando a cliente recuou espantada perguntou: "E êste, lhe agrada?""*

*A bonita Helga é pouco esportiva, o que não tem importância, e noiva, o que a gente não pode fazer nada. Modesta, sem poses estudadas, já fez no entanto uma pontinha atoa num filme nacional. E, talvez a modêlo mais bonita entre as brasileiras e das poucas que possue as caracteristicas e o temperamento da verdadeira profissional. O seu "ballet"' continua, estuda, trabalha, lê e as vezes pensa no futuro.*

## ARANHA AINDA NÃO DEU O "SIM"




O sr. Osvaldo Aranha ainda não respondeu o convite que lhe fez o ministro das Relações Exteriores, em nome do Presidente da República, para presidir a delegação brasileira à assembléia geral da ONU, a reunir-se em Paris, no próximo mês de novembro. Na foto, aparece o sr. Aranha, ao chegar ontem ao Palácio Itamarati, onde almoçou, em companhia do chanceler João Neves da Fontoura. O ilustre homem público caminha pausadamente, cruzando um aviso: E' proibida a passagem de pedestres". Mas é claro que para uma figura da alta envergadura do sr. Osvaldo Aranha, tôdas as passagens são livres.

## A HISTORIA FEIA DE UMA MULHER BONITA

*Jovem e de certa beleza, Tânia Maria, que se diz abandonada pelo esposo, tentou pôr termo à vida. Pensou em jogar-se da janela de seu apartamento, o de número 1.303, no 13.° andar do conhecido "Mula Manca" da avenida Presidente Vargas. A sua tentativa, porém, parou na primeira fase. Passou cêrca de duas horas sentada na janela de seu apartamento. Observada por um transeunte, minutos depois eram centenas as cabeças que se levantavam alvejando a janela do 1.303. Tânia Maria, de "maillot" e porta-seio, balançava as pernas, causando apreensão à todos. Cogitou-se até em chamar os bombeiros.*

*A massa ia se juntando na rua e das janelas dos edificios vizinhos novos espectadores aguardavam, a qualquer momento, o desfecho trágico. Isto não sucedeu porém. Conseguindo localizar o apartamento, nossa reportagem lá compareceu. Tânia Maria deixou a janela e veio atender-nos. Exatamente como se encontrava vestida. Verificamos, então, que não estava de "maillot" e sim com um calcõezinho verde, de escocês, desses usados no carnaval. Peitinho bordado e chinelas de couro azul. Trazia na mão uma blusa de sêda que vestiu, displicentemente, em nossa presença.*

*— Que o senhor deseja?*

*Antes de respondermos atinamos logo com um dos motivos daquele gesto arrebatado. Tânia Maria estava um tanto fora de si. Alcool e fumo, caracterizamos.*

*Inteirada dos nossos propósitos, declarou-nos abandonada pelo marido, que a deixa só em casa durante todo o dia. Levantara-se muito aborrecida e pensara em suicidar-se. Entretanto, resolvera adiar por algumas horas a sua morte. Somente depois do almoço, é que se lançaria. Não queria morrer com fome. Depois destas palavras, Tânia Maria falou desordenadamente. Contou fatos de sua vida. Recordou a sua infância. Mas tudo de uma maneira desconexa. Declarou-se excessivamente nervosa. Seu marido já gastara muito para curá-la, mas não conseguira. Já estivera por diversas vezes em sanatórios. Fugira de todos eles antes de ter alta. Mora no "Mula Manca" há dois meses. Veio de Botafogo. Tem um filho, mas não se lembra do nome. O seu irmão é "um de cabeleira que anda tocando violão na lua".*

*Permitiu que entrássemos no seu apartamento. A sala bem arrumada. Mobília moderna. O quarto, em côr de rosa, em completo desalinho. Estampas e estatuetas de São Jorge adornam as duas peças.*

*Depois de mostrar-nos o quarto, Tânia caiu em convulsões. Tentamos socorrê-la. Abriu-se numa cascateante gargalhada e disse que estava querendo apenas assustar-nos. Saimos. e Tânia reafirmou o seu desejo de pôr termo à vida logo depois do almoço.*

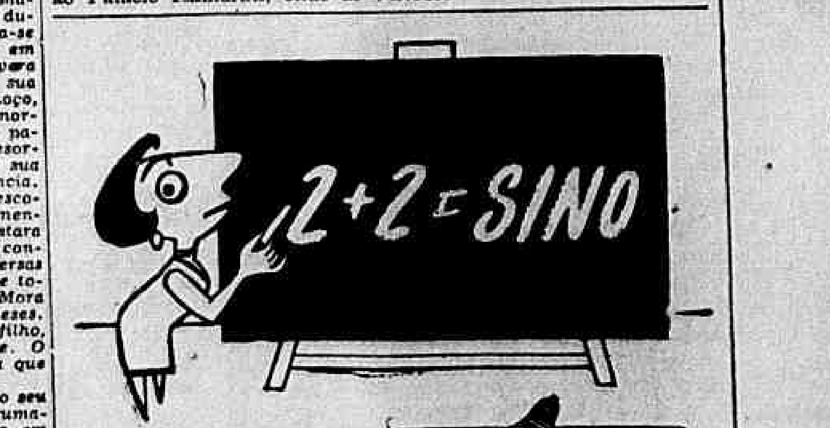
## Eugenio de Barros, Vaiado e Aclamado em São Luiz

SÃO LUIZ, 4 (De Josimar Moreira, pelo telefone) — A hora em que transmito esta noticia (11,30 horas), mais de quatrocentas pessoas estão diante do Palácio do Govêrno, formando dois grupos distintos: um que aclama o sr. Eugênio de Barros; outro que vaia o governador e os que saem do Palácio, depois de receber auxilio em dinheiro.

Do Palácio dos Leões acaba de sair um caminhão, conduzindo vitimas dos incêndios, que percorre os principais centros de São Paulo, dando "Vivas a Eugênio de Barros".

Prevêem-se, por isso mesmo, novos distúrbios na cidade. O general Edgardino Pinta, preservando a ordem, mandou reforçar a guarda nas imediações do Palácio e na sede do Banco do Brasil.

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS. 27



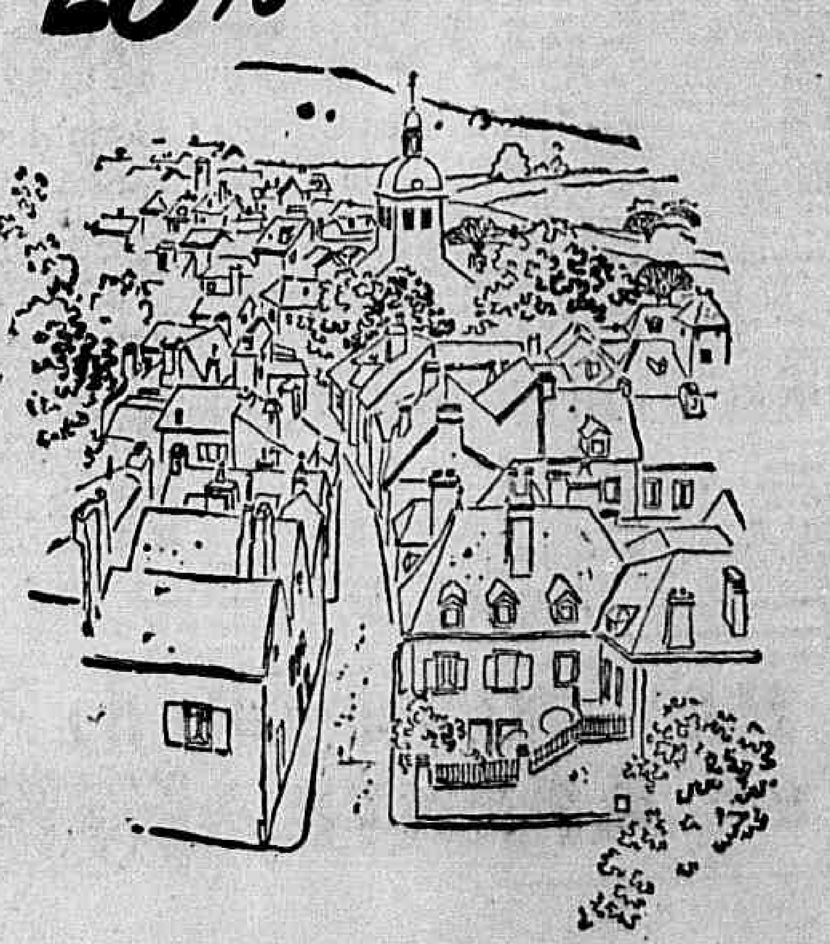

Sim! Nós lhe oferecemos, como resultado matemàticamente certo, mais vendas, mais lucros, menos desperdicio de tempo e dinheiro.

Anuncie para VENDER e não para gastar

Emprêsa de Propaganda SINO S. A.
AV. RIO BRANCO, 128-15 and.
FONES: 42-5585, 42-0950, 42-5242, 42-5873

Realize agora sua viagem à Europa...

com até 28% de economia nas passagens!



Coincidindo com o verão no Brasil, a Frota Bandeirante da Panair do Brasil lhe oferece uma excepcional oportunidade de conhecer o Velho Mundo a custos reduzidos na passagem! Durante 6 mêses na ida — de 16 de Outubro deste ano a 31 de Março do ano vindouro e, na volta, de 1.° de Janeiro a 31 de Maio, a Panair faz reduções que resultam numa economia de até 28%! E com mais uma vantagem: V. pode interromper sua viagem, por alguns dias, em qualquer ponto de escala, praticar esportes de inverno, visitar museus ou realizar novos negócios! (Prazo de validade do bilhete: 90 dias)

MAIORES INFORMAÇÕES NOS ESCRITÓRIOS DA PANAIR OU NAS AGÊNCIAS DE TURISMO.

PANAIR DO BRASIL

FROTA BANDEIRANTE

UM RECORDE DE 2.000 "SALTOS SÔBRE O ATLÂNTICO ..."

O GOVERNADOR AO REPORTER:

# "Irei Hoje à Praça da Liberdade Tomar Um Cafèzinho"

## GOLPE DE EUGENIO DE BARROS CONTRA OS POLITICOS

**O Governador Distribui Dinheiro às Vitímas Dos Incendios — 100 Cruzeiros Por Cabeça — Reagem os Coligados, Oferecendo Viveres e Remédios — Concentração no Largo do Cemitério — A Fome Espreita São Luiz do Maranhão — Cresce Ainda Mais a Expectativa**

Reportagem de JOSIMAR MOREIRA, Enviado de ULTIMA HORA a S. Luiz

Anuncia-se que hoje o govêrno federal tomará uma resolução definitiva sôbre o caso maranhense: ou decreta a intervenção, "ad referendum" do Congresso Nacional ou manda retirar as tropas federais das ruas de São Luiz, recolhendo-as ao quartel do 24.° Batalhão de Caçadores.

O ministro da Justiça terá hoje à tarde um encontro com os lideres de Partidos, devendo pesar na decisão do govêrno a carta do sr. Eugenio Barros, em resposta ao apelo do sr. Amaral Peixoto, e as novas noticias procedentes da capital maranhense, que fornecem ao observador politico uma impressão inusitada de completa reviravolta na situação daquele Estado.

E o governador, depois de lançar um manifesto aos trabalhadores, exortando-os a que suspendam a greve, começou a distribuir, desde ontem, contribuições em dinheiro para as vitimas dos incêndios, nos bairros proletários, o que causou uma repercussão favorável no seio da massa.

Hoje, pela manhã, o sr. Eugênio Barros comunicou ao enviado especial de ULTIMA HORA em São Luiz que fará o "test" definitivo nesse sentido, indo à tarde tomar um cafèzinho na Praça da Liberdade, ponto central da agitação na cidade, e onde as Oposições Coligadas têm o seu quartel general.

### "Irei Tomar um Cafèzinho"...

SÃO LUIZ, 4 (De Josimar Moreira, pelo telefone) — O sr. Eugênio Barros declarou-me hoje que irá tomar um cafezinho na Praça da Liberdade, a verificar pessoalmente qual a impressão do povo, em face da atitude que assumiu, tomando a iniciativa de proteger as vitimas dos incêndios.

O governador fez esta declaração, no momento em que começava a receber no Palácio dos Leões novas vitimas dos incêndios, que se concentram na Av. Pedro II, em número de 200 pessoas, no mínimo. Todos podem entrar em palácio, sendo revistados à porta. O governador recebe um de cada vez, entregando pessoalmente aos que o procuram uma cédula de 100 cruzeiros.

Além do dinheiro, o sr. Eugênio Barros conversa com as vitimas, procurando convencê-los de que as suas intenções é de proteger e não maltratar o povo.

Animado com a receptividade que a sua atitude vem causando, foi que o governador decidiu-se a fazer um "test" perigoso mas que poderá resolver de vez o problema maranhense. Se o sr. Eugênio Barros conseguir realmente tomar o seu cafezinho na Praça da Liberdade, tudo está acabado em São Luiz, e eu poderei retornar calmamente ao Rio.

### A Reação dos Coligados

Os coligados procuram reagir ao golpe do sr. Eugenio de Barros. Uma comissão, sob a chefia do sr. Jaime Sousa, está percorrendo os bairros pobres, distribuindo viveres e remedios. A esta hora (11 horas), há uma grande concentração de elementos oposicionistas no Largo do Cemiterio, localizado nas imediações dos bairros do Lira e do Goiabal.

Convidado para comparecer a essa concentração, o general Edgardino Pinta recusou-se terminantemente.

Procuram os coligados uma solução para o problema, cada vez mais angustiante, do abastecimento. A fome começa a tomar conta da cidade. E o povo em desespero chegou mesmo a assaltar o matadouro local, de lá retirando pedaços de carne. Foi necessaria a intervenção das tropas do Exercito para impedir que a invasão se tornasse total.

Mas a invasão do Matadouro é apenas um sinal de que muita coisa grave pode acontecer, se não for encontrada uma providencia para remediar a situação do abastecimento na cidade, que se torna realmente precaria.

### Proclamação de Eugênio

Em proclamação que dirigiu ontem, pelo radio, o sr. Eugenio de Barros classificou de "completa subversão ao principio da responsabilidade" o fato dele ser "chamado a responder por erros que não cometeu diante do povo pelas ações e até das omissões de terceiros".

Esta foi, aliás, a primeira referencia publica do governador contra os seus antecessores no Palacio dos Leões, e, indiretamente, ao sr. Vitorino Freire. Se fosse pronunciada em praça publica, satisfaria plenamente à clausula imposta pelos coligados para a pacificação do Estado, qual seja o seu rompimento com o sr. Vitorino Freire.

O jornal "O Combate", orgão que obedece à orientação do ex-deputado Lino Machado, publica hoje um editorial, em que diz o seguinte: "O caso do Maranhão tem que receber uma solução, seja com a saida do sr. Eugenio de Barros, seja com a retirada das tropas federais. De uma maneira ou de outra, o pôvo decidirá de sua propria sorte e tambem da sorte do sr. Eugenio de Barros".

### A Verdade Sôbre a Situação

A impressão todavia que temos sobre os ultimos acontecimentos é que, uma vez retirada a tropa federal, será inevitavel o choque entre a policia estadual e os elementos das Oposições Coligadas.

Na verdade, não se pode dizer honestamente qual o efeito que surtiu no seio da massa a atitude do sr. Eugenio de Barros, abandonando os politicos, e procurando aproximar-se com o povo, através das vitimas dos incendios, às quais iniciou a distribuição de contribuições em dinheiro.

**Os elementos que compareceram ao Palacio dos Leões compareciam em qualquer outro local, contanto que lhes fosse oferecido dinheiro. O certo é que o sr. Eugenio de Barros está euforico e os politicos, silenciosos, sentindo naturalmente a ameaça que isso representa no prestigio que conquistaram junto à massa, quebrando a unidade do movimento e ocasionando possivelmente um espetacular e imprevisto "furo" na greve.**



Depois do encontro com os lideres sindicais na Capitania dos Portos, retira-se o sr. Eugenio de Barros de "jeep", em companhia do general Edgardino (de branco). Foi esse o segundo encontro do governador com os operarios. O primeiro fôra promovido pelo sr. Negrão de Lima, quando da sua estada em S. Luiz

## Ultima Hora NA POLITICA

Por MEDEIROS LIMA

### MANGABEIRA E SÃO PAULO

**A nova tese politica defendida por Otavio Mangabeira é a de que à São Paulo compete liderar, daqui para o futuro, o movimento politico nacional. E' uma tese sob vários aspectos razoável. Mas ao colocar o problema nesses termos ele o faz no sentido da oposição, ou mais precisamente da oposição a Vargas. Situando-se dentro deste ponto de vista parte para a formação de uma frente nacional, dentro da qual devem caber todas as tendencias, desde que entre elas exista, como denominador comum, o espirito de resistência á politica do atual govêrno. Com isto visa primeiro, estruturar a oposição e, segundo, criar condições que permitam encaminhar o problema da sucessão em termos tais que forcem a divisão dos grupos que ainda permanecem aglutinados em torno de Vargas e que o apoiaram em sua campanha eleitoral de 1950.**

### O SEGREDO

Qual seria, no caso, a base para o êxito desta politica? Seu segrêdo está no aprofundamento, ou melhor, na emulação das divergências entre o Presidente e as fôrças politicas que detêm, neste momento, o poder em São Paulo. Mas neste caso a posição de Mangabeira torna-se particularmente delicada, não pela tese em si mesma, mas pelas suas consequencias imediatas. Tôda e qualquer aliança dêsse gênero teria que partir do pressuposto de que com ela estaria de acôrdo Ademar de Barros. E' evidente que não reside aí a dificuldade. Ademar e Mangabeira estão inclinados a aceitar tôdas e quaisquer combinações desde que estas possam servir aos seus interêsses e objetivos politicos, imediatos ou remotos. O problema está antes nas resistencias que Mangabeira encontra em conduzir seus aliados naturais a uma composição com Ademar. E aí surge a velha questão das raizes politicas de ambos. Enquanto o presidente do PSP é um homem sem compromissos com o passado, o ex-governador da Bahia é um politico cuja tradição se prende, em São Paulo, aos mais acerbos adversários de Ademar de Barros. Daí a cautela com que tem colocado sua posição perante a imprensa paulista. Pessoalmente não oferece restrições a uma aliança com o chefe do PSP, desde que daí resulte o fortalecimento de sua posição e, sobretudo, a fixação do movimento oposicionista, tão diluido nas duas casas do Congresso. Considerando, no entanto, suas relações e os compromissos delas decorrentes, seria extremamente perigoso colocar o problema em termos de um entendimento direto e imediato com Ademar de Barros.

### GARCEZ, O CENTRO

*Que fazer então? A solução estaria, preliminarmente, numa composição intermediária, que deveria girar em tôrno do governador de São Paulo. Lucas Garcez, constituir-se-ia no fator de gravitação do movimento oposicionista, que levantaria a bandeira da sucessão presidencial. A São Paulo, deveria caber, em contraposição à qualquer outro candidato que viesse a ter as simpatias de Vargas, a futura presidência da República.*

*A posição de Garcez, é uma posição excepcional. Não encontra resistências profundas na vida politica de São Paulo, inclusive por parte dos adversários de Ademar. Durante muito anos foi politicamente um nome obscuro. A politica, sob certos aspectos manifestou-se como um acidente em sua vida de professor da Escola Politica e de apaixonado das teorias de "Economia e Humanismo", do Padre Lebret. Um movimento dessa ordem implicaria, no entanto, em estabelecer um divisor entre Ademar e Garcez. E êste divisor, pelo menos nas circunstâncias atuais é impossivel. Politicamente, o governador de São Paulo está na dependência do PSP, e, portanto, de Ademar. Se isto é certo dificilmente poderia partir para uma composição como essa sem correr os riscos de perder a base sôbre a qual repousa a estabilidade de seu govêrno. Mas é fora de dúvida que o movimento em tôrno de Garcez é apenas um compasso de espera. Mangabeira sabe que nenhuma aliança politica, em São Paulo, pode desconhecer ou dispensar a colaboração de Ademar, já que o PTB deve, no caso, ser posto à margem.*

### ALIANÇA COM ADEMAR

**Por outro lado, Garcez, como governador, não tem nenhum interesse, no momento, em romper os vinculos que o ligam ao poder central. A manutenção das boas relações entre ambos lhe é indispensável. São essas bôas relações que lhe asseguram, inclusive, estabilidade administrativa e até mesmo legislativa. Por isto mesmo qualquer manobra que vise envolve-lo como centro de oposição e de resistência a Vargas é precario senão impossivel. Toda e qualquer movimento com aqueles objetivos tem que se dirigir a Ademar. E' na base da aliança com Ademar que Mangabeira terá que projetar, em última análise, o seu movimento nacional de oposição. Seu êxito, no entanto, está na dependência dos acontecimentos em curso, cujo episódio inicial é o pleito municipal de São Paulo. Seus resultados é que darão ao PSP condições para projetar-se nacionalmente. Mas ainda aqui cabe esta pergunta: estará Ademar de Barros interessado, desde logo, em estabelecer entre ele e Vargas uma separação definitiva e irremediável? Parece-nos que não, por maiores que sejam as divergências que ocorram. A separação poderá vir, e talves esteja dentro da própria lógica dos acontecimentos, mas o seu processo não sofrerá precipitação, a ponto de conduzir Ademar a oposição imediata.**

## HORACIO LAFER NO SENADO

**O sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda, esteve, ontem, em visita de cordialidade no gabinete do sr. Café Filho, vice-presidente da República. O titular das Finanças, nessa ocasião, declarou que espera já em janeiro próximo iniciar o seu programa de dragagem e re-**

***Reaparelhamento dos Portos em Janeiro – Afirma o Ministro***

**parelhamento dos portos brasileiros, como também de readaptação de nossas estradas de rodagem e de ferro.**

## O Dia do Presidente

### LIBERDADE POLITICA E JUSTIÇA SOCIAL

Por ocasião da homenagem que lhe prestaram ontem, dia 3 de Outubro, centenas de dirigentes sindicais de todo o país, o Presidente pronunciou importante discurso do qual damos aqui alguns trechos mais expressivos.

Aludindo inicialmente a significação da data para os trabalhadores brasileiros, o sr. Getúlio Vargas evocou a revolução de 30, quando "imperava no Brasil um regime de fraude", acrescentando, textualmente: "Tivemos então de quebrar os quadros legais e, com a revolução que era o povo em armas, construir sôbre os escombros do velho regime uma nova era com base na liberdade politica e na justiça social". Referindo-se depois ao periodo em que esteve afastado do govêrno, disse que, durante um longo interregno, os trabalhadores foram impiedosamente esquecidos, inclusive com a defraudação sistemática de seu patrimônio nos Institutos. Finalmente, veio o 3 de Outubro, quando os trabalhadores brasileiros venceram sua luta, a despeito da opressão, das perseguições, das violências.

Ao agradecer esse apoio, o Presidente Vargas renovou seu apelo no sentido de uma união cada vez maior entre os trabalhadores, através dos sindicatos que são suas verdadeiras armas. "A união dos trabalhadores é necessária a fim de dar ao Govêrno a fôrça de que precisa para realizar seus ideais de liberdade politica e de igualdade social, em beneficio dos próprios trabalhadores, dentro da ordem constitucional" — concluiu o Chefe do Govêrno.

### "DE UM PULINHO AQUI EM CASA..."

Trecho de carta ao Presidente: "Meu bom Gêgê — Sou u'a mulher pobre, mas não lhe peço muito. Peço apenas que o senhor, quando vier aqui na minha terra, por um acaso, dê um pulinho até aqui em casa que eu quero lhe mostrar uma coisa. Essa coisa é a seguinte: meu filho Getulio (dei o nome em homenagem a V. Excia.) está com três anos. Mas é um menino muito inteligente, por isso mesmo que êle se chama Getulio. Só o meu Presidente vendo: êle imita direitinho o senhor, e até fala como o doutor Getulio fala nos discursos. E' uma gracinha o meu filho. Não se esqueça, ouviu, meu bom Gêgê? Quando V. Excia. passar por aqui, passe por nossa casa. E' a unica coisa que lhe peço na vida."

A carta veio do interior de Pernambuco e está assinada por Maria da Conceição e Souza.

### IVETE E A BARRICADA ELEITORAL

A jovem parlamentar paulista Ivete Vargas, que acaba de trocar as luzes de Paris pelo que ela chama sua "luta civica nas barricadas eleitorais do interior de São Paulo, "apresentou ontem ao Presidente Vargas vários lideres municipais do PTB paulista, entre os quais estavam os srs. Arlindo Raposo de Melo, candidato a Prefeito em Aracatuba, Jorge Xavier, Romeu Ferraz e Manuel Roque de Melo, dirigentes petebistas do mesmo municipio e o sr. Fenelon Tosta da Silva, candidato de Ivete à Câmara Municipal da capital bandeirante.

### BOI DO PARAGUAI

O carioca vai mesmo comer carne de boi do Paraguai. Ontem, o sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, entregou ao presidente o relatório de sua viagem a Assunção, onde concluiu entendimentos em bases concretas para a compra imediata do boi em pé destinado ao abate nesta capital. O sr. Cabello, a quem o sr. Getulio Vargas tem confiado importantes tarefas nos setores do abastecimento, também fez entrega ontem ao Chefe do Govêrno das conclusões a que chegou o setor maritimo da CCP sobre a dramática situação em que se encontra o Serviço de Navegação da Bacia do Prata, com inúmeros navios paralisados em portos nacionais e estrangeiros, quando mais urgentes são os nossos problemas de transportes.

Segundo o resultado dêsses estudos, aquele Serviço deve ser incorporado ao Lloyd Brasileiro, com uma ajuda de trinta e um milhões de cruzeiros para seu completo reaparelhamento

### AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente:

— Os ministros Horacio Lafer, da Fazenda e Segadas Viana, do Trabalho.

— Em despacho-extra, o sr. Getulio Vargas recebeu os Ministros da Marinha e da Justiça.

Em conferencia, foi recebido o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

Outras audiencias:

— O governador de Alagoas, sr. Arnon de Melo. (Auxilio do governo federal ao Estado).

— O Ministro Ataulfo de Paiva, presidente do Livro e da Ordem do Merito.

— O dr. Ari Torres, presidente da secão brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados.

— O engenheiro Yedo Fiuza.

### HISTÓRICAS TRÊS DATAS

*Como interprete do pensamento dos lideres sindicais brasileiros, falou o sr. José Ferreira Campelo, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias Quimicas e Farmaceuticas. Em seu discurso, ele disse, à certa altura: "O três de outubro veio completar o ciclo de nossas efemerides historicas.*

*7 de Setembro — Independencia do Brasil.*

*13 de Maio — Independencia dos escravos.*

*3 de Outubro — Independencia dos trabalhadores".*

*Entre as reivindicações imediatas por que anseiam os trabalhadores — "acrescentou aquele dirigente sindical — estão as seguintes:*

*— Rapido andamento da lei que regula a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas", lucros que são o fruto de seu trabalho, o suor de seu rosto".*

*— Hospitais e casas proprias.*

*— Proteção à maternidade e à infancia.*

### CRIAÇÃO DO BANCO DO NORDESTE

**Podemos noticiar, em primeira mão, que já se acham concluidos, na Secretaria do Catete, os estudos determinados pelo Presidente Vargas, para a criação do Banco do Nordeste, instrumento financeiro, que se destina ao desenvolvimento econômico dos Estados situados no "poligono das secas" e, consequente, à redenção econômica das populações nordestinas.**

**O Banco do Nordeste será criado em bases mais avançadas que qualquer outro Banco de investimentos já instituido no país, propiciando crédito amplo e fácil à recuperação da região, quer através da iniciativa particular quer através do Departamento Federal de Obras contra as Secas.**

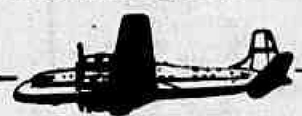
**Dentro de alguns dias, será enviada a respectiva mensagem do Executivo ao Congresso.**


**Redução de até 28% para a sua viagem à Europa nos velozes e luxuosos DC-6 da SAS**

DURANTE OS SEGUINTES PERIODOS

| IDA | VOLTA |
|---|---|
| de 16 de outubro de 1951 | de 1.° de janeiro de 1952 |
| a 31 de março de 1952 | a 31 de maio de 1952 |

**PEÇA-NOS INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO**



8-1/51

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM



Linhas Aereas Escandinavas

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 277 - loja 1 BD, Tels. 32-6710 / 32 7320

Agencias em: S. Paulo, Recife, Salvador, Porto Alegre e B. Horizonte

Passagens também à venda nas Agências de Turismo


## DA' LICENÇA PARA um APARTE?

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

*Anuncia o sr. Gustavo Capanema que tomará posição, dentro em breve, contra a autonomia do Distrito Federal, contrariando, ele proprio, a atitude dos partidos coligados, que formam o bloco governamental na Camara dos Deputados — o PSD, o PTB e o PSP. Deixa de ser lider, para se bater, individualmente, em campo oposto aos seus comandados, que assumiram, perante o eleitorado, o compromisso de defender um principio, certo ou errado, mas que tem servido como bandeira a todos quantos se apresentam como candidatos a postos eletivos nesta mui nobre e leal cidade de São Sebastião.*

*O Distrito Federal é hoje o terceiro eleitorado do Brasil. Os votos dos cariocas pesam na balança democrática. E ninguem que tenha um pouco de bom senso e alguma inteligencia terá coragem de vir a publico para, sendo contrario a autonomia, pedir que alguem sufrague o seu nome. E' verdade que nem sempre os candidatos têm a coragem civica necessaria para fazer uma declaração nesse sentido, porque sabe que o eleitorado lhe recusará o voto, banindo-o das urnas como a um bicho monstruoso.*

*Mas não quero discutir aqui a tese da autonomia. Está certa? Está errada? O que deve ser discutido é a posição do sr. Gustavo Capanema, como lider, abandonando os seus comandados do Distrito Federal — pessedistas, petebistas e pessepistas — para se tornar o D. Quixote da autonomia. O ex-ministro da Educação é homem de atitudes claras. Um homem honesto e decente. E que tem sabido, na vida brasileira, manter-se com uma rara dignidade.*

***Antes de iniciar as hostilidades, em campo aberto, no terreno da doutrina, o sr. Capanema terá evidentemente de explicar a sua posição: se continua lider ou simples deputado, ou se pode continuar lider sendo contra a linha traçada nas convenções partidarias pelas bancadas que obedecem ao seu comando...***

***Contra a Prorrogação da Atual Sessão Legislativa***

O sr. Gustavo Capanema compareceu ontem à reunião da Comissão de Economia para solicitar o apressamento dos seguintes projetos: o do Instituto Nacional do Café, o do Serviço Social Rural, o que estabelece preços minimos para os generos de primeira necessidade e o que dispõe novos recursos para a Fundação da Casa Popular.

Perante os membros daquele orgão tecnico, o sr. Capanema declarou que o governo tem interesse em que tais projetos estejam concluidos ao fim da atual legislatura (15 de dezembro), manifestando-se contrariamente à prorrogação dos trabalhos, como vem acontecendo ultimamente, por inoperante.

***Ofensiva, na Câmara dos Deputados, Contra José Américo***

O sr. João Agripino (UDN, Paraiba) iniciou ontem a ofensiva parlamentar contra o sr. José Americo. O seu discurso foi constantemente aparteado pelo sr. Elpidio Almeida (PL, Paraiba), ex-prefeito de Campina Grande.

O tema do debate foi a demissão de professoras, se o governo agiu ou não corretamente. Politiquinha de aldeia. Diante dos argumentos prós e contra, a impressão do comentarista politico é tristeza, vendo que um grande nome como o sr. José Americo é tratado como se fôra qualquer prefeito do interior...

### BIOGRAFIA RELAMPAGO



Pereira Lopes

*Industrial. Medico, especialista em crianças. Rico, muito rico mesmo.*

*Possui uma fabrica de geladeiras. E, dizem as más linguas, elegeu-se com farta distribuição desse material aos cabos eleitorais mais importantes da sua zona, cuja sede é a belissima cidade de São Carlos, uma das mais progressistas do interior paulista.*

*Pereira Lopes é homem inteligente e capaz. Faz parte do grupo ortodoxo da UDN paulista, liderado pelos srs. Valdemar Ferreira e Julio de Mesquita Filho. Grupo esse que os amigos do sr. Ademar de Barros chamam de "Bloco da raiva"...*

*Mas o nosso deputado, apesar disso, tem o trato ameno. E' bem educado, civilizado, um autentico paulista de quatrocentos anos.*


# BALAS RUTH

## AO PÚBLICO

**A FABRICA DE DOCES RUTH LTDA. vem, ùltimamente, sofrendo anonima campanha no sentido de incompatibilisá-la com o público consumidor de seus produtos.**

**Possivelmente em decorrência dos rumores surgidos, as autoridades constituidas tenham sido levadas a apuração do que deles, falsamente se poderia concluir.**

**A diligência efetuada no estabelecimento industrial da FABRICA DE BALAS RUTH, esta tarde, pela Delegacia de Economia Popular, porém, trará — e o público disso virá a ter conhecimento — afinal, um resultado que sòmente lhe poderá ser favorável.**

**Apressa-se a direção da indústria atingida com a medida a esclarecer que nenhum aspecto sanitário pode ser encontrado como fundamento da atuação oficial, pois todo serviço de fabricação obedece às mais rigorosas regras de Higiene e da Saúde Pública.**

**O procedimento das autoridades resulta, segundo acreditamos, da inobservância por parte da declarante das determinações da legislação fiscal. Entretanto a FABRICA RUTH confiante no alto espirito de justiça de nossas autoridades e diante das provas irrefutáveis que serão oferecidas, no momento oportuno, aguarda e espera o seu pronunciamento favorável à legalidade de seu funcionamento.**

**O público não será prejudicado.**

**Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1951**

**FABRICA DE DOCES RUTH LTDA.**

# DOIS MUNDOS

### Reunião do Conselho Mundial da Paz

DE MOSCOU

LONDRES, 4 — A agencia russa "TASS" anunciou que a próxima sessão do Congresso Mundial Pro-Paz será celebrada em Viena, entre 1.º e 5 de novembro.

O cientista francês Frederick Joliot Curie presidirá a sessão. (U. P.).

### Entregue a Resposta na Coréia

CORÉIA, 4 — Os comunistas entregaram às nações unidas uma nota que se supõe seja a resposta às ultimas propostas do general Mathew Ridgway destinadas a permitir o reinicio das negociações de paz na Coréia. Haviam pedido, pelo rádio, que o comando da ONU enviasse seus oficiais de ligação para receber a mensagem em Pan-Mun-Jom, ponto de contato entre as duas partes.

Ridgway havia proposto que as negociações fossem transferidas de Kaesong para o povoado de Songhyon, na "terra de ninguem", a fim de evitar futuros incidentes que dificultassem as negociações.

Os oficiais que trouxeram a nota comunista não deram indicação alguma de seu conteudo, embora seja quase certo que é a resposta à proposta de Ridoway. (U. P.).

### Paz Durante 50 Anos

WASHINGTON, 4 — A noticia de nova explosão atômica na União Sovetra fez renascer o ardor com que o senador Brien Mac Mahon, presidente da Comissão de Energia Atômica, reclama o estabelecimento de um "plano de paz para cinquenta anos".

Sabe-se que Mac Mahon já conferenciou com o presidente Truman repetidas vezes, a respeito desse assunto, tendo feito votar pelo Senado uma "resolução de amizade com referencia ao povo russo", resolução transmitida por Truman ao Sr. Chvernik, presidente do Soviet Supremo da URSS.

Atribui-se a Mac Mahon a intenção de fazer pelo rádio, nesta semana, importantes declarações, tendo em vista lançar um grande movimento e opinião em favor de um plano de paz que abrangesse particularmente um acordo atômico soviético-americano. O "Plano Mac Mahon" seria uma especie e extensão, em plano mundial, do Plano Marshall e nessas condições o auxilio economico norte-americano seria concedido não somente aos aliados, mas aos países ex-inimigos e aos demais países do mundo, desde que aceitassem o desarmamento e a instituição de um controle internacional eficaz para assegurar a proibição das armas atômicas. Observa o senador Mac Mahon que os Estados Unidos aumentaram o seu orçamento militar que quinze para sessenta bilhões de dólares anualmente e que poderiam concordar com um sacrifício da mesma ordem para as despesas pacificas se fosse possivel conseguir-se um acordo com a URSS a respeito do desarmamento e do controle internacional da energia atomica.

### Análise da Questão Atômica

DE N. YORK

WASHINGTON, 4 — Os Estados Unidos segundo alguns técnicos, têm um avanço considerável na corrida atômica, porque disporiam de cêrca de 1.500 bombas pelo menos, e as estariam fabricando a uma cadencia de pelo menos uma cada dois dias.

Toavia, os técnicos atômicos reconhecem que, se tem em conta a concentração industrial e demográfica dos Estados Unidos uma bomba russa equivaleria a 28 bombas americanas, no equilibrio das forças entre os dois países.

Os meios informados acreditam que a Russia disponha de uma frota assaz importante de submarinos munidos de "snorkels", que poderiam cruzar no largo das costas americanas e seriam dificeis de descobrir. Nessas condições, as cidades costeiras dos Estados Unidos no Atlantico, como no Pacifico, seriam vulneraveis a ataques que poderiam paralizar esses verdadeiros pulmões norte-americanos, pela utilização seja da bomba seja do torpedo.

Assim, os técnicos atômicos americanos acreditam que uma nova guerra veria os adversarios duramente golpeados pelas armas nucleares. Declararam-se persuadidos de que os Estados Unidos venceriam no final de contas, mas perguntam se essa vitoria justificaria seu preço, pois que cidades como Nova York, Detroit, Chicago, São Francisco, Los Angeles, e varias outras, seriam seriamente atingidas. (A.F.P.).

### Os Conservadores Nas Eleições Britânicas

LONDRES, 4 — Foi publicado o programa eleitoral do Partido Conservador. Para fazer frente às despesas do rearmamento, preconiza um imposto especial, levantado sobre lucros anormais decorrentes das encomendas da defesa. Os conservaores garantem a manutenção do Serviço Nacional de Saúde, mas opõem-se, em compensação, a toda nova nacionalização. Propõem, igualmente, a abrogação da nacionalização da industria siderurgica e a reorganização de outras, como a de estradas de ferro. (A.F.P.).

### Mais Divisões Italianas no Exército "do Atlântico"

ROMA, 4 — Informou-se que a Itália ofereceu mais duas divisões para o exercito do Pacto do Atlantico.

Estas duas divisões elevarão a seis divisões e uma brigada a contribuição italiana às forças comandadas pelo general Eisenhower.

## PENA DE MORTE PARA O CHEFE DA INTENTONA

BUENOS AIRES, 4 (United Press) — O Tribunal Especial pediu a pena de morte para o general Benjamin Menendez, acusado de ter sido o chefe da revolta fracassada de 28 de setembro passado.

BUENOS AIRES, 4 (United Press) — O promotor pediu ao Conselho Superior das Fôrças Armadas que condene o general Benjamin Menendez à pena de morte e os demais acusados à penas que chegam até 15 anos de prisão.

Menendez é acusado de ter sido o chefe do abortado movimento revolucionário de 28 de setembro. E' o único dos dirigentes do movimento que foi detido. Os demais fugiram para o Uruguai.

Espera-se que o Conselho profira o veredicto a qualquer momento.

BUENOS AIRES, 4 (United Press) — Uma fonte fidedigna informou que o Conselho Superior das Fôrças Armadas condenou o general Benjamin Menendez à 15 anos de prisão. Os outros oito oficiais implicados na revolta de sexta-feira passada foram condenados à penas menores.

As sentenças terão que se assinadas pelo presidente Peron, esperando-se que sejam anunciadas oficialmente ainda hoje.

BUENOS AIRES, 4 (United Press) — A Sub-Secretaria de Informação anunciou, através de um comunicado, que a Sra. Peron experimenta ligeira melhora.

Diz o comunicado:

"A Sra. Eva Peron experimentou uma ligeira melhora em seu estado geral, graças ao repouso, às transfusões de sangue e ao tratamento a que vem sendo submetida. A enfermidade segue, no entanto, o curso previsto pelos médicos que a assistem, os quais consideram que não se deve esperar u'a melhora rápida e imediata".

BUENOS AIRES, 4 (United Press) — Continuam as modificações nos altos postos das Fôrças Armadas argentinas. O Ministério da Armada anunciou a designação do novo comandante naval da esquadra, do novo chefe da zona naval do Rio de La Plata, do diretor da Escola Naval e Militar e de Saúde Naval.

O comunicado não diz a quem substituirão os novos oficiais e tampouco revela se os mesmos renunciaram ou foram afastados de seus cargos.

BUENOS AIRES, 4 (United Press) — Os partidos Radical e Democrata — da oposição — queixaram-se ao govêrno de que as restrições oficiais aplicadas de acôrdo com o "Estado de guerra interna", em vigor, afetam seriamente suas campanhas para as eleições presidenciais de 11 de novembro próximo. O "Estado de guerra interna" foi decretado pelo presidente Perón sexta-feira passada, depois do abortado levante de alguns membros das Fôrças Armadas.

Os lideres radicais Amilcar Mercanter e Oscar Lopez Serrot dirigiram uma nota ao ministro do Interior, dizendo que a Policia proibiu ou suspendeu por tempo indeterminado os comicios de seu partido e que a detenção de lideres impede-os de cumprir seus compromissos de usar da palavra nesses comicios.

Acrescenta a nota que os candidatos radicais não podem usar aviões para se trasladarem rapidamente de um ponto a outro do país e proíbe-se aos membros do partido que colem cartazes de propaganda nas paredes.

### Está Passando Mal a Ex-Rainha de Portugal D. Amelia

PARIS, 4 (A. F. P.) — Soube-se, à entrada da noite de ontem, que as condições da Rainha Dona Amélia de Portugal se agravaram bruscamente.

Dona Amélia de Orleans e Bragança, a ex-soberana portuguesa e viuva do malogrado rei Dom Carlos I, é, como se sabe, princesa francesa. Reside no Castelo de Belle Vue, em Chesnay, perto de Versalhes, e entrou a 18 do mês passado no seu sexagésimo sexto ano de vida. A antiga rainha acha-se acamada há alguns dias, tendo sofrido um ataque de "angina do peito".


Gin PEROLA
Digno de sua preferência
Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro


# ALGUNS REGRESSARAM DESILUDIDOS, OUTROS MAIS ENTUSIASTAS DO COMUNISMO

**Chegou Ontem, Pelo "Provence", Parte Dos Delegados Brasileiros ao "Festival da Juventude" — Rigorosa Busca Policial na Bagagem Dos Congressistas Vermelhos — Nenhum Material Comprometedor Foi Apreendido — Apenas Três, Mais Independentes, Resolveram Dar Suas Impressões à Reportagem de ULTIMA HORA**

Vão regressando aos poucos, em grupos mais ou menos reduzidos, os representantes da mocidade brasileira, que foram à Berlim Oriental, a fim de participar dos trabalhos do "Festival da Juventude".

Ontem, pelo navio francês "Provence" chegaram sete desses congresisstas. Arredios, calados, categóricos na negativa, se recusaram formalmente de inicio a prestar qualquer informação à reportagem. Achavam que a imprensa que os procurava tinha em mira tão sòmente compromete-los perante os companheiros de doutrina, adulterando, em proveito da propaganda anti-comunista, as prováveis declarações que fizessem. Começou, então, da parte dos jornalistas, verdadeira batalha, à base da lisonja e da hipocrisia, no sentido de que os rapazes abrissem a boca. Tivemos inclusive de confessar a nossa descrença nas afirmações dos três jovens que fugiram do festival berlinense, pois seria essa talvez a melhor prova de sinceridade com que poderiamos captar-lhe a confiança. E o expediente surtiu o efeito desejado, conseguindo-se, então, as parcas informações que registramos adiante.

### Rompeu a Cortina de Silêncio

*O primeiro estudante que rompeu a cortina de silêncio, que se havia imposto espontaneamente, foi o jovem Silvio de Góis Mascarenhas, companheiro de Soane Nazaré, na Faculdade de Direito da Bahia e, como êle, membro da UDN daquele Estado. Disse-nos que foi a Berlim por dois motivos: curiosidade de conhecer o sistema de govêrno e o padrão de vida do povo alemão sob o dominio russo e o desejo de visitar alguns países europeus. A oportunidade que se oferecera era única talvez em sua vida. Com treze mil cruzeiros poderia fazer a viagem de ida e volta, tendo inclusive estadia paga na capital alemã. Não hesitou, por isso, em realizar o passeio, tanto mais quanto êle não era comunista, nem isso era condição exigida para o estudante participar do "Festival da Juventude". Dessa forma, mais de um milhão de jovens, de todos os continetnes se reuniram em Berlim, identificados por um sentimento comum: a preservação da paz. O festival, como espetaculo, adiantou Silvio, foi uma coisa deslumbrante. Os congressistas apresentaram números de danças folclóricas, "ballet", exposições de pinturas, operas, teatro dramático, etc., tudo isso sem alusões politicas. Houve apenas uma peça teatral, intitulada "A mãe coreana", que procurava exaltar as mulheres da Coréia do Norte e ridicularizar os americanos.*

*Quanto às minhas observações — prosseguiu Silvio — não trouxe boa impressão do regime comunista. O que vi não me convenceu da superioridade dos metodos de govêrno de Moscou. O povo não tem o direito de fazer uso desse privilégio sagrado inerente à personalidade humana, que é a liberdade. Há censura para tudo, inclusive para a correspondência epistolar, pois a segurança do Estado está acima de quaisquer prerrogativas individuais. Além disso nenhuma demonstração popular, essas que reunem grandes multidões nas praças públicas, como paradas, comicios, celebração deste ou daquele acontecimento, se faz espontaneamente. Tudo é realizado à base de intensa convocação oficial e com a presença da policia derramada pelas ruas, numa demonstração ostensiva de modo que contagia os lideres da democracia popular.*

*Minha opinião é que o bolchevismo não é bem a solução para os problemas do mundo atual, sobretudo quando imposto pela fôrça da revolução. O povo alemão, e acredito que também o russo, não vive melhor do que os povos democráticos, os quais, alem do mais, têm mais satisfação na vida, em virtude da liberdade que desfrutam. Esses comentários Silvio nos disse que os fez em conversa com alemães, muitos deles comunistas fanáticos, sem que nada lhe acontecesse. Pelo contrário, não sòmente êle, como os seus companheiros, foram sempre muito bem tratados, não havendo discriminação em Berlim contra os representantes deste ou daquele país, contra essa ou aquela raça.*

### O Caso dos Jovens Fugitivos

Depois dessa palestra de Silvio, assistida de longe pelos seus companheiros, estes resolveram intervir, quando o assunto recaiu na atitude assumida por Soane Nazaró, Taciano Cordeiro e Carmen Ribeiro. Censuraram o gesto dos três balanos que, em sua opinião, pretenderam com isso apenas "fazer cartaz". Disseram que não havia mistério nenhum para qualquer pessoa atravessar a zona divisória entre o Leste e o Oeste. Pelo contrário, o "Festival" começou a rigor no dia 5 de agosto e já no dia 6 oitocentos rapazes atravessaram a fronteira. No dia 11 cêrca de 22 mil passaram para o lado ocidental, sendo, aliás, bem acolhidos pela Cruz Vermelha que, para isso, instalou centros de recepção, onde servia refeições gratuitas aos clandestinos, oferecia-lhes ingressos para cinemas, etc.. Não era, portanto, difícil escapar-se da zona oriental, embora, naturalmente, a policia comunista tudo fizesse no sentido de impedir essas evasões. Mais ou menos nos mesmos têrmos desfilaram suas impressões os "ex-congressistas" Gastão Lavigne, agrônomo, José Argilen da Silva Junior e Marlene Licia Varela, que fizeram questão de declarar que não eram comunistas militantes. Esdras Coelho Batista e sua esposa Ilka Papi Batista não quiseram prestar declarações. Só o fariam por escrito, obrigando-se o reporter a rubricar uma cópia. Esdras foi o cinegrafista que filmou o festival. Finalmente, Thomaz Araujo de Almeida foi o único que demonstrou ser realmente comunista ferrenho, evitando qualquer contato com a imprensa e criticando os seus colegas por haverem demonstrado independência intelectual.

## A FESTA DA LEGIÃO 3 DE OUTUBRO

Realizou-se ontem, na sede do Partido Trabalhista Brasileiro a festa máxima da Legião 3 de Outubro que congrega os militantes trabalhistas de todo o territorio nacional.

A solenidade alusiva à data foi entusiasticamente cumprida por grande numero de lideres politicos, dirigentes trabalhistas e elementos do povo que ali compareceram.

Presidiu a mesa o sr. Dinarte Dorneles, presidente do PTB, e patrono da Legião ladeado pelos representantes do Sr. Presidente da Republica e de varios ministros. Achavam-se tambem presentes, entre outros, o Senador Carlos Gomes, Deputados Rui Ramos, Paulo Ramos e representantes de autarquias federais.

Falou inicialmente o presidente da Legião, dr. Dario Bartholomé. Em seguida, falou o Deputado Rui Ramos em longa explanação sobre a atualidade politica brasileira e os problemas do povo. Falou tambem o legionario Moisés Zacarias da Silva, presidente do Sindicato dos Vigias Portuarios. A seguir foi empossada a nova Diretoria Nacional. Finalisando, usou da palavra o nóvel presidente dos legionarios, dr. Dario Bartholomé. Após a sessão, que foi abrilhantada pela orquestra do Corpo de Bombeiros, realizou-se um grande "show" de artistas da Radio Nacional oferecido aos operarios presentes à festa do militante trabalhista.

A NOVA DIRETORIA DA LEGIÃO

A Diretoria da Legião 3 de Outubro empossada na solenidade de ontem é a seguinte: Presidente, dr. Dario Bartholomé; Vice-Presidente, dr. Jaime Teodoro Coelho, Secretario Geral, Peri Coutinho; 1.º Secretario, Luiz Pereira de Almeida; 2.º Secretario, Asdrubal Pedroza; Tesoureiro Geral, Aureliano Augusto Braz; 1.º Tesoureiro, Armando Cardoso; 2.º Tesoureiro, João Amaro Leite Filho.

CONSELHO NACIONAL

Floriano Conrado Hanzman — Estivadores: José Lima dos Santos — Ensacadores de Sal: Dimpino Lessa Marins — Ferroviarios da Leopoldina: Moisés Zacarias da Silva — Vigias Portuarios: José Amaral de Barros e Silva — Radio-Telegrafistas Marinha Mercante: Valter da Silva Paiva — Colonia de Pesca Z 8: Ari Salaberti — Assistentes Sociais: Paulo Costa Lima e Bento Ferreira Gomes — Jornalistas: Alberto Pinto — Enfermeiros Rio de Janeiro: Heliodoro Teraviso — Comerciários: José Mariano — Comércio Armazenador: Alcides Cunha — Operarios Navais; Agnaldo Gonçalves Miira — Taifeiros e Culinarios da Marinha Mercante; Benedito da Rocha Braga — Estiva de Mineiros: Albino da Rocha Tristão Filho — Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro: Gentil Henrique da Silva — Cooperativa de Pesca: Jaime Estancione Madruga — Bancários: Euristenes de Almeida Pires — Compositores e Intérpretes: Antonio Blanchart Gonçalves — Bancários do Banco do Brasil: Bertholdo Mariz — Comércio Armazenador de Niterói.

**O TRÊS DE OUTUBRO E OS TRABALHADORES** — *Numerosos dirigentes sindicais de todo o país foram recebidos ontem, em audiência especial, no Catete, pelo Presidente Vargas, a fim de cumprimentar o Chefe do Govêrno pela passagem do três de outubro, data que assinala a volta triunfal de Vargas ao Poder e é considerada pelos trabalhadores, segundo as palavras do orador da homenagem, o "dia da independência do trabalhador brasileiro". Saudou o sr. Getúlio Vargas o sr. José Ferreira Campelo, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Quimicas e Farmacêuticas. Em resposta o Chefe do Govêrno proferiu breve oração, cujos trechos principais êste jornal divulga na terceira página ("Dia do Presidente")*

# MIL CRUZEIROS POR UMA ILUSÃO À MINUTA

*Ainda Não Foi Desta Vez Que a Policia Agarrou "Saturno" — Vive Como Nababo, Na Urca, o Campeão dos Sortilégios — Semeando Intrigas e Desgraças — O Grande Responsável Pelo Crime Ocorrido em Nova Iguaçu*

Os clientes choviam. Desde cedo até a noite, a sala de espera ficava repleta. Os que aguardavam a vez, observavam os que saiam. Um como vitorioso levavam na fisionomia a tranquilidade de ver confirmada a sua opinião à respeito da amada:

— Eu diria, que ela era "seria" mesmo. Outros porem, chegavam a murmurar: — "aquela bandida me fazendo de bobo, levando meu dinheiro!..." No fim de tudo, o "seu" Amerim é que estava com tudo. De dez a quinze mil cruzeiros, vacilava de acordo com os "astros", a sua receita diária. Ah! e tinha as cartas tambem! Gente do interior, escrevia contando seus anseios e pedindo conselhos. Gente que não tinha coragem de contar as coisas na "batata" mandava sua cartinha e é claro acompanhada de notas novinhas que faziam a delicia do espertalhão.

Ontem, chegou seu Leão, Alcebiades Leão, de 37 anos de idade, com grande bigode e uma vida complicada. Tambem queria saber do futuro. Estava ele sendo "conversado" pela secretaria do professor, esta agora é morena um tanto existencialista e chama-se Celia Brasil, quando entraram porta a dentro, o detective Silvio, acompanhado dos investigadores Lemos e Sidnei. Todos foram para a Delegacia de Costumes, sendo apreendidas algumas cartas que o professor "aconselhava". Pouco depois tambem o professor era "convidado" — como fez questão de frisar ao reporter, a ir até a policia. Como não havia sido feito o flagrante, após prestar declarações, "Saturno" que já estava achando aquele ambiente pouco espiritual se retirou, devendo voltar hoje.

O detective Silvio nos informou que "Saturno" tinha esta tabela bem curiosa: Consultas rapidas — Cr$ 1.000,00; com 15 dias de espera — 250 cruzeiros e, de um mês em diante, preço a combinar.

OS "CONSELHOS"

Numa das cartas apreendidas, o professor dizia a um infeliz, a respeito de sua noiva apenas isto: "Ela sabe muito bem que não é mais moça e essa não é a primeira vez que mente a você, pois, tem-lhe mentido constantemente, razão por que vocês estão sempre brigando. Em outro trecho há coisas piores, inclusive este: "...você se arrependerá se vier a se casar com ela!".

UMA TRAGÉDIA

Em maio dêste ano, Nova Iguaçu foi palco de impressionante tragédia passional. Maria José Vasconcelos, esposa de Manoel de Oliveira Duarte, proprietário da empresa de ônibus "Pagé", vivia com ele na maior harmonia, e, para auxiliar o marido, era sua gerente na garage. Por qualquer motivo passou a desconfiar do esposo, até que ele não a quis mais intrometida nos seus negócios. "Zezé" como era conhecida, viu em tal atitude o fortalecimento de suas suspeitas e apelou então para "Saturno". Não demorou muito receber a resposta dirigida para a Avenida Tomé de Souza n.º 188. O professor criou um quadro horrivel na existência da mulher com essas palavras: — "Minha amiguinha, infelizmente o que há na vida de seu atual companheiro é muita inveja, muito malefício espiritual, impedindo que ele continue a ser o mesmo amigo de antigamente e que lhe dedique a mesma amizade, respeito e consideração de outrora, pois existe na vida dêle outra mulher em companhia de quem passa alguns momentos a espera que você deixe a casa para que ela possa a vir substitui-la, tanto na direção da casa como na integridade do amor e dos desejos por ele alimentados".

Em consequência desta carta, o que se verificou foi o seguinte: Maria José achou que o marido era amante da professora Delfina Maria Borges Ferreira e, na noite do dia 13 para 14 de maio, assassinou-o a tiros de revólver. Entre vários elementos arrecadados pela policia daquele municipio, lá estava a carta do "professor Saturno"...

### BIAS FORTES HOSPITALIZADO

Internou-se, ontem, numa clínica, a fim de se submeter a uma ligeira operação, o sr. José Francisco Bias Fortes. Os médicos assistentes do ex-ministro esperam dar-lhe alta nestes dez dias.

## CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL PROMOVIDO PELO SESC CARIOCA

### ABERTA A INSCRIÇÃO DE FILHOS DE COMERCIÁRIOS MATRICULADOS DO S. E. S. C.

Pela quarta vez vai o SESC Carioca promover um concurso de robustez infantil.

CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

a) — a criança já deverá estar matriculada num dos postos assistenciais do SESC até o dia 20 de setembro de 1951, inclusive;

b) — a criança deverá ter, no máximo, 11 meses e 29 dias, completados até o dia 20 de setembro de 1951, inclusive;

c) — a criança deverá se inscrever, especialmente para êste concurso, até o dia 6 de outubro de 1951, inclusive;

d) — a criança deverá inscrever-se no pôsto onde é habitualmente assistida e no horário em que é geralmente atendida. Nesta ocasião receberá do encaminhador o cartão modêlo 1/2, que dará direito a ser examinada pelo puericultor do pôsto.

Há um critério estabelecido para as seleções e final classificação, verificando-se esta na Divisão Médica.

São os seguintes os prêmios aos vencedores:

As crianças serão divididas em dois grupos de acôrdo com a idade: o primeiro grupo, de 0 a 5 meses e 29 dias; o segundo grupo, de 6 a 11 meses e 29 dias.

Serão distribuidos três prêmios para cada grupo: 1.º — Cr$ 2.500,00; 2.º — Cr$ 1.500,00, e o 3.º — Cr$ 500,00. As crianças não classificadas na 3.ª seleção, será dado o prêmio especial de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros). As crianças que comparecerem à solenidade final, serão entregues cartões numerados (modêlo 1/6) que darão direito ao sorteio de 30 apólices de Cr$ 200,00, cada uma. A todos os presentes à solenidade final do SESC oferecerá vários brindes, latas de leite em pó, alimentos enlatados, amostra de dentifricio, sabonetes, etc.

A distribuição dos prêmios será feita no Auditório do Ministério da Educação por uma comissão presidida pelo Diretor do Departamento Nacional da Criança.

Os examinadores das várias comissões não terão conhecimento prévio das questões a serem feitas pelas comissões superiores.

Qualsquer outros esclarecimentos os interessados obterão nos lugares em que forem inscritos os candidatos.

### Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará amanhã as folhas correspondentes ao 14.º dia útil, que são as seguintes: PENSIONISTAS: Montepio Civil da Marinha — 7.301/7.304 — letras A a Z Montepio Militar da Marinha — 7.310/7.316 — letras A a Z. Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — 7.351/7.353 — letras E a Z.


DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3266

BANCO DELAMARE S.A.
FUNDADO EM 1915
Um dos mais antigos da praça
Matriz: Avenida Presidente Vargas, 446
AGÊNCIAS:

| | |
|---|---|
| TREZE DE MAIO | Av. 13 de Maio, 41 |
| MADUREIRA | Rua Maria Freitas, 136 |
| PENHA | Estrada Braz de Pina, 425-A |
| PILARES | Av. João Ribeiro, 3 |
| CATETE | Rua do Catete, 271 |
| COPACABANA | Av. N. S. Copacabana, 184 |

Banco Delamare S. A.
Av. Presidente Vargas, 446
RIO DE JANEIRO

Tôdas as Operações Bancárias
ABERTO DE 8 ÀS 18 HORAS

AS NOVAS TAXAS DE DEPÓSITOS

| | | |
|---|---|---|
| DEPÓSITOS À VISTA SEM LIMITE | Máximo 3 | % a. a. |
| DEPÓSITOS LIMITADOS | | |
| Limite de Cr$ 200.000,00 | Máximo 4 1/2 | % a. a. |
| Limite de Cr$ 500.000,00 | Máximo 4 | % a. a. |
| DEPÓSITOS POPULARES: | | |
| Limite até Cr$ 100.000,00 | Máximo 5 | % a. a. |
| DEPÓSITOS A PRAZO FIXO: | | |
| Prazo de seis meses | Máximo 5 1/2 | % a. a. |
| Prazo de doze meses | Máximo 6 | % a. a. |
| DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO: | | |
| Aviso de 60 dias | Máximo 4 | % a. a. |
| Aviso de 90 dias | Máximo 4 1/2 | % a. a. |
| Aviso de 120 dias | Máximo 5 | % a. a. |

As melhores taxas de cobranças S/O País - (::) - Cofres de aluguel
Cheques pagáveis em qualquer agência
Descontos - (::) - Cauções - (::) - Cobranças

# A MORTE PARTIU DO ALTO DO PAREDÃO DA RUA SAINT ROMAN

## Misteriosa Ocorrência às 2 Horas da Madrugada, em Copacabana – Achatada a Cabeça da Vítima Com a Violência do Golpe – O Primeiro Suspeito – Tudo Indica Que Houve Tocaia

**De um dos palacetes da rua Saint Roman deram aviso à Radio Patrulha que, naquela via pública, em frente ao n. 301, um homem fôra vítima de morte violenta e misteriosa, quando por ali passava acompanhando uma mulher e conduzindo malas de bagagem.**

**Eram mais de duas horas da madrugada. Uma viatura da R. P. partiu para o local e o detective constatou o fato, dando imediatamente ciencia à Delegacia do 2.º Distrito. Tomadas as primeiras providências, conduziu à Delegacia a mulher que se achava em companhia do homem.**

**Ouvida pela autoridade, Elzira Paulino de Morais, esse o seu nome e tem 24 anos, é viuva, doméstica, e residente na rua General Glicerio, 74, sendo empregada na rua Prudente de Morais 620, apto. 23, declarou que fôra com o seu companheiro, Aristides Silva, pernoitar na casa de um irmão dele, no morro do Cantagalo, de onde haviam saído pouco antes da ocorrência trágica, a fim de tomarem condução para a estação de Barão de Mauá, onde tomariam um trem para Jabaquara, Espirito Santo.**

Quando passavam pelo local onde se deu a ocorrência, ela conduzia uma das malas, andando ao lado de Aristides, enquanto êle carregava a outra mala no ombro, levando na outra mão um embrulho. De repente, viu que êle escorregou e uma pedra saltou na sua frente.

Deixou imediatamente a mala e procurou ampará-lo, sentando-o na via pública e chamando-o, mas o homem não mais respondeu. Estava morto. Ela, então, saiu aos gritos, pedindo socorro, ladeira acima, de volta à casa do irmão dêle.

No caminho encontrou Odilon Germano, conhecido da família de Aristides, ao qual pediu auxílio.

Logo em seguida, chegou a Rádio Patrulha, que a deteve, bem como a Germano e outras pessoas da família de Aristides, a fim de prestarem esclarecimentos na Delegacia.



*Aristides Silva, que foi assassinado a pedrada, na madrugada de hoje*

### ATINGIDO POR VIOLENTA PEDRADA

Indo ao local, o comissário José Maria, acompanhado pelo comissário Pastor e de outros policiais, verificou, ao primeiro exame, que o homem havia sido atingido por violenta pedrada na cabeça, que lhe produziu fratura do crânio, próximo ao frontal, com afundamento até o encéfalo.

A pedra, lançada do alto da ladeira, depois de fraturar a cabeça da vítima, caiu ao solo, partindo-se em três pedaços.

O local onde se deu o fato fica numa curva ascendente da rua, que é tôda ela, desde que começa na rua Sá Ferreira, dessa configuração, contornando o morro de Cantagalo, até terminar no cruzamento das ruas Barão da Torre e Gomes Carneiro.

### FOI ARRANCADA DO PASSEIO

Subindo e passando a curva, os comissários acima referidos, de observação em observação localizaram, por uma depressão recente encontrada no passeio o ponto exato de onde foi arrancada a pedra que serviu de instrumento para o crime.

Não havia mais dúvida, nessa altura de que Aristides fôra vitima de um homicídio, restando, apurar devidamente se teria sido doloso ou culposo.

Pedido o comparecimento dos peritos do G. P. S., ali compareceu o perito Gusmão, que procedeu a um exaustivo e minucioso exame do local, adiantando que ali ocorrera, sem dúvida nenhuma, um homicídio.

A pedra fôra lançada do alto, propositadamente ou não, atingindo mortalmente a vítima. O autor do crime teria mesmo arrancado a pedra poucos momentos antes, visto como a depressão do terreno era recentíssima, estando a terra úmida e fresca.

### CRIME DE ASSALTANTES

Durante a noite, à rua Saint Roman é quase tôda deserta, sendo raros os transeuntes que por ali se aventuram.

Mas, geralmente, é frequentada por maus elementos, que se ocultam em pontos, mais ou menos, escuros, para assaltarem casais amorosos ou algum notivago descuidado.

Admitiu-se, entre outras, a hipótese de que algum assaltante ocultando-se numa densa moita existente em frente ao prédio n. 338, na curva de cima, tenha planejado lançar a pedra no momento em que o casal passava, para assustar o homem e pô-lo em fuga. Conseguido isso, assaltaria a mulher.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

### UM AMIGO MUITO SUSPEITO

Voltando à Delegacia, o comissário José Maria interrogou demoradamente Elzira, para conhecer detalhes da cena trágica e analisá-los percucientemente.

Elzira repetiu tudo o que disse anteriormente, ao chegar na Delegacia. O detalhe, porém, de ter encontrado Odilon Germano, pouco adiante do local, quando gritava por socorro e foi por êle imediatamente auxiliada, chamou a atenção do comissário.

Ouvido Odilon sôbre o "porque" de sua presença, sòzinho, naquele local em hora tão adiantada, declarou que fôra ao cinema e saira depois da meia noite, dirigindo-se para o barracão das obras onde trabalha naquela rua.

Em caminho, entrou num pequeno matagal adiante do número 338, e, ao sair dali, ouviu gritos de Elzira.

Odilon, segundo afirma um irmão da vitima, Florêncio Silva, é amigo da família, tendo sempre vivido em boas relações com Aristides.

Apesar disso, a sua presença próximo ao local da ocorrência torna-o bastante suspeito, tendo o comissário José Maria levado em conta tais circunstâncias.

### NAO HAVIA OUTRO NA VIDA DE ELZIRA

A autoridade policial interrogou Elzira demoradamente sôbre o seu passado, no interêsse de esclarecer se teria ela outro amante, depois de sua viuvez, que não fôsse o Aristides.

*Elzira Paulino de Morais, que vinha em companhia do operário morto a pedrada*

*Odilon Germano, suspeito de ter assassinado Aristides Silva*

Elzira, no entanto, afirma que, tendo enviuvado há quatro anos, conhecera Aristides há uns seis meses, quando trabalhava na rua General Glicério, próximo a casa 74, onde ele trabalhava.

Agora, ela ia visitar a sua família em Jabaquara, tendo êle resolvido acompanhá-la, para o que obtivera licença dos patrões.

### PAIXAO OCULTA DE ODILON

A hipótese de um terceiro relacionado com a vida do casal, sobressai ainda mais, quando Elzira acentua que ia fazer a viagem sòzinha tendo Aristides resolvido, à última hora, acompanhá-la.

O terceiro, ciente de sua viagem, teria arquitetado um plano de segui-la, sendo surpreendido com a resolução de Aristides. Assim, foi colocar-se no caminho do casal, num ponto propício, para interceptar-lhe os passos. Talvez mesmo tivesse ido desarmado, seguindo, seguindo os passos de Aristides e de Elzira, como fazem muitos individuos apaixonados. Mas, a ladeira acidentada, o deserto, o silêncio absoluto, sugeriram o crime, a eliminação definitiva do rival. Não haveria outra oportunidade. Ali estava uma pedra enorme, que, jogada de cima, mataria em baixo aquele que possuia a mulher que ele desejava.

Num instante foi consumado o crime. Teria sido Odilon Germano, o autor desse homicidio.

### CHAMA A POLICIA TECNICA

O comissário José Maria, hoje mesmo, solicitará o concurso do Serviço de Investigações Criminais, da Policia Técnica, para se encarregar da elucidação do crime.





SE NÃO RECONHECESSE AS VANTAGENS DOS TERRENOS DO

# JARDIM GUARATIBA

...diz o sr. E. J. LIZARDO, fruticultor, residente à rua Visconde de Itamarati, 5, que adquiriu o lote n.º 20 da rua 9, no Jardim Guaratiba.

É, realmente, uma grande oportunidade para V. realizar a sua idéia de uma casa de veraneio, pois os terrenos do JARDIM GUARATIBA reunem tôdas as atrações do campo e do mar — que dista apenas alguns metros do loteamento. Além disso, com tôda a quietude almejada para um descanso perfeito, V. estará pertinho de Campo Grande, cidade com todos os recursos — inclusive Bancos — e a pouços minutos do Leblon, pela nova Avenida Litorânea.

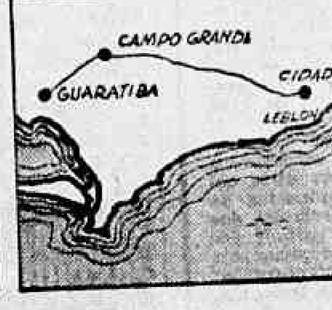




Bondes e ônibus atravessando o loteamento, em linda e pitoresca estrada tôda asfaltada



A maravilhosa e tranquila Praia de Guaratiba a pequena distância do loteamento




Bem pertinho de Campo Grande e a 60 minutos do Leblon, pela nova Avenida Litorânea

A Companhia dispõe de confortáveis ônibus que o levarão, gratuitamente, até o loteamento.

NÃO PERCA VOCÊ TAMBÉM ESTA OPORTUNIDADE! COM UMA PRESTAÇÃO INICIAL DE CR$ 500,00 V. TOMARÁ POSSE IMEDIATA DO SEU LOTE




**OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S.A.**

RUA DO ROSÁRIO, 111 – 4.º ANDAR ★ TELEFONES: 43 8276 - 43-8462 - 43-9993

Preencha, recorte e envie-nos êste cupom, para obter maiores esclarecimentos, sem o menor compromisso.

Nome ..........
Endereço ..........
Profissão ..........
Cidade .......... Telefone ..........

Loteamento inscrito no 9.º oficio do Registro Geral de Imóveis — 10 e n.º 212 de acôrdo com o Dec. 58.

STANDARD




MARQUE HOJE MESMO A SUA VISITA AO JARDIM GUARATIBA E FAÇA UM PASSEIO NUMA LINDA RODOVIA TÔDA ASFALTADA !

**Ultima Hora — Nos ESPORTES**

# Fora de Forma Oreste Alô

**Nem Mesmo "Matar" Uma Bola Logrou o Jogador Italiano — Em Compensação, o Avançado Carlyle Está Uma Fera**

*Orestes Alô em dois flagrantes: tirando a camisa tricolor e fora do futebol, com a noiva brasileira, a morena linda que o atraiu ao Brasil. Orestes que pertenceu ao Catanzaro, clube da Terceira Divisão Italiana, não convenceu absolutamente na primeira prova a que se submeteu em Alvaro Chaves*

Em primeiro lugar: Orestes Alô, o player italiano que o Cupido trouxe ao Brasil e que as simpatias pelas côres o levou ao Fluminense, não pode, por enquanto, pelo menos, receber o epiteto de craque. Cingindo-se aos fatos: ontem, Orestes treinou em Alvaro Chaves. E não fez uma única jogada que indicasse qualquer vocação futebolistica. Inclusive, não logrou "matar" uma bola e tão pouco dar um passe seguro. Em suma, revelou que está completamente fora de forma. Em compensação, para variar, do outro lado do campo (Orestes formou entre os reservas tricolores) Carlyle êste uma "fera". Devastador, correndo em tôdas as bolas, passando magnificamente, desferindo grandes chutes, o conhecido "center" encheu os olhos do público presente. Vamos admitir, porém, que Orestes Alô tenha realmente se ressentido da inatividade absoluta de dois meses e faze ro desconto para o seu trabalho negativo, ontem, em Alvaro Chaves.

# Quer o Vasco a Eliminação de Malcher

**Voltou o Presidente Otavio Povoa a Tratar do Caso Com o Juiz na Reunião de Ontem, no Fluminense Futebol Clube — As Outras Questões**

*ULTIMA HORA teve oportunidade de informar aos seus leitores que o Vasco da Gama faria uma representação contra Alberto da Gama Malcher, acusando-o de coagir o onze de São Januário, antes do prélio com o Botafogo. Houve quem tentasse desmentir a nossa informação, mas ela se confirmou inteiramente na noite de ontem.*

*REUNIÃO NO FLUMINENSE*

*De acôrdo com o anteriormente estabelecido, os clubes estiveram reunidos na noite de ontem, na sede do Fluminense. Deixaram de comparecer os representantes do Botafogo, Madureira e Canto do Rio, e a sessão foi dividida em duas partes: a primeira de caráter secreto, e a segunda franqueada aos representantes da imprensa. Na parte realizada a portas fechadas, o Vasco voltou a tratar do juiz Malcher, procurando demonstrar a necessidade de sua eliminação, já que pelo descontrole demonstrado nos últimos jogos que atuou o árbitro poderia prejudicar qualquer dos filiados à F.M.F. Os clubes mostraram o seu ponto de vista contrário à pretensão do Vasco, e o dirigente máximo do clube de São Januário afirmou então que faria uma representação ao presidente da entidade, solicitando a abertura de um inquérito para apurar fatos relativos a Malcher. Podemos informar ainda que o dr. Inocencio Leal, recebida a representação, a encaminhará ao Tribunal de Justiça, para os devidos fins.*

Ainda na primeira parte da reunião foi tratada a questão da localização dos sócios dos clubes no Estádio do Maracanã. Já que a parte das cadeiras aos mesmos destinada não lhes tem agradado. De acôrdo com estudos feitos, os sócios seriam agora localizados nas arquibancadas, onde seriam colocados bancos. As despesas orçariam em Cr$ 662.690,00, que dividido pelos seis clubes que jogam no Maracanã daria a cada um a cota de Cr$ 110.500,00.

CALENDARIO DE 1952

Encerrando esta primeira parte dos trabalhos foi tratada a questão do calendário para o próximo ano. Ficou em princípio estabelecido que a base para a sua elaboração seria a seguinte: maio a novembro, Campeonato Carioca; dezembro a janeiro, Torneio Rio-São Paulo, e fevereiro a abril, periodo destinado a competições diversas, inclusive as programadas pela C. B. D.

OUTROS ASSUNTOS

Já com as portas abertas, foi iniciada a segunda parte dos trabalhos. Inicialmente foi abordado o Torneio Rio-São Paulo. Vasco e Flamengo pugnaram pela manutenção do atual sistema de classificação para o certame interestadual, mostrando-se intransigentes na defesa das suas idéias. Defendeu o Fluminense o principio da classificação pela colocação no campeonato. Propôs então o América, procurando encontrar uma solução para o "impasse", que após terminado o Campeonato Regional fôsse disputado um Torneio entre os seis melhores classificados do Rio e de São Paulo, saindo então os dois melhores classificados de cada centro para a disputa da final. Nesta altura o presidente do Vasco, que ontem mesmo regressara de São Paulo, informou aos seus pares que os clubes paulistas em hipótese alguma concordariam com qualquer modificação no regulamento atual. E não foi possivel encontrar uma solução final na reunião de ontem, razão pela qual a mesma foi encerrada sem que qualquer decisão fôsse tomada pelos clubes cariocas com relação ao Rio-São Paulo.

HOJE A REPRESENTAÇÃO

Podemos informar ainda que a representação do Vasco contra Alberto da Gama Malcher deverá dar entrada ainda hoje na F. M. F., o que poderá afastar o árbitro da rodada de domingo.

## Congresso da F.I.F.A. só em Julho de 1952 em Helsinki (Finlandia)

**E "Reestruturação" (Eventual) da Federação Internacional só na Mesma Data Também**

A proposito dos boatos que correram de uma possivel reestruturação da F. I. F. A., nos próximos dias, nosso companheiro Albert Laurence, correspondente da Federação Internacional, e de que se conhecem as estreitas relações de amizade com o srs. Jules Rimet, Ottorino Barassi, K. J. Lotoy, Sir Stanley Rous e outros altos dirigentes da F.I.F.A., declarou-nos:

— Muito barulho em tôrno de nada. Primeiro, não há Congresso algum da F.I.F.A., em Londres em dias do mês corrente. Congresso, é, como o nome indica, Assembléia Geral da F.I.F.A., com representantes de tôdas as nações filiadas. O último Congresso foi no Rio de Janeiro, em junho de 1950 e o próximo será em julho de 1952, em Helsink. Só o Congresso tem poderes legislativos para modificar os regulamentos e estatutos da Federação.

— Mas qual é, então, esta reunião de Londres a que assistirá o dr. Luiz Aranha?

— E' uma reunião rotineira do "Comité Executivo", isto é da Diretoria da F.I.F.A., na qual o dr. Luiz Aranha não vai representar o Brasil, mas participará a titulo estritamente pessoal como vice-presidente da F.I.F.A., sábado e domingo, próximos, dias 6 e 7 de outubro. Mas o Comité Executivo só pode examinar, estudar os problemas, ao máximo tomar uma posição que apresentará ao próximo Congresso e só êste, em julho de 1952, poderá votar e portanto decidir.

"No que diz respeito às modificações de estatutos apresentadas pela Argentina (cujo objetivo é sobretudo a organização da Taça Jules Rimet, em Buenos Aires em 1953), é possivel que a C.B.D. apoie as propostas da A.F.A., mas quando se conhecem as atuais relações das duas Federações, fica tambem possivel que a atitude dos delegados brasileiros em Helsink, em julho próximo seja diferente. De qualquer modo, falar em "reestruturação" da F.I.F.A., é exagerado, verdadeiramente, no momento, pelo menos".

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

# RESENHA Policial

FATOS DIVERSOS

Quando ontem se preparava para trabalhar, o motorista Osvaldo Pessoa, residente na avenida Teixeira de Castro, bloco 20, apartamento 302, verificou que havia sido vitima dos ladrões. Do seu auto, de n.º 5.08.94, que se achava estacionado em frente à sua residencia, tinham roubado o radio e objetos de mecanica. A vitima queixou-se ao comissario do 20.º Distrito.

— Paulino da Souza Cruz, residente na rua Esse, s.n., hoje, ao se levantar foi para a cozinha deparando então com a porta dos fundos arrombada, verificando que todos os moveis estavam revolvidos, faltando uma maquina de costura com motor, dois relogios de pulso e roupas de cama. Imediatamente procurou o comissario Asdrubal do 28.º Distrito a quem apresentou queixa.

— Eleva-se a treze o numero de mortos na catastrofe da Fabrica de Polvora Estrela, na Raiz da Serra. A lista oficial dos mortos é a seguinte: Manuel de Oliveira Lopes, Valdecir Costa, Manuel Teixeira, José Francisco de Oliveira, José Marino, Sebastião José da Rocha, Manuel Osorio Ribeiro, Prosperino da Silva, José Evangelista Vieira, José Manuel dos Santos, Sebastião da Silva, Carlos Correia da Silva e Rubens Silva. Os corpos dos infelizes já foram exumados, estando as autoridades prosseguindo no inquérito militar para apurar as verdadeiras causas do sinistro.

— Informado de que parte das 70 toneladas de carne que se encontravam no frigorifico da firma Oliveira Irmãos & Cia., situado à rua João Vicente, 187, em Dona Clara, iria ser destinada para o "cambio negro", o sr. Fernando Schwab, delegado de Economia Popular, chefiando uma caravana de policiais ali compareceu e interditou a mercadoria. Não foi possivel deter os responsaveis pelo frigorifico, pois os mesmo avisados, desapareceram.

Foram detidos somente um motorista, um conferente e um empregado encarregado de pesar a carne.

Segundo o apurado toda a mercadoria seria vendida por preço majorado, excetuando-se, somente, aquela destinada ao consumo do Exercito, de que é fornecedora a firma Oliveira Irmãos & Cia.

No local ficaram alguns investigadores vigiando o produto e aguardando o possivel aparecimento de alguma vitima da gananciosa firma.

ATROPELAMENTOS

— O onibus de n.º 8.05.65, da Viação Central, linha 73, na avenida Mem de Sá, próximo ao largo da Lapa, colheu Eulalia Felisa, de 50 anos, residente na rua Silvio Romero, n.º 42-A. O motorista Mario Pires, de 24 anos, solteiro, residente na rua Itatiaia, n.º 490, parou o veiculo e prestou socorro à vitima conduzindo-a ao Posto Central de Assistencia onde foi devidamente medicada das escoriações recebidas.

— Na avenida João Ribeiro, proximo ao predio numero 76, Manoel Sebastião, com 32 anos de idade, feirante e morador na rua Casimiro de Abreu, numero 212, foi colhido por um automovel cujo numero não foi visto, sofrendo em consequencia, graves lesões pelo corpo, inclusive suspeita de fratura do cranio. Depois de medicado na Assistencia do Méier, a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

ACIDENTES

— Na rua São Francisco Xavier, quando viajava no estribo do bonde 1746, da linha "Méier", dirigido pelo motorneiro regulamento 7.890, Americo Taperi, residente à rua Alvares de Azevedo, n.º 205, o comerciario Manoel Alberto Fernandes, casado, com 56 anos de idade, residente na rua Teodoro da Silva, n.º 333, casa 2, foi imprensado de encontro ao balaustre pelo lotação chapa 5.40.55, que se evadiu. Socorrido por ambulancia o pingente deu entrada no Posto Central de Assistencia apresentando fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações, tendo sido internado.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços.
A vista e a crédito.

## Todos os Árbitros Suecos Pediram Rescisão de Contrato

S. PAULO, 3 (Asapress) — Em fonte merecedora de crédito, tivemos a informação de que os árbitros suecos contratados pela Federação Paulista de Futebol para funcionarem na direção dos jogos do campeonato em curso, enviaram à mentora, um pedido coletivo de recisão dos seus contratos, sob a alegação de que, o sistema das suas arbitragens, não se coaduna com o ambiente do nosso "soccer", principalmente no que diz respeito às atitudes dos jogadores contra os juizes. O apitador Goesta Ackeborn, que firmou o documento enviado à F. P. F., chega a afirmar, que recebeu no rosto, uma cusparada do player Alberto, do Ipiranga, por ocasião do jôgo de domingo último contra o Corintians, no qual o "Vovô" foi derrotado por 3 x 3.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

**TRAGEDIA, DRAMA, FARSA E COMEDIA**

# Atirem a Primeira Pedra

## A Mulher Marcada

Escreve NELSON RODRIGUES

Quem não a conhecia em Piedade de Paraopeba? Era uma menina dada, sem pose, e muito bonitinha. E como se não bastassem seus dons de simpatia e mesmo de beleza, tinha outros predicados. Por exemplo: era uma ótima filha, uma excelente irmã. Não que digo que sustentasse, mas ajudava, sempre que podia, os velhos pais. E agora o nome: chamava-se Maria Ferreira de Almeida e era geralmente conhecida pelo diminutivo — "Mariazinha". Não havia uma festa — fôsse aniversário, batisado, retreta — que não a convidassem. E não só festa. Tambem nos velorios era indispensável. Uma vez, morreu uma menina na localidade, se não me engano dos seus 13 anos (aliás, um encanto de garota, muito delicada, de uma fragilidade ideal, muito leve e muito fina). Pois incumbiram Mariazinha de vestir a defunta. Resta acrescentar que havia pretendente assim atrás da moça. Ela podia dizer, com a natural vaidade:

—Pretendentes, não me faltam!

E até homem casado. Ela, porém, sempre foi uma moça de principios e, de resto, muito positiva. Ia logo esclarecendo:

— Não me interessa homem de outra mulher.

A vezes, o sujeito teimava. Vinha a promessa:

— Largo a minha mulher. Fugimos daqui.

E Mariazinha:

— Credo!

Nunca. Ela não faria sua felicidade, à custa da desgraça alheia. Mesmo porque não faltavam neste mundo, homens livres, em condições de casar no civil e no religioso. E, pelo menos, uns três ou quatro solteiros — e, ainda por cima, jovens, fortes e simpáticos — cortejavam a menina; mandavam bilhetinhos, recados, o diabo. Ela, porém, estava custando a se decidir. Sonhava com uma paixão, dessas que marcam uma mulher para sempre. Certa vez, ouvira uma cantiga portuguêsa, que falava de um amor assim. Mariazinha teve um fundo suspiro. Invejava as mulheres que morrem de amores. E, finalmente, depois de vacilar entre um e outro, de passar noites em claro pesando vantagens e desvantagens, acabou fazendo sua escolha. Houve um verdadeiro escandalo na localidade, quando souberam. Os comentários traduziam natural estupor:

— Impossivel!

— Te juro!

E, com efeito, a Mariazinha virara a costas a partidos formidáveis, para escolher um que, francamente, não recomendava nem seu gôsto, nem seu juizo. Esse um era o lavrador Amancio Soares. Foi uma união estapafurdia, por vários motivos, a saber: a espantosa diferença de idades: Mariazinha era uma mulher em plena juventude, quase adolescente e Amancio completara, já, 67 anos de idade. Velho, velhissimo, e nem ao menos bem conservado. Mumia autentica. E, além disso, tinha um genio ou um mau genio, de meter mêdo. Era um homem que, por qualquer coizinha, falava em "arrebentar caras", em "sentar a mão", em "dar de cinto", etc., Mariazinha refugiava-se numa esperança:

—Ele diz, mas não faz.

—Pois sim!

Não houve conselho que a demovesse arrumou suas coisas, que não eram muitas, e foi viver com o velho. Não se sabe se viveram em harmonia nos dois primeiros dias. O certo é que não tardou a correr boatos, e graves. Segundo esses boatos, Mariazinha já estaria apanhando surras tremendas. Podia ser maledicência, calunia, mas não era. Numa festa, na frente de todo o mundo, Amancio "plantara" uma bofetada em Mariazinha. Os motivos não variavam, os motivos eram sempre os mesmos: ciumes. Amancio não acreditava na fidelidade da mulher. Ela podia jurar, por todos os santos, que "não olhava para ninguém". Realmente, não olhava, tal seu pavor. Mas Amancio, inconvencivel, replicava:

— Se não olha, pensa.

Bastava um silêncio de Mariazinha. Amancio ficava logo com a pulga atrás da orelha. Acabava explodindo:

— Sua isso! sua aquilo!

— Mas eu não fiz nada!

E êle:

— Está pensando naquele sujeito!

— Juro!

Mas êle não acreditava, que esperança! Fazia ironias:

— Vai me enganar que gosta de mim!

— Mas evidente!

Ele saltava, triunfante:

— Mulher nenhuma gosta de velho! Fulano tem trinta anos e eu setenta! SETENTA, me ouviu?

Berrava, dando patadas no chão:

— SETENTA!

E ninguém o convencia que um velho pode merecer fidelidade tanto quanto um moço. De uma maneira ou de outra, o tempo ia passando. Cada aniversário de Amancio, era um inferno. ele acordava, rilhando os dentes restantes. Fazia comparações entre a sua idade e aparencia com as de todo rapazinhos do lugar. A consequência inevitável do cotejo era uma surra na mulher. Até que, um belo dia, Amancio fez oitenta anos. Como se não bastasse o peso material dessas primaveras, apanhou escorbuto, os dentes calam-lhe, com uma facilidade de comover. Era mais uma provação, e não inferior ás de Job. Em consequência, o lavrador ficou furioso com a mulher. Dir-se-ia que ela era responsável, também, pelo escorbuto. E quando Mariazinha soltava o seu belo riso — e mostrava os dentes perfeitos — ele mergulhava num despeito feroz. Sua lógica era, de fato, arrepiante: "Nenhuma mulher moça (foi seu raciocinio) pode gostar de um sujeito de 80 anos, e desdentado". Não sabia de nada; jamais surpreendera um sorriso, um olhar suspeito da mulher. Ainda assim, a espancava. Andou um camarada do Rio na localidade e fez com Amancio uma "blague" sutilíssima: perguntou se ele não tinha jogado bola de gude com o Marechal Pétain.

Amancio teria de perder a paciência. Viu, certa vez, um rebanho e observando as marcas do gado — voltou, para a casa, esfregando as mãos, de puro gozo. Foi na cozinha, com um ferro, e tratou de aquecer a ponta. A mulher olhou, meio desconfiada. Todavia, como ele estava assobiando e parecia feliz da vida, não ligou. E, de repente, aquilo aconteceu. Antes que Mariazinha pudesse esboçar um gesto, correr, fugir, Amancio a derrubou. Com a ponta incandescente, escreveu as próprias iniciais no rosto da mulher. Mariazinha sentiu o cheiro da própria carne queimada; e o calor do ferro em braza, na face, queimou seus cilios. Amancio só a largou, quando, enfim, ela estava marcada, para sempre marcada. Feito uma louca, Mariazinha corria, pelo mato, tropeçando aqui e ali, esfolando os joelhos, estraçalhando o vestido. Na delegacia, fez declarações, soluçando:

— Olha que aquele miserável me fez!

Não havia dúvida, era uma coisa horrorosa. Quando se soube, porém, da diferença de idade, e que ele tinha 80 anos e ela trinta, o delegado e o escrivão compreenderam tudo. Não adiantou Mariazinha jurar que nunca... O escrivão estigmatizou-a:

— Quem manda você arranjar sarna para se coçar?

E só faltaram dizer na cara da infeliz:

— Bem feito!

A queixa deu em nada. Cada marido se solidarizou, ferozmente, com Amancio. Houve quem achasse pouco e rosnasse que ele era "meio banana". Envergonhada, Mariazinha deu para andar com lenço no rosto, dando a idéia de dor de dentes. Por fim, houve quem aconselhasse uma viagem a Belo Horizonte, onde a policia era melhor.

# 28 Pessoas Prisioneiras do Reboque Descarrilado

**Tombou Fragorosamente na Praça da República — Saltou Dos Trilhos — Ergueram o Veiculo Para Retirar as Vitimas — Um Morto e 27 Feridos**

Ocorreu, ontem, na Praça da República, próximo à estação Pedro II, lamentável desastre de bonde, que redundou em vinte e sete feridos e um morto.

Com destino à Praça Mauá corria o bonde linha Ramos-Praça Mauá, número 93. Ao fazer a curva na avenida Presidente Vargas, o reboque número 1.573, descarrilou e em velocidade foi arrastado fora dos trilhos pelo elétrico, tombando com fragor, levando na queda seus ocupantes, tomados de pavor. Grande multidão acudiu, em socorro dos passageiros. Dezenas de transeuntes, entre os quais militares de várias corporações, empregando esforços sobrehumanos, levantaram o reboque, colocando-o em posição normal, permitindo assim, que seus passageiros se libertassem da armadilha que a ocorrência lhes armara.

Várias ambulâncias acudiram ao local do acidente, removendo os feridos, inclusive um em estado desesperador que faleceu quando recebia curativos.

INTERNADOS NO H.P.S.

Os feridos Fredson Figueira e Rubens de Souza Bastos, que sofreram lesões graves, foram internados no Hospital do Pronto Socorro.

O MORTO

O morto foi identificado como sendo Melquiades Correia Pinto, casado, com 29 anos de idade, e residente na rua Ibi, número 368. Melquiades, quando o reboque tombou foi colhido pela sua coberta, sofrendo violentissima compressão toráxica, que lhe produziu violenta hemorragia interna. O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

EVADIU-SE O MOTORNEIRO

O motorneiro do elétrico, Newton José Cristino, tem o regulamento número 9.118. Ao verificar a extenção do desastre, evadiu-se. Todavia, o condutor do reboque e do elétrico, respectivamente José de Almeida, regulamento número 5.309 e Goulart Machado da Silva, regulamento 5.384, foram detidos e encaminhados à delegacia do 10.º distrito policial, onde prestaram detalhado depoimento sôbre o ocorrido.

BALAS INSTRUTIVAS RUTH
UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

# O MUDO VIU UM HOMEM INCENDIANDO O DEPOSITO

***Destruido o Galpão — Evitada a Propagação das Chamas — O Vigia Estava Embriagado — Prejuizos Avultados***

Pouco depois de uma hora de hoje, foi dado alarme de incêndio num depósito de materiais de construção situado à rua Ibiapina, 331, na Penha.

O fogo irrompeu num dos galpões do estabelecimento e ameaçava reduzir tudo a cinzas, quando ali chegaram os bombeiros de Ramos e imediatamente entraram em ação, procurando isolar as demais dependências do depósito de forma a evitar que o sinistro assumisse proporções maiores e, afinal, se propagasse às casas vizinhas.

TUDO DESTRUIDO NO GALPÃO

Antes das duas horas, os bombeiros conseguiram dominar o perigo, sendo considerado praticamente extinto o sinistro, pois todos os focos estavam eliminados.

O galpão atingido, entretanto, ficou totalmente destruido, bem como todo material ali existente. Havia um vagão carregado de tacos de 1.ª, que ficou reduzido a carvão. Tambem os aparelhos sanitarios que estavam depositados naquele galpão ficaram imprestaveis.

O VIGIA ESTAVA EMBRIAGADO

Logo que foi dado alarme, correu para o local uma viatura da Radio Patrulha, tendo o detective procurado penetrar no depósito. Nesse momento, teve a surpresa de ir encontrar o vigia do estabelecimento, Abolins Pereira de Menezes, em completo estado de embriaguês.

Interrogado pelo policial, Abolins, devido ao seu estado, não soube dar nenhum esclarecimento, sendo detido e conduzido à Delegacia do 21.º Distrito Policial, ali ficando à disposição da autoridade.

O MUDO VIU UM HOMEM INCENDIANDO O DEPOSITO

Quando as chamas ainda lavravam intensamente no depósito, despertou a atenção de várias pessoas o nervosismo de um homem mudo que ali se achava assistindo o impressionante espetáculo.

Esse rapaz andava de um lado procurando ser compreendido por alguem. Até que, cercado pela reportagem, "disse" a razão de sua aflição, através da linguagem mimica.

Afirmou que, logo que saiu do Parque de Diversões, onde estivera até o encerramento, viu um homem de côr escura, paletó, bigode e sapatos, ateando fogo no depósito e, em seguida, correr em direção à Penha.

Apresentado ao comissário Silvio Silva, do 21.º Distrito, a autoridade convidou-o a prestar declarações, que serão reduzidas a termo, com auxilio de intérprete.

PREJUIZOS DE 300 MIL CRUZEIROS

O deposito é de propriedade do sr. Carlos Felipe Floret, que, meia hora depois, chegava ao local, apresentando-se ao comissário Silvio. Declarou Floret que fôra avisado em sua residencia de que a sua casa estava incendiando. Acrescentou que o estabelecimento mantinha elevado estoque de materiais que poderiam ser avaliados em cêrca de dois milhões de cruzeiros, estando segurado somente em um milhão e meio.

Quanto aos prejuizos, fazendo um cálculo superficial, admite que tenham sido de uns 300 mil cruzeiros.

RIGOROSO INQUERITO

Tendo em vista as declarações do mudo, o comissário Silvio instaurou rigoroso inquérito para apurar as causas do incêndio, estando o vigia como suspeito, devido ao seu estado de embriaguês.

Foi solicitada a pericia do G.P.S., para proceder, o mais rapidamente possivel, os exames do local do sinistro.

"SENTINEL"
Duas luzes, uma vertical difusa, outra de foco, atingindo 180 metros — De grande utilidade nas Oficinas — Garages — Hangares — Estradas de Ferro — Armazens — Sitios — Fazendas e os Veiculos que fazem o tráfego noturno — Temos sempre Pilhas sobressalentes em estoque.
A VENDA:
RUA MEXICO N. 164
3.º Andar - Sala 32
★ CIR. S. A. — Av. Rio Branco, 180 e praça Onze, 248.
★ CASA LUCAS — Rua Miguel Couto, 34.
★ CASA MARC FERREZ — Rua da Quitanda, 21.
★ N. ALMEIDA & CIA. — Rua Uruguaiana, 139.
★ GALERIA SILVESTRE — Rua 7 de Setembro, 188.
★ CIDIX S. A. — Rua Evaristo da Veiga, 41-B.
★ A. CARVALHO SANTOS — Rua Uruguaiana, 212 — 1.º
E nas boas casas do ramo.

SUQUINHO
AGUARDENTE COMPOSTA COM
CÔCO
Um produto de
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

SUPER VENDA durante 30 DIAS

ESPETACULAR REMARCAÇÃO EM TODAS AS SECÇÕES!




13º ANIVERSÁRIO A ESCOLAR

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA COMPRAR BARATO!

Grandes saldos PARA LIQUIDAR!

Camisa branca em superior cambraia, colarinho armado, mangas compridas, corte e mangas compridas, corte anatômico, de 89,50 por sòmente $ 76,50

Camisa branca em boa Tricoline de grande resistência, mangas compridas, excelente artigo, de 69,80 por apenas $ 59,80

Camisa em tricoline branca, grande oferta de aniversário, um superior artigo, de 64,80 por $ 52,50

Cueca em boa cambraeta, corte americano, excepcional oferta neste mês, de 18,50 por $ 14,80

Superior pijama côres lisas com vivos, acabamento esmerado, oportunidade única de 85,00 por $ 75,80

Magnífico «Slack» em ótimo panamá encorpado, côres lisas e modernas, meia manga, de 89,40 por apenas $ 79,80

Grande sortimento de meias em padronagem e malha diversas, cano comprido desde $ 4,90

Lenços em profusão, a preços de reclame, grande variedade de padrões, um ótimo lenço branco de 3,80 por apenas $ 2,50

Sugestivo jogo para quarto em ótimo organdy bordado, diversas côres, grande oportunidade, de 25,00 por $ 18,90

Lençol em ótimo cretone com bainha ajour, grande oferta, para solteiro desde $ 38,50

Bonita colcha em ótimo fustão, lindos desenhos em relêvo fundo em côres. Casal, de 74,50 por 69,50 — Solteiro, de 65,00 por $ 48,50

Toalha de rosto em côres e padronagens diversas, verdadeiro presente de aniversário, de 8,50 por apenas $ 7,90

Guarnição para mesa com seis guardanapos em superior tecido, preço excepcional, de 44,50 por somente $ 39,50

Pano para copa em bom tecido de côres firmes, preço de aniversário, de 5,20 por apenas $ 4,50

Vistosa guarnição em superior tecido com desenhos modernos e côres firmes, 1,30 x 1,30 seis guardanapos, de 65,80 por $ 56,50

Bonita guarnição para chá ou café, padronagem variada e moderna, 1,30 x 1,30 com seis guardanapos, de 69,80 por $ 59,50

MAGNIFICO APARELHO PARA JANTAR COM 22 PEÇAS EM OTIMA LOUÇA LINDAMENTE DECORADA, BELISSIMOS DESENHOS GRAVADO A FOGO GRANDE OPORTUNIDADE de 225,00 por $ 178,00

Excelente aparelho para café em boa louça branca com lindas decorações a fogo, preço de presente, somente $ 78,50

Lindos copinhos com asa, meio cristal, ótimo para aperitivos, licores, etc. grande oferta, de 2,60 por apenas $ 2,20

Grande «stock» de pratos fundos e rasos, lindas e sugestivas decorações desde $ 6,90

Belíssima manteigueira em excelente vidro trabalhado, meio cristal, oferta excepcional de aniversário, de 12,00 por $ 7,90

Desentupidor de pias, cabo de madeira de lei, excelente latex de grande flexibilidade, de 6,50 por sòmente $ 4,90

Vistoso saleiro em boa louça decorada, tampa de madeira, bonitos desenhos, de 29,80 por apenas $ 26,50

Sugestivo armário em superior baquelite com quatro divisões devidamente discriminadas, linda peça para uso e decoração da copa ou cozinha, por $ 26,50

Ótimo ferro elétrico com super resistência, cromado com tomada, fio e descanso, verdadeira arpoenta, de 73,50 por $ 67,50

Utilíssima bandeja em puro alumínio forte, artigo próprio para forno ou geladeira, grande oferta de aniversário, de 23,50 por $ 17,90

Fogão «IDEAL» com duas bocas, para óleo ou querosene, confecção esmerada e fino acabamento, prático e econômico, de 340,00 por $ 298,00

Magnífica xícara para caldos, gemadas, etc., tamanho gigante, belíssima decoração a fogo, filetado a ouro, preço de aniversário $ 10,80

Xícaras para chá e café, boa louça branca com decorações. — Para Chá, 6,90. Para café $ 3,90

Copo de vidro para uso diário, superior artigo em preço de aniversário, de 2,50 por $ 1,90

Calcinhas de matéria plástica para criança, artigo indispensável para os bebes, de 10,80 por $ 8,50

Lindo vestidinho para menina em bom tecido estampado com belíssimos desenhos na barra e peito, gola de fustão, de 73,80 por $ 69,80

Calça curta de brim, para meninos de 6 a 11 anos, de 36,00 por sòmente $ 29,80

«Slacks» para menino com calça, lindo modelo, tecido durável e fino acabamento, por somente $ 69,80

Banho de sol em ótimo tecido linon, bonito modelo com aplicações e vivos, de 34,50 $ 29,80

Lindo salção para criança em excelente fustão com bordados, belo modelo, de 50,80 por $ 49,80

Bonito vestidinho para menina em ótimo tecido estampado, diversas côres, grande oportunidade, de 68,50 por $ 59,80

«Babadouros» para bebês, matéria plástica com vistosos desenhos, preço de presente, de ... 4,80 por apenas $ 3,80

Sapato para senhora em boa pelica, nas côres preta, vermelha, azul ou havana, salto Cavalier, à de 100,00 por $ 89,50

Chinelos de palha trançada, solado de cordas, diversas côres, artigo indispensável para o lar, agora por $ 7,20

Chinelos de couro, côr, reais trançados, todos os números, grande resistência, desde $ 18,00

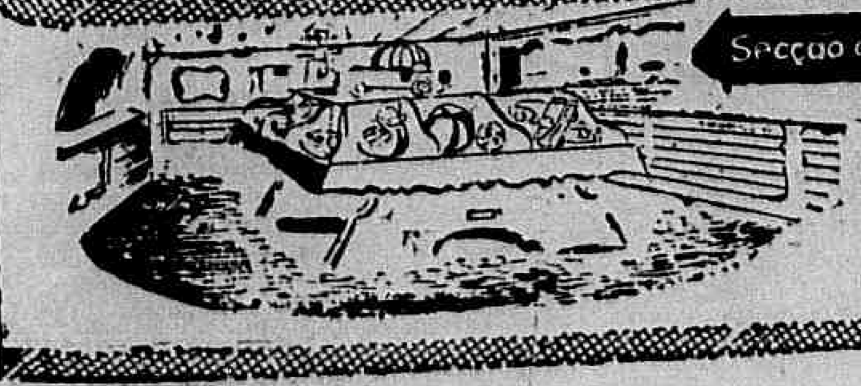
Lindo modelo de calçado para senhora, camurça preta, azul, marron ou pelica vermelha e búfalo, salto Anabela, de cortiça forrada, de ... 100,00 por $ 89,50

Bonito sapato para senhora, camurça preta, azul, marron ou em pelica vermelha — Salto Cavalier à de 100,00 por $ 89,50

Sapato para homem, em superior cromo com atressês, nas costuras por sòmente $ 155,00

Sapato em ótima vaqueta de tôdas as côres, bom artigo para o diário, desde $ 135,00

Ótimo sapato atressês para homem, artigo ideal para o verão, por sòmente $ 120,00



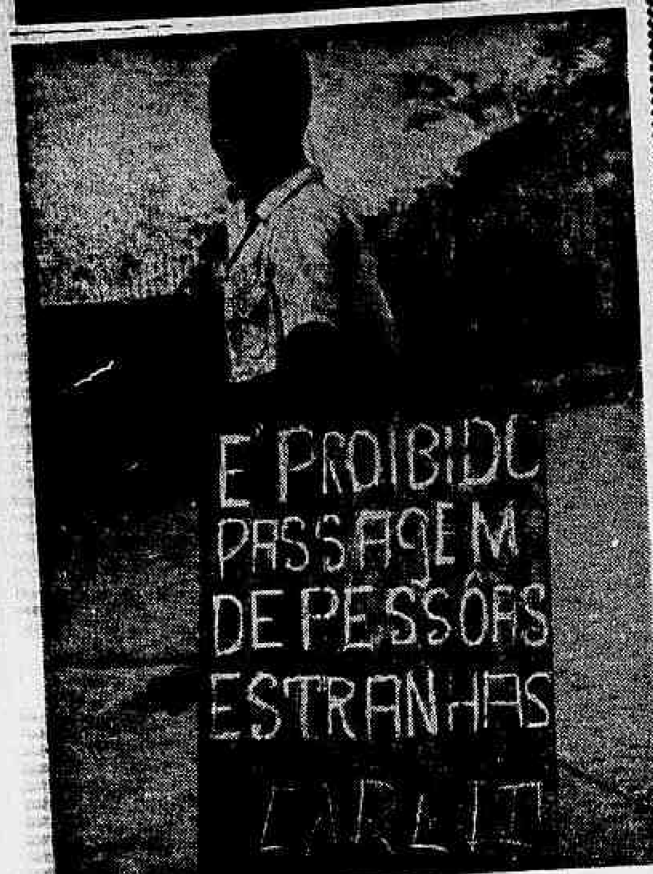

ENORME VARIEDADE DE BRINQUEDOS A PREÇOS DE PRESENTE

A ESCOLAR
a casa que melhor serve

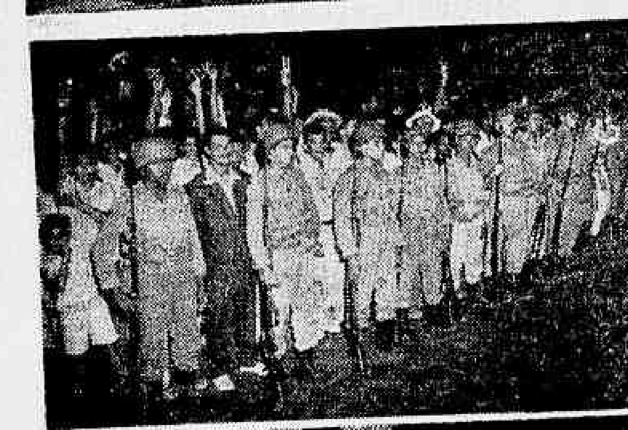
R. CARIOCA, 66, 68, 72 a 76

A vista ou a Prazo pela CRUZLAR

# O DRAMA DO MARANHÃO







## 16 Dias de Greve

*Para conter a exaltação da massa popular, o general Edgardino Pinta determinou a formação desses "paralelos", no centro de São Luiz. Fora do 'paralelo", o povo pode se manifestar a vontade. Mas na zona de segurança, só entra quem estiver munido de passaporte. Até o chefe de polícia do sr. Eugênio de Barros, sentindo-se ameaçado, pediu essa garantia.*

*O povo também fez o seu 'paralelo", protegendo-se com barricadas, nas entradas das ruas dos bairros proletários, na vigilância contra os incendiários. Como se sabe, em menos de uma semana, mais de duzentos casebres foram queimados em São Luiz pelos malfeitores, interessados no estabelecimento da anarquia na cidade.*

*As fôrças federais contém a custo a exaltação da massa. O sr. Eugênio de Barros, no entanto, insiste em afirmar que a presença do Exército é dispensável, contando êle, como governador, elementos para exercer o mandato e assegurar o restabelecimento da ordem pública.*

***O Motorista, Esse Desconhecido***

# O Primeiro Freguês e a Guerra da Coréia

ULTIMA HORA
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I — RIO, 4 DE OUTUBRO DE 1951 — N. 98

### *Até Uma e Meia da Manhã, Trinta Cruzeiros de Féria -- Largo do Machado, Um Deserto -- Meditando Sôbre as Ondulações do Asfalto*

**Como deixei dito, tive que vencer uma verdadeira "via-crucis" á frente de guichets e preenchendo formulas as mais diversas, durante três dias que me pareceram intermináveis. Andara às voltas com o "burococus" nacional.**

**Finalmente, naquela manhã, apresentei-me feliz diante do colega que iria ser meu patrão durante essa experiência jornalística.**

**José percorreu, ràpidamente os papeis que lhe apresentei com olho prático.**



*"Deu-me quatro cruzeiros de gorjeta..."*

Estava tudo em ordem.

Deu-me a chave do carro. Poderia ir apanhá-lo na garage, cujo endereço me deu. A "Chevrolet" deveria estar no lanterneiro, que lhe dava uns retoques na carroceria, amassada em alguns lugares em virtude de pequenas batidas. O operário comprometera-se a dar o carro pronto às 10,30. Eram quase nove. Era melhor que eu fosse andando para apressar o lanterneiro. Eu sabia como é esse pessoal de oficina: marcam para dar o serviço a determinada hora mas, se a gente não ficar em cima, adeus!

### Um Dia Perdido na Oficina

Parti para o endereço que me foi dado e, com grande decepção, verifiquei que o lanterneiro não havia, sequer, pegado no serviço.

Ocupava-se de uma luxuosa "Cadillac" em cuja carroceria um ônibus abrira largos sulcos.

Reclamei. E a promessa de entregar o carro? E a necessidade que tinha de trabalhar? Tudo isso ponderei mas sem maior resultado. O proprietário da "Cadillac", homem rico, ao que tudo indicava, era um frguês bem melhor que o meu patrão.

Na "fila", estava um outro colega, vítima da imprudência de um motorneiro, quando parara para deixar um passageiro. O prejuizo era de dois para-lamas, amarfanhados como dois bandoneons.

Ficamos conversando:

— Não dianta — me disse ele. Esse pessoal de oficina é assim mesmo. Não está vendo o meu carro? Além do prejuizo do concerto, fico sem poder trabalhar. Estou nessa agonia há dois dias.

— Mas a culpa da "batida" não foi do motorneiro? Você não estava parado? Então, a Light tem que pagar...

Meu companheiro encolheu os ombros ante a minha ingenuidade.

— A Light! Vá você discutir com ela... Ir para a Polícia, é pior. Lá tinha eu que ir para exame de vista, mesmo tendo sido apanhado quando estava parado. Para resolver amigavelmente, a gente vai lá à garage que a Light tem na rua Mauriti, fala lá com um tal de "seu" Acioli, um sujeito muito simpático, muito brincalhão, mas a conversa é sempre a mesma: mesmo quando reconhece a culpa do pessoal da Companhia, faz um orçamento para o conserto que dá até raiva. Se a avaria é, suponhamos, de três mil cruzeiros, ele avalia, no máximo, em quatrocentos cruzeiros. E se a gente diz que não há oficina que faça o conserto por aquele preço, a resposta é sempre a mesma: "Pois olhe, eu faria isso aqui na nossa oficina e não gastava nem isso... O diabo é que estamos cheios de serviços... Se não fosse isso, eu mesmo consertava seu carro. Mas pagar mais que quatrocentos cruzeiros é furto..." Que é que se vai fazer? O melhor é ficar no prejuizo e não perder tempo.

Essa resignação, de resto, é de toda a classe.

Eu, por minha vez, tive que me resignar, também, a passar o dia inteiro na oficina.

Eram quase seis horas da tarde quando o lanterneiro me deu o carro pronto.

Por sorte, ainda encontrei um lavador que se dispusesse, mediante uma gorjeta além do preço normal, a lavar o carro, enquanto eu saía para comer qualquer coisa.

### Finalmente, na Rua

Eram vinte horas e trinta minutos quando, por fim, retirei o carro da garage.

Sentia-me desajeitado e rodava, hesitante, pelo asfalto da Avenida Presidente Vargas.

Desconfiava dos olhares dos colegas.

Parecia-me que todos viam em mim um concorrente desleal, um profissional de outro ofício que lhes vinha roubar fregueses já escassos; vinham-me à memória as palavras de Joaquim, quando comentava:

— A classe está cheia de para-quedistas. São guardas-civis, inspetores de tráfego, investigadores que, munidos da documentação necessária, fazem da "praça" um bico, concorrendo com os autênticos profissionais do volante.

E tinha vontade de gritar a todos:



*O sono, um dos maiores inimigos de quem dirige automóvel, às vezes venceu o "chauffeur"*

**Reportagem de SILVIO DA FONSECA**

**Terceira de Uma Série Exclusiva Para ULTIMA HORA**

— Estou aqui para auxiliar-vos! Estou fazendo isso para sentir vossas necessidades.

Fui rodando, sentindo-me num mundo estranho, desatento ao velocímetro que acumulava quilômetros, os quais teria forçosamente que pagar.

Era preciso parar num ponto qualquer e esperar, parado, um freguês. Talvez nem tenha sido eu mesmo quem me conduziu até às barcas. O ponto, pouco iluminado, me dava a impressão de melhor. Tinha mêdo de ser reconhecido e tratado, pelos colegas, como um intruso.

### O Primeiro Freguês e a Guerra da Coréia

Procurei em mim todas as reservas de desenvoltura e, com o carro parado, abri a porta, tomando notas hipotéticas sobre a quilometragem.

Minutos depois, alguém que não percebera aproximar-se, abriu a porta traseira, quase me assustando.

— Pode me levar a Santo Cristo?

— Pois não!

Era o meu primeiro freguês. Foi com embaraço que puz o motor a trabalhar. Só quando contornava a praça 15, para entrar em 1.º de Março, foi que me lembrei de arriar a bandeira do taximetro.

Disfarcei a mancada com uma pilhéria e aproveitei para olhar meu passageiro. Um homem fardado. No braço, divisas. Como um relâmpago me vieram idéias de assaltos a "chauffeurs". Santo Cristo, àquela hora era deserto. O Cais do Porto estendia-se, também, como uma longa faixa de rua adormecida. Sabia de assaltantes que se disfarçavam em uniformes para levar a cabo seus propósitos. Tive mêdo. Tentei identificá-lo.

— Esteve na guerra, sargento?

— Estive.

— Em que escalão foi?

— No segundo...

— Desembarcaram em Livorno...

— Isso. Fomos nos grandes Transportes até Nápoles e, ali, desbordamos para os navios menores, os L.C.I.... Você também foi "pracinha"?

— Também. Q. G. do general Mascarenhas...

— Pois é. Parece que vamos ter outra...

— Como é, sargento Será que vamos mesmo para a Coréia?

— Por meu gosto, não. Mas, você sabe, a gente é mandado, tem que obedecer... Dobre aí a esquerda e pode parar em frente do quartel. Quanto é?

*Em todos os lugares onde estacionam taxis, a rua fica marcada pelos pneus, nas longas esperas*

— Quatorze cruzeiros.

Deu-me quinze.

— Guarda o troco. Até amanhã, pracinha.

— Obrigado. Bôa noite, sargento.

### Meditando Sôbre as Ondulações de Asfalto

Ainda a esmo, vim rolando pelo centro da cidade. Lembrei-me da saida dos cinemas. Mas eram enormes as filas dos respectivos "pontos". A zona sul abria-se como uma esperança para fazer féria. E vim vindo, parando, por fim, no largo do Machado, cuja fila era de apenas uns oito carros. Pelos meus cálculos, os quinze cruzeiros ganhos já eram do patrão.

Um carro, na ponta da fila, pegou um passageiro. Todos puxaram à frente, inclusive eu. O carro corcoveou sôbre as ondulações violentas do asfalto, junto ao meio fio. Tais ondulações me falavam das longas esperas de outros carros, a cujo peso o pavimento vai cedendo.

Esse fenômeno, entretanto, não é exclusivo. E' um testemunho valioso do que seja o exercício da profissão de motorista: uma longa espera, enervante e de resultados problemáticos.

### Trinta Cruzeiros de Féria

Passava da meia noite quando um cidadão me mandou tocar para a rua General Severiano. Minha esperança era uma corrida para o centro.

Deu-me quatro cruzeiros de gorgeta mas eu, que já sentia as pálpebras pesadas de sono, voltei vazio para a cidade.

Ainda parei por cêrca de meia hora em frente à Taberna da Glória, onde homens embriagados dirigiam pilhérias pesadas as mulheres que por ali perambulavam.

Uma atmosfera de vício e de dissipação.

Dois bêbados engalfinharam-se, virando uma mesa e quebrando copos. Os colegas, aglomerados junto a um dos carros parados no ponto, disputavam, nos fósforos, quem pagaria o cafèzinho.

Eu me sentia estranho e cansado.

Era uma e meia quando recolhi.

Tinha feito trinta cruzeiros de féria.

Para mim, nem um niquel. Ainda por cima, rodara muito pouco. O patrão teria que compreender que eu saira tarde da oficina...

E se não compreendesse?

Adeus trabalho! Adeus reportagem...

Já dirigindo meu próprio carro, parei numa drogaria no largo da Carioca e comprei um tubo de remédio contra sono, antes de ir para casa.




*Lançando-se à aventura de galgar os degraus da escada do exito, em Hollywood, encontra-se esta beleza importada. Trata-se da atriz francesa Suzane Dalbert que, a julgar por sua aparencia, não terá dificuldade em brilhar na galeria da Cinelandia. (Foto UP-Acme — via aerea)*

## Crimes que abalaram o Rio

## ★★ O Crime de Paula Matos ★★



21 — A menina Adélia (que declarara ter visto o assassino em fuga) não hesitou em reconhecer Secundino como sendo o criminoso. O motorista de praça que o conduziu ao cais também foi categórico na identificação do sapateiro. Compreendendo a gravidade da situação em que se encontrava o português começou a vacilar, embora protestando inocência.



22 — Muito nervoso e abatido, sua preocupação constante era a situação da espôsa, a que parecia amar profundamente. Imaginava-a sozinha, sem o menor amparo, do outro lado do oceano, em Portugal. Diante das lamúrias de Secundino, os irmãos da vitima prontificaram-se a enviar à infeliz espôsa uma mesada de cem mil réis (quantia considerável na época).



23 — Vitima de um profundo abatimento, o sapateiro não podia resistir por muito tempo. Esgotado, mandou chamar o delegado, confessando-se autor do crime. A confissão não surpreendeu, pois a evidência era enorme. Mas causou grande sensação entre o povo a afirmação de Secundino de que dona Maria Antonia fôra a mandante do pavoroso crime.



24 — Secundino declarou que confessava porque tinha sido traido. A mandante havia prometido dar-lhe dez contos, além de tudo fazer para inocentá-lo. Mas não recebera o dinheiro nem fôra defendido. Estava, dessa forma, esclarecido o crime que abalara a opinião pública pelo mistério que o cercava. Finalmente, foi ordenada a prisão de dona Maria Antonia.

Uma Festa de Ouvintes e Leitores no Sorteio do Concurso da Rádio Clube do Brasil

# LUTA CONTRA O TABELAMENTO

**Desviados para outros centros os legumes destinados ao Distrito Federal – Aliam-se os tubarões do Mercado aos exportadores de São Paulo para evitar a baixa dos preços – O lavrador que vende em consignação fica sacrificado em favor dos maiorais**

Quando a Comissão Local de Preços resolveu tabelar os produtos vendidos no Mercado Municipal, muitos pensaram estar resolvido o problema daquele centro de exploração, onde o lavrador carioca e o público consumidor se vêem — o primeiro sufocado e o segundo espoliado sem nenhuma defesa. Não era tão fácil assim o combate, nem tampouco a simples fixação dos preços poderia transformar os métodos usados por chefes de bando que não trepidam em recorrer até mesmo ao assassinato para atingir seus objetivos. Agora, o processo usado foi o do desvio de mercadorias destinadas ao grande centro consumidor que é o Distrito Federal para outras praças onde a eventual liberdade de preços permite a prática de todos os abusos. Já ontem, sumiram vários legumes, e apesar de todos se darem conta da manobra, os serviços de fiscalização do abastecimento não tomaram providência alguma para evitar a burla evidente, que tende a provar a impossibilidade de ser pelo govêrno fixado qualquer preço. Os ditadores do Mercado querem conservar o seu privilégio de donos da alimentação da Capital da República e nesse combate enfrentam todos os Poderes e usam todos os processos. O diálogo entre um comerciante e o reporter é bem ilustrativo do procedimento atual que busca tão só e exclusivamente desmoralizar as medidas governamentais. E se não forem usadas habilidade e energia, fiquemos certos de que o objetivo dos controladores do Mercado Municipal acabará sendo plenamente atingido.

## SÓ MESMO NA RUA



A deficiência dos serviços de transporte da Prefeitura é tal que os grandes carros de que já os grandes carros de lixo não podem assegurar coleta regular. Será preciso um verdadeiro programa de reparação para normalizar um problema de natureza realmente elementar: — o lixo... Na Avenida Thomé de Souza os comerciantes e moradores não suportando o acumulo dos restos nas próprias casas não hesitaram em lançá-los à rua, quando o fotografo passava pelo local. Expressivo flagrante de uma Capital...


Ultima Hora

ANO I - RIO, 4 DE OUTUBRO DE 1951 - N. 98

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres Vargas, 1.988 Fone: 43-2936

Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO


# Bom Salário Sem Gorjeta

**Os barbeiros reivindicam 3 mil cruzeiros mensais — Pedem, também, 10 % de adicionais sôbre a renda bruta dos salões — A proposta que será apresentada aos patrões**

*O Sindicato dos Barbeiros, Cabeleireiros e Manicures vai sugerir a supressão das gorjetas na mesa redonda que realizaremos hoje, às 18 horas, no Ministério do Trabalho, com o Sindicato patronal. Achamos que esse favor deve ser abolido nos serviços dos salões. Muitos companheiros já se manifestaram contra a sua existencia. Mas, para que haja uma compensação, o Sindicato pleiteará o salário mínimo de 3.000 cruzeiros com 10% de adicionais sôbre a renda bruta, informou a reportagem de ULTIMA HORA o sr. José Rodrigues, presidente do Sindicato dos Barbeiros.*

INTRANSIGENCIA DOS PATROES

O sr. José Rodrigues referiu-se, entretanto, à intransigência patronal quanto ao pedido de aumento feito há alguns meses. Declarou que inicialmente fizeram uma proposta de salário profissional de 1.500 cruzeiros e 25% de adicionais sôbre a renda. Essa proposta, disse, não foi aceita. "Pelo que vemos os patrões não pretendem atender às reivindicações da classe. Na reunião de hoje trataremos, também, de outros pormenores relativos as pretensões dos nossos companheiros".

PROVAVEL O DISSIDIO

Afirma ainda o presidente do Sindicato dos Barbeiros:

— Se não houver acordo, suscitaremos o dissidio coletivo. O salário dos barbeiros e profissionais similares é de 660 cruzeiros mensais, atualmente. Nos principais salões as gorgetas são razoáveis. Todavia, os que trabalham nos bairros pobres e nos subúrbios não conseguem equilibrar seus orçamentos nem com as próprias propinas que recebem dos fregueses. Por isso mesmo, conclui, é que julgamos necessário o estabelecimento de um ordenado mensal que proporcione aos nossos companheiros algum dinheiro para fazerem face à elevação geral do nivel de vida.

## ATÉ A VITÓRIA FINAL

Os aeronautas e os aeroviários, em memorável assembléia, assistida pelo sr. dr. Roberto Alves, secretário particular do sr. Presidente da República, e dr. Roque Vicente Ferrer, diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical, resolveram, em atenção ao pedido do primeiro magistrado da Nação, adiar o movimento de greve geral, já do conhecimento público. Unidos mais do que nunca, nas justas reivindicações de aumento de salários, aguardam confiantes a vitória final. As notas e circulares, vexatórias e provocantes, emitidas por algumas companhias, apenas serviram para tornar mais estreitos os laços que os unem. E, comunicam ao Povo Brasileiro, que, como simbolo do movimento coletivo em que se acham empenhados, e em sinal de respeito ao sr. Presidente da República, patrono da sua Causa, abolirão o uso do bonet, a partir do dia 5 do corrente, enquanto aguardam a decisão presidencial.

## Patrono do Professorado

**O Padre Anchieta Sugerido no Pedro II**

O internato do Colegio Pedro II manifestou, ontem, seu entusiastico apoio ao Concurso que será lançado por ULTIMA HORA visando eleger, com o concurso de alunos e professores, o vulto historico que servirá de Patrono ao magistério do Distrito Federal. Em contato com a direção e o Corpo discente do Concurso a Comissão Executiva teve oportunidade de auscultar o entusiasmo com que pugnarão pela vitoria do seu candidato. Leia na terceira página as declarações do professor Wandick Londres da Nobrega.



## PLEITEIAM AUMENTO



*Euzebio Naylor, Jorge Maluf, Sampaio Lacerda e Carlos Taylor, por nosso intermédio, apelam para os seus colegas, no sentido de comparecerem à assembléia do próximo dia 10, às 18 horas, no Clube de Engenharia. Nesta reunião os debates girarão em torno da fixação do padrão "O" para todos os engenheiros, arquitetos e agrônomos servidores públicos.*



**Os aumentos dos marceneiros têm sido conquistados através de entendimentos diretos com os patrões. Assim foi na Leandro Martins. E os operários da fábrica Chermont, em comissão no clichê, esperam conseguir esta tarde. Comparecendo à nossa redação apelaram para os seus companheiros, no sentido de que tomem iniciativas idênticas, a fim de prestigiarem o movimento da classe.**

## COLUNA da CIDADE

### TEM A PALAVRA O DOUTOR PRIETO

Cada vez que uma classe de empregados se une e solicita, através o sindicato, melhoria de salários, o argumento infalivel dos patrões é de que o ramo a que se dedicam não lhes permite melhorar de um centavo a remuneração dos colaboradores. Ainda não se viu — que saibamos — um só grupo de patrões chegar perante o Govêrno e dizer com tôda a lealdade: — "E' verdade, senhores. Nossa atividade êste ano foi de fato rendosa e nos permite conceder, em justa proporção, um meio que permita ao pessoal enfrentar o aumento do custo da vida, a fim de preservar o seu nivel de vida."

Ao observador do futuro, que porventura folhear as declarações relativas aos dissidios, há de ressaltar uma circunstância que precisa ser esclarecida: "No Brasil, nenhuma atividade dá lucro e nenhuma permite proporcionar aos que nela se empregam, recursos para fazer face à elevação dos preços."

Nós todos sabemos que isto não é verdade. Se algumas atividades estão sacrificadas, nem por isso podemos deixar de reconhecer estarmos realmente num periodo de altos lucros, bastando para tanto serem examinados os balanços das diferentes emprêsas. E mesmo êstes, estão sujeitos a retificações, porque o "zêlo" em diminuir o pagamento de impostos faz com que elas utilizem um novo processo, que um guarda-livros com muito espirito chamava "a conta de sumir" cujo objetivo é fazer desaparecer ao máximo os motivos de pagamento ao fisco.

Não seria, pois, demais, sugerir que ao invés dos tribunais do trabalho se fiarem apenas nas alegações dos empregadores ou nos laudos de peritos nem sempre munidos dos necessários elementos de apreciação, pedissem êles à Divisão do Impôsto de Renda o levantamento de dados reais sôbre os quais pudessem basear os seus julgamentos. O sr. Cesar Prieto, diretor daquela Divisão, já teve oportunidade de se referir, de uma parte aos lucros reais dos açougueiros, contrastantes com suas habituais queixas e, de outra, aos dos "pobres" negociantes do Mercado Municipal. Mas o que é verdade para êstes, também o é para outras grandes companhias que baseiam em supostos prejuizos a sua recusa de aumento aos empregados. O entrosamento da Divisão do Impôsto de Renda com a Justiça Trabalhista será uma providência salutar. Permitirá, afinal, que o Govêrno veja claro onde até agora tem havido tanta mistificação e inverdade.

## Cidade de Hospitais a Serviço do Povo





**Dentro do Rio de Janeiro, a Santa Casa é uma verdadeira cidade. Só ela mantém, com seus recursos próprios, o Hospital Geral, o da Nossa Senhora das Dôres, Doutor J. C. Rodrigues, Hospital São Zacarias, Nossa Senhora da Saúde, Nossa Senhora do Socorro e São João Batista, que tiveram em 1950 uma despesa de mais de vinte e dois milhões de cruzeiros, com perto de dois mil leitos e distribuição de socorros equivalentes, em número, à metade da população do Distrito Federal** — *(LEIA TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA DESTE CADERNO)*

## MANTIDOS OS PREÇOS DA CARNE

**Os Açougueiros Queriam a Revogação da Portaria**

Quinze açougueiros, liderados pelos dirigentes do sindicato da classe, estiveram, ontem, em conferência com o vice-presidente da C.C.P. Ali foram para pleitear a revogação da recente portaria, que tabelou as carnes especiais: alcatra e filé. Alegaram que, sendo mínimos as suas vantagens na venda da carne popular e de primeira, maior compensação obtinham no liberado.

— Atualmente — informaram — não vão além de 28 por cento os lucros brutos com a alcatra e o filé.

Por incrivel que pareça, queixaram-se ainda dos rigores da fiscalização. Não fôsse tão rigida, ainda seria possivel qualquer coisa. Mas do jeito que está, vai mal.

Respondendo-lhes, o sr. Cabello disse que se estão tendo lucros, embora pequenos, não há por que revogar-se um ato tão recente. Por outro lado, jamais poderia ser cogitado, sequer, a abolição da fiscalização.

## CONCURSO DA RADIO CLUB DO BRASIL

**EM COMBINAÇÃO COM OS SUPLEMENTOS DE "ULTIMA HORA" SERÃO SORTEADOS, NO PRÓXIMO DOMINGO, NO AUDITÓRIO DESSA EMISSORA, OS PRÊMIOS SEMANAIS DA SÉRIE A**

Finalmente, no próximo domingo, às 11,30 horas, no auditório da Radio Clube do Brasil, com entrada franca, serão sorteados os prêmios aos participantes do sensacional Concurso de Coupons lançado por esta emissora, em combinação com os suplementos de ULTIMA HORA. Cinco uteis e valiosíssimos prêmios para tôda uma familia, a saber: uma máquina de costura de 5 gavetas, marca Mercwe'ss, para a dona de casa; um corte de tropical inglês, marca Aurora, para o chefe de familia; uma bicicleta marca Phillips para o jovem; um rádio de cabeceira, marca Emerson, para a filha querida ouvir as suas novelas e os cantores preferidos e, além dêstes, um presente para todo o lar, um liquificador a três velocidades, marca Walita. O programa Aerton Perlingeiro, no decorrer do qual serão sorteados e entregues os prêmios, contará com inumeras atrações, tomando parte no show figuras as mais prestigiadas do Rádio carioca. Para concorrer basta trocar os coupons da série "A", publicados, diàriamente, na última semana e trocá-los por um outro numerado, encontrado em nossa redação, na Rádio Clube e noutros locais indicados em nossos suplementos.



## Fêz Uma Boa Legenda e Ganhou 200,00

**PAGO, EM NOSSA REDAÇÃO, O PREMIO AO MENINO CARLOS HERNANI GONÇALVES**

Com a mesma pena que fêz a sua legenda vitoriosa — "Guerra é tristeza; a paz, alegria" — o menino Carlos Hernani assinou o recibo do premio a que fez jus. O autor vitorioso compareceu ontem, à nossa redação, em companhia de seu genitor e de seu irmão. Este ao ver o clichê desta semana, declarou-nos confiante que, da proxima vez, será ele quem ganhará os duzentos cruzeiros. Como se sabe o flagrante é de um aglomerado humano em torno de uma torneira, onde a agua corre num fio tenue. Que não temam o concorrente os demais leitores. E participem de mais esta etapa do nosso popular concurso. Para tanto basta que, juntamente com a gravura recortada, nos enviem uma legenda de duas linhas datilografadas na extensão do clichê. Alem do endereço — Avenida Presidente Vargas n. 1988 — no envelope deve ser assinalado "Concurso de Legendas".

# FALA O POVO na Ultima Hora

### Chefe Ensopado
Reclama um trabalhador: no SAPS, do Ministério da Guerra, está uma coisa "que-coisa" mesmo. Agora, além de gororoba ruim pros fregueses, tem abacaxis pros operários. "Ainda há dias — conta — houve um roubo ali; sumiram talheres no valor de 3.700 cruzeiros. E nós, os empregados, é que estamos pagando o furto com desconto em nossos miseráveis ordenados". E, concluindo, é terrível: "Só fazendo um ensopado com o administrador". Virgem Santa!

### Lixo & Lixe
O terreno baldio da rua Prof. Clemente Ferreira, esquina de Ribeiro de Andrade (Bangu), no princípio era terreno. Plano. Depois, cresceu pra cima. Hoje é montanha. Matéria-prima: lixo, do mais puro que há. Todo o mundo joga lixo nêle, enquanto a turma do Dep. de Limpeza Pública não volta das férias. Está pior que bode! Reclama Virgulino Teixeira providências da Saúde Pública. O que? Pra ela, amigo, a saúde do povo que se lixe!

### Tudo Sai!
Tudo sai! Sai a ULTIMA HORA de segunda à sábado. Sai a gente de casa pro trabalho. Sai o dr. Danton do Ministério. Sai o dr. Zildo da Delegacia de Costumes. Sai sua portaria do cartaz, caduquinha da Silva. Sai vento das bicas, tudo sai! Menos uma coisinha: o dinheiro das professoras de S. João do Meriti, coitadinhas! Olhem que há 9 meses não recebem! Boa tarde, sr. Prefeito de Meriti! O senhor continua dormindo bem? "O dever acima de tudo, hem?".

### Que Convite!
Leitor do contra mete a borracha de cima pra baixo em vários administradores que ainda não disseram a que vieram e conclui convidando: "Só existe uma saída: suicidem-se!". Mamãe!

### Cão & Cachorro
Novo bilhete arrepiante recebemos de L. W. C.: "Moro em algum ponto do Realengo. Continua um indivíduo tarado querendo roubar o meu cachorro! Já avisei: sou militar. Meu 48 não me abandona. Passo fogo no primeiro que penetrar no meu quintal!". — Credo! O homem está com o cão!

### Química da Reação
O bilhete começa assim mesmo: "Quero demonstrar a química da reação que se passa em mim". Traduzindo: o leitor está por conta com os programas do Cine Alfa, de Madureira. "Só um jornalzinho muito magro, duas demonstrações do próximo filme a passar e só". Que química mais besta, hem, amigo?

### Pergunta & Resposta
Pergunta leitor: "Por que paralisaram as obras da av. Brasil?" ? torna a perguntar: "Por que paralisaram as obras de construção de casas pros servidores do Estado, na Penha?". — Falta dágua, amigo. Ela também anda paralítica.

### "In Memorian"
Fazem hoje quatro anos. Foi em Havana. O Prefeito, envergonhado por ter prometido água ao povo e não a tendo conseguido dar, praticou o suicidio, minha gente! Que homem! Aqui, o diretor de Secas & Esgotos, todos os anos promete a mesma coisa. E, no ano seguinte, estava vivinho da Silva, prometendo a mesma coisa! Que homem! Vamos agora tomar o pulso do novo.

### A Vida é Assim!
Não é romance de Suzana Flag, minha gente. E' realidade, no duro! E' sempre assim. Uns fazem fôrça, outros gemem. Olhem êste protesto de soldado da policia Militar: vários praças dessa corporação, quando da última "festa", prenderam, afrontando bala, três agitadores, na Favela do Arará. Entregaram-nos à turma da Delegacia de Ordem Política, que foi condecorada, enquanto êles, os soldados, ficaram chuchando o dedo! Bancando a arara, hem?

### Tudo da "Estranja"
Queixa-se João Batista contra a inércia dos fiscais do M. do Trabalho, no que se refere à lei dos dois terços e cita: "na rua Figueira de Melo 466 é tudo da "estranja" desde o mais graduado chefe ao mais insignificante parafuso. Até a água é importada!". Também, só assim.

### Nem Com Milagre
Também na rua Bulhões de Carvalho e adjacencias a preciosa anda de valseta: não aparece senão em conversa. verdadeira romaria de flagelados corre à Urucania das Águas, que é o 7.º Distrito — informa o leitor Ruy Vidigal. Ali, ajoelhados, imploram uma gotinha só da malvada. Os engenheiros abençoam a turma, prometendo cachoeiras nos chuveiros. E — acrescenta — aí, então, que a situação piora! — Deixa estar, amigo, o Prefeito vai importar água marinha.

### Pssiu! & Costume
Na rua 20 de Abril — informa um leitor — mora minha pequena. Não posso, porém, conversar com ela. Em casa não entro — tá louco?. Na porta é impossível porque, junto de sua casa tem outra casa. Dentro dela tem senhoras, que dão de fazer "Pssiu!" pra qualquer homem que passa, — dr. Cicero, mande espiar bem de perto. Mas escolha um auxiliar bem velhinho, sim?

### Leitão & Porco
Reclama o leitor J. Leitão contra chiqueiro existente em quintal de residencia em Laranjeiras. Já se queixou ao distrito local mas o comissário respondeu: "só vindo a delegacia, fazendo a queixa por escrito!" — Serviço porco, hem?

### E' Isso Mesmo, Amigo!
Protesta Manoel Nascimento contra sugestão feita ao govêrno, na festa dos radialistas, a fim de que o IAPC financie construção de hospital para a turma do rádio. Embora não sendo comerciário — diz — é injusto desviar fundos do Instituto pra financiamento de obras alheias. E pergunta: é essa a finalidade do IAPC? E repergunta: a qual instituto de aposentadoria pertencem êles? Ao IAPC, amigo! A ajuda é de bom conselho.

### Marmelada Com a Pá
O dono do açougue da av. Nova York 149 (Bonsucesso), piranha de águas turvas, anda fazendo marmelada com a carne pá justamente a do pobre! Não adianta a turma chegar a porta de seu aquário às 5 da manhã. O tubarãozinho de meia tigela vende na vespera, tôda a pá que tem pros botequins e restaurantes, a preço indigesto! A Delegacia de Economia, pra ler e corar Arre!

### Homem, Uhmm!...
No Hospital Miguel Couto, homem néca, néquinha da Silva! Os enfermeiros (barbudos) ganham pouco e, agora, até o café & pão & manteiga, lhes foram cortados E os enfermeiros, que não são homens? Ah pra elas, tudo, minha gente! Tudo? Credo! Cruzes! (Baseado em queixa de um enfermeiro, que não quis dizer o nome por que tem medo... delas).

### São Guido?
Em Laranjeiras, nas proximidades das obras de abertura de um tunel, parece que tudo foi atacado da doença de S. Guido. Como se treme, ali! E' casa, é morador, é cachorro, é galinha, tudo vive na tremedeira, noite adentro! Tudo por causa das cargas tremendas de dinamite que estão utilizando naquelas obras. Pois, minha gente, nem assim as autoridades acordam! Papagaio!

### Sr. Prefeitôôô?...
Temos uma noticiazinha agradável para dar a V. Excia Os moradores da rua Hilário Ribeiro estão satisfeitíssimos com as obras que mandou fazer naquele logradouro. Dão, por nosso intermedio, um "viva" a V. Excia. Além de oportunas — salientam, são graciosas e resolverão o problema das enchentes, quando houver excesso de água das chuvas. — Ora, pra que foram falar em assunto tão triste? estragaram a festa, pronto!

### 5 Menos 5 — Zéro
Reclama funcionário da garagem do Hospital Carlos Chagas. Existem, ali, cinco ambulâncias, duas das quais montadas em cavaletes, pra conserto. As três restantes — as "boas" — estão podres. Não podem mais prestar serviço! O seu estrilo é pel seguinte: não tem mais onde arranjar ferro velho pra consertá-los. — Aproveita os delas mesmos, amigo!

### Inglês, Francês & Brasileiro
Na Escola Mendes de Morais (I. Governador) os alunos, há mais de mês, só falam chinês! Não vê que os professores de inglês, francês & brasileiro lá não dão as caras, embora não tenha culpa o diretor daquela escola. — Dr. Mario Brito: Por favor! S'il vous plait! Please!

### Tubarões do Trânsito
Também na I. de Trânsito há tubaronadas, minha gente! Escutem só: Antonio Pedro da Silva requereu, ali, inscrição em novo carro, onde trabalhará por conta do patrão. Exigiram-lhe cem *pratas* pelo exame psicotécnico e mais cem pra desconto do Sindicatos de Motoristas Autônomos (proprietários dos carros em que trabalham). Estrila, com razão: pro sindicato, o desconto é um dia de trabalho por ano. Já tinha descontado. Depois, não é dono do carro. — E nem mora em Niterói, não é?

### Pãoduradas
Escutem esta pãodurad. da Cia Rádio Bras. Suas bicicletas andam arquejantes. Não têm um lugar onde não haja um remendo. Um perigo para os pobres mensageiros. Se recusam, porém, arriscar a vida saindo nelas montados, zás: suspensão por 3 dias! Sr. Ministro do Trabalho, que diabo!

### Já?
O Mercado de Madureira, recentemente construido e inaugurado, já está caindo de podre, informa o leitor "1 a 93", que pergunta: "por que os "boa" (já sabe: boas-vidas dos fiscais da PDF) não fiscalizam?" — Talvez seja mais negocio "fiscalizar" as obras, não é?

### Estão Esperando
Até hoje, estão esperando uma explicação os passageiros da "Estrela do Norte": por que aumentou os preços de suas passagens? Ainda há pouco, na CCP, foi declarado: "sôbre o aumento das passagens dos ônibus daquela emprêsa, estamos esperando explicações pedidas à PDF e que até agora não chegaram" O Sr. está vendo onde está a marmelada, sr. Prefeito?

### "Quicasa"
Na rua do Catete 136 - sobrado (habitação coletiva) tem tanta coisa que não tem, ih!... A caixa dágua vive sem tampa (também pra que, não ?), pois se também água não tem! De noite, o morador é obrigado a bancar o bode cego: mãos pra frente, nariz pro ar. Luz também não tem. E tem mais: também não tem janela sabem aonde, minha gente? No banheiro! Quem quiser tomar banho ou "ler jornal", já sabe, à vista de todo o mundo! Credo!

### Correspondência
*Gauchinha de Copacabana* — Sensibilizadissimos com as amáveis referências a esta sua seção. Já transmitimos ao secretário sua sugestão. Disponha e um abraço.

"1 a 93" — Suas explicações acerca da mudança de número são convincentes. Ganhou de 1 x 0! Gratos. Quanto às queixas que mencionou, não foram aproveitadas nesta sua seção pelo seguinte: demos os assuntos à Patrulha de ULTIMA HORA para fazer reportagem ampla. Já estão programadas Têm, contudo, de entrar na fila de outras matérias também programadas para reportagem.

*J. Esteves* — Wilton Seixas diz que, quando criticou aquele programa de rádio, não o proibiu de ouvi-lo. Seu intuito foi o de contribuir para moralização de nossa terra. E pede que retifiquemos o escore de 2 x 0 pro amigo, pra 2 x 1, pra êle. Vamos anular o segundo goal do Wilton, ficando, assim, o escore empatado, de 1 x 1. Tá bem?

*"Fã de Piedade"* — Quanta amabilidade! Sua opinião sôbre esta seção é um incentivo para que procuremos cada vez mais melhorá-la Gratissimos.

*R. Bernardino de A. R.* — Vamos fazer reportagem sôbre assunto de sua carta.

# Luta Contra o Tabelamento

**Desviados Para Outros Centros os Legumes Destinados ao Distrito Federal — Aliam-se os "Tubarões" do Mercado Aos Exportadores de São Paulo Para Evitar a Baixa Dos Preços — O Lavrador Que Vende em Consignação Fica Sacrificado em Favor Dos Maiorais**

Não iremos fazer greve. Deixaremos apenas de comerciar com os produtos que não nos ofereçam uma boa margem. Isto o que nos disseram esta manhã vários comerciantes do Mercado Municipal.

O senhor Miguel Scofano, estabelecido à rua 3, foi mais explicito.

— Hoje desviei todo o xuxu para Niterol, pois aqui não poderia vendê-lo sem prejuizo. O preço do custo da caixa de 22 quilos, em São Paulo foi a quase cem cruzeiros (80 da caixa, 16,50 de transporte e 1 cruzeiro para o carregador) e não me era possível revendê-lo a 4 cruzeiros o quilo. Mandei para Niteroi, e obtive até 130 cruzeiros pela caixa.

O CASO DO CHUCHU

Um outro negociante da roda revela mais adiante:

— Os prejudicados com o tabelamento não seremos nós. O povo e lavradores é que vão pagar o pato. Quando os preços não nos convierem não trabalharemos com o produto.

Após identificar-se como o ultimo dos socios da firma Ribeiro, Morais & Vidal volta a frisar o caso do chuchu.

— Quando passarmos a receber o produto de Jacarepaguá, Campo Grande e Estado do Rio, aí passaremos a comerciar. Isto porque vem na consignação. O lavrador me manda a mercadoria e quanto apurar, depois de deduzidos os meus lucros e as despesas, mando-lhe de volta.

ABACATE E ABACAXI

O sr. Scofano volta a intervir.

— O abacate tipo Guatemala, está tabelado a Cr$ 2,80 no atacado. A caixa alcança, em S. Paulo, 80 cruzeiros. Os transportes e outras despesas a oneram em mais 20 cruzeiros. Vindo em cada uma 25 frutas, no máximo, não lhe é possivel vender pela tabela. Para evitar complicações dá-lhe novo destino, Niterói, até aqui, tem obtido a preferencia.

Prenuncia o sr. Scofano que, a continuar em vigor o tabelamento, o carioca este ano não terá abacaxi. Só se houver cambio-negro. Pois, a tabela, por certo, não dará um preço compensador.

Tão pronto ouvimos os negociantes do Mercado Municipal, um dos quais revelou o desvio criminoso da mercadoria para outros centros, procuramos saber da opinião do chefe do Serviço de Distribuição da P. D. F.

O sr. Felipe Pereira Quintans estranhou o fato. Tomava conhecimento dele pela primeira vez. Iria, no entanto, apurar a nossa denuncia. Confirmada, trancaria as barreiras, a fim de evitar o seu prosseguimento, em prejuizo do povo crioca.

Advertiu-nos, no entanto, o chefe do S. A. da Secretaria de Agricultura, que o Rio de Janeiro funciona como um entreposto. Procedentes das zonas de produção, os legumes e verduras, daqui são redistribuidos para outros centros consumidores.

— O Serviço de Abastecimento, no entanto, tem condições para apurar se está havendo ou não uma redistribuição dolosa. Constatada, os culpados responderão pelos seus atos.

PREÇOS ENTROSADOS COM OS DE S. PAULO

Entre os motivos alegados pelos negociantes do Mercado Municipal para a sua pratica criminosa figura, como dissemos, o da diferença de preços alcançados pela mesma mercadoria nesta Capital e em São Paulo e noutros centros produtores.

— Este argumento, dentro em breve, não mais subsistirá — assegurou-nos o sr. Quintans — pois, as proximas tabelas já serão feitas com calculos mais profundos, baseados, inclusive nos preços das zona de produção da capital paulista.

## MENORES AS ENCHENTES DAS PRÓXIMAS CHUVAS

**Quase Concluída a Desobstrução do Rio Trapicheiro no Seu Pior Trecho — Já Iniciadas Obras Idênticas no Canal do Mangue e na Lagoa Rodrigo de Freitas — Não Resolverá Mas Reduzirá Muito a Calamidade**

E' com saudade que o carioca se despede da estação fria. Não só por ser mais saudavel, como também por evitar-lhe uma série de aborrecimentos e transtôrnos, peculiares na estação quente. Nesta a cidade e o seu povo são vitimas de verdadeiros flagelos. Não nos referimos à falta dágua, que se torna mais grave. O calor que é abrasador. Mas às enchentes que resultam de chuvas de menos de quarto de hora. E' o Rio transformado em Veneza, sem o romantismo das gôndolas, mas com a tragédia do seu precário sistema de transporte completamente alterado. E porque o Rio enche? A causa principal é a da insuficiência de sua rêde de esgôtos, de águas pluviais. Ao lado disso, no entanto, e pesando profundamente, está o abandono a que estão relegados os cursos dagua que cortam de norte a sul, de leste a oeste esta urbe, que resolveram batizar de "maravilhosa".

O PERIGO DAS ENCHENTES

Em documentada reportagem já denunciamos o fato. E, pleno inverno, advertimos do perigo das enchentes, na estação em que já nos achamos.

Como dissemos, não pode chover no Rio. Os riachos, quase todos, completamente obstruidos transformam-se imediatamente, em verdadeiros Amazonas. Transbordam. E é aquela agua...

DESOBSTRUÇÃO DOS RIOS

Daí, ser a primeira providencia da municipalidade para, senão evitar, pelo menos, reduzir as proporções das futuras enchentes, desobstruir os rios e canais do Distrito Federal. E ainda que tarde toma-se uma medida pois qualquer chuvarada de hoje para amanhã deixará por terra todo o trabalho iniciado, alguns rios estão sendo dragados e outros o serão dentro em breve.

NO RIO TRAPICHEIRO

Ontem, a nossa reportagem teve a oportunidade de constatar o serviço dessa natureza no rio Trapicheiro. No trecho compreendido entre o final da rua Sotero dos Reis e a rua São Cristovão este curso dagua há semanas atrás estava praticamente desaparecido. Parecia uma estrada de terra batida com uma valinha ao lado Havia apenas um filete de agua correndo na sua margem. Estação seca, pouca agua a coisa ia bem, embora o liquido, encontrando dificuldade em seguir o seu rumo, fosse se infiltrando pelos alicerces das construções marginais.

ENCERRAMENTO NO SABADO

No dia 19 se iniciaram as obras de desobstrução. Milhares de metros cubicos de terra foram retirados até hoje em serviço que não conhecem solução de continuidade. Trabalha-se de dia e à noite. As escavações vão até 2 metros de profundidade. Atualmente, embora ainda seja grande o volume de terra a ser retirada, o aspecto é bem diverso. Já parece um rio. Debaixo do viaduto da Central do Brasil, onde o nivel de terra sobrelevava-se em mais de dois meros das aguas o leito já tem um metro de profundidade. E, até sabado os segunda-feira, no maximo, os operários esperam concluir o serviço.

NUNCA FIO LIMPO

Os moradores locais acompanham o serviço com carinho, sendo prodigos em oferecimentos aos trabalhadores municipais. Os mais antigos asseguram que, naquele trecho, o rio Trapicheiro nunca foi limpo. A terra foi se acumulando, acumulando até reduzi-lo a nada menos que uma vala imunda. Outros dizem que, em 1927 ali estiveram alguns funcionários ram a dar um banho de oleo no matagal existente. Foram os antigos e tradicionais mata-mosquitos.

Desobstruido no referido trecho, o rio Trapicheiro, doravante poderá suportar maior volume dagua, o que reduzirá sensivelmente, os efeitos das chuvas na praça da Bandeira. Este logradouro, como é público e notória até nas últimas enchentes se tornava navegavel, após um quarto de hora de qualquer chuva de verão.

OUTRAS OBRAS

Pena é que muitas das obras nesse sentido, cuja urgencia se faz sentir não tenham sido sequer iniciadas. E' o caso das dos rios Maracanã e Joana, o primeiro afluente do Trapicheiro. No canal do Mangue, embora iniciadas, estão sendo realizadas num ritmo lento, o mesmo ocorrendo com as do canal interceptor da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Urge pois que tudo entre na mesma marcha das obras da Praça da Bandeira, a fim de que aumentem as perspectivas de segurança para a população carioca nos proximos dias.

## 1.º Convênio da Sociedade Brasileira de Esterilidade

Será realizado neste capital, de 14 a 19 de outubro próximo, o I Convênio Internacional da Sociedade Brasileira de Esterilidade, associação cuja finalidade é estudar e combater a esterilidade conjugal, usando para isso de todos os recursos previstos em seus estatutos.

Falando sôbre o referido conclave, o dr. Afranio de Matos, ginecologista do Hospital de Servidores do Estado, assistente efeito de Clinica Ginecologica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e secretário da sociedade organizadora do Convênio, informou que do mesmo participarão cientistas da Alemanha, Argentina, Bolivia, Chile, Colombia, Cuba, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, México, País de Israel, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela, estando presentes os mais destacados especialistas brasileiros.

Adiantou que o temário compreende os principais problemas da especialidade e que o Congresso contará com o apoio das autoridades e do govêrno brasileiro.

## Obrigado a Trabalhar Doente

Na redação de ULTIMA HORA esteve o sr. Maria Vaz Pereira, solteiro, de 36 anos e residente na rua Regeneração, 428, em Bonsucesso, a fim de apresentar a seguinte queixa: Trabalhando na Rua Barão de Mesquita, 1.251, numa tinturaria, teve férias, que se encerraram no dia 5 de setembro, sem que êle, contudo, pudesse voltar ao serviço, em razão do seu estado de saúde, que é visivelmente precário. Esteve no IAPI, de onde mandaram-no fazer exame na Av. Henrique Valadares; de posse do atestado médico ai obtido, voltou ao IAPI, seção da Penha, onde foi informado que, em vista do dito atestado, está êle em condições de voltar ao trabalho. O reclamante vai dirigir-se ao Ministério do Trabalho, ao qual chamamos a atenção sôbre o caso.

# Plantão do LEITOR

**O TEMPO**

TEMPO: com nebulosidade, estavel. VENTOS: de sul a leste frescos. MAXIMA: 24,4. MINIMA: 11,7.

**TELEFONES UTEIS**

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090
FALTA DE GAS
Copacabana — 3.-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira. 28-3008
Méier: 29-4667 — A' noite.
Domingos e Feriados: 28-9590
FALTA DAGUA
Reclamações: 32-3077
FISCALIZACAO DA PREFEITURA
Feiras: 32-3270; Bondes: .... 32-0982; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256
AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS (Informações - Reclamações)
23-0627
JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92, este passando dentro da Quinta da Boa Vista
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046
LLOYD BRASILEIRO
23-1771

| | |
|---|---|
| Pronto Socorro .......... | 22-2121 |
| Corpo de Bombeiros ...... | 22-2044 |
| Policia (Socorro Urgente) ... | 32-4242 |
| C. C. P. .............. | 42-2916 |

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO — Rede Int.: 43-3936

**AS FEIRAS DE AMANHÃ**

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Cascadura — Rua Sidônio Paes; Ipanema — Praça N. S. da Paz; Saúde — Praça dos Estivadores; Catete — Praça José de Alencar; Tijuca — Rua Comandante Xavier de Brito e Rua Marquês de Valença; Santa Teresa — Rua Felicio dos Santos; Bento Ribeiro — Rua Pacheco da Rocha; Lins de Vasconcelos — Rua Carolina dos Santos; Leblon — Av. Rodrigo Otávio; Grajaú — Av. Júlio Furtado; Olaria — Rua João Rêgo; Magalhães Bastos — Rua Ibatinga; Deodoro — Av. das Bandeiras (em frente à Fundação Popular); Cordovil — Rua Major Conrado.

**CAMINHÕES DO SAPS**

Os caminhões do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Ipanema — Praça Nossa Senhora da Paz; Lins de Vasconcelos — Rua Carolina Santos; Praça XV de Novembro — Rua Pharoux (ao lados das Barcas).


# BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilheus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lencóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Boufim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 299), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES .......... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 6 dias da data da abertura. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 300.000,00 ...... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .......... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .......... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .......... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .......... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .......... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .......... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem de Agencia Central na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:

| | |
|---|---|
| Bandeira | — Rua Mariz e Barros n. 44; |
| Botafogo | — Rua Voluntarios da Pátria n. 449; |
| Campo Grande | — Rua Campo Grande n. 162; |
| Copacabana | — Av. N. S. de Copacabana n. 1 292, loja; |
| Gloria | — Rua do Catete n. 238-A; |
| Madureira | — Rua Carvalho de Souza n. 299; |
| Meier | — Avenida Amaro Cavalcanti n. 95; |
| Ramos | — Rua Leopoldina Rego n. 78; |
| São Cristovão | — Rua Figueira de Melo n. 360; |
| Saude | — Rua Livramento n. 63; |
| Tijuca | — Rua General Roca n. 661; |
| Tiradentes | — Avenida Gomes Freire n. 196. |


## GRANDES FESTEJOS DURANTE O CENTENÁRIO DE SANTA ISABEL

**EM FESTAS O ANTIGO DISTRITO DE MAGE' — PROGRAMA DAS FESTIVIDADES**

SANTA ISABEL DO RIO PRETO, 25 — (O ESTADO) — Serão realizados no dia 14 de outubro nesta localidade, 3.º Distrito do Municipio de Marquês de Valença, grandes festas comemorativas ao 1.º Centenario de sua elevação à Categoria de Freguesia, conforme Lei Provincial n. 573, de 9 de outubro de 1851.

A Prefeitura Municipal de Marquês de Valença, tomará parte nas comemorações, pavimentando as ruas, praças publicas e fazendo-se representar pelo prefeito municipal dr. Luiz de Almeida Pinto e seu secretariado.

Para maior realce dessas festividades, serão realizados varios atos comemorativos dentre esses, missa campal, inauguração do marco comemorativo à passagem do primeiro Centenario, competições esportivas, churrascos ao ar livre, sessões civicas, retretas nas praças publicas pelas Bandas de Musicas de Santa Isabel do Rio Preto, Santa Rita do Jacutinga e de Marquês de Valença, queima de fogos de artificios e finalizando as festividades com monumental baile nos salões do Clube Recreativo Isabelense.

A fim de assistirem a essas festividades estão sendo convidados e aguardados todos os filhos e amigos ausentes de Santa Isabel do Rio Preto e várias personalidades politicas fluminenses, mineiras, o sr. Inacio Montedonio Bezerra de Menezes, diretor regional dos Correios e Telegrafos e outras pessoas gradas.

## Segue Hoje Para Curitiba o Ministro da Agricultura

A convite do governador Munhoz da Rocha, segue hoje para o Paraná o ministro da Agricultura, acompanhado do presidente do Instituto Nacional do Mate e de vários deputados. O sr. João Cleophas viajará a bordo de um avião da F.A.B., que decolará do aeroporto das Rotas Aéreas, às 10 horas, devendo chegar a Curitiba às 12,50.

Amanhã, o titular da Agricultura partirá para a Foz do Iguaçu, em inspeção ao Parque Nacional ali situado, rumando no dia seguinte para o municipio de Londrina, de onde regressará a esta capital no próximo domingo.

## Certidão encontrada

Entregue nesta redação pelo leitor Celmar Silveira, acha-se à disposição do interessado uma certidão de nascimento de Maria V Pinheiro, encontrada a 30 do corrente, num onibus linha 1..


**Clínica Cardiológica do Dr. Gilberto Avena**
(do Hosp. Servidores Estado — IPASE)
Comunica aos seus clientes e amigos, a mudança do seu Consultório para Rua México, 31 - gr. 1401 - 14.º and. Diàriamente, das 15 às 18 hs. Fone: 22-3711

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia. Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Societé Française de Gynecologie. Consultas e hora marcada. Largo da Carioca, 5 s/218 - 427550

# Barômetro ECONOMICO

## ESTUDO DOS RECURSOS NATURAIS COMO ENCARGO DO ESTADO

Nos países subdesenvolvidos não é possível esperar que a iniciativa privada fique com o encargo de levar a efeito a investigação dos recursos naturais, com o fim de explorá-los a seguir. As empresas privadas não se acham dispostas a empreender tais investigações, pela sua própria natureza não rentáveis, nem dispõem mesmo de recursos financeiros bastantes para custear as despesas que elas exigem, quase sempre muito vultosas.

Mesmo nos grandes países industriais, as pesquisas em tôrno da identificação, da avaliação e das condições de aproveitamento dos recursos naturais são levadas à efeito, em grande parte, pelo Estado, conquanto se tenham criado, já, instituições privadas com essa finalidade.

### RECURSOS MINERAIS AMAZÔNICOS

O balanço ora intentado, dos recursos naturais da Amazônia, veio revelar, ao lado do desconhecimento do que seja a reserva florestal economicamente e x p l o r ável, quanto já se sabe acêrca das reservas minerais. Evidentemente, numa região tão ampla, e com peculiaridades locais mais frequentes do que se imagina, muita coisa ainda poderá ser descoberta, no campo da geologia econômica. Todos ansiamos, aliás, por uma próxima descoberta dessa natureza, como coroamento das pesquisas em tôrno do petróleo. Seria um fato capaz, por si só, de mudar radicalmente o quadro amazônico, em si mesmo e em relação à economia nacional.

Mas, afora essas perspectivas, os conhecimentos já acumulados, em tôrno das jazidas minerais da região amazônica, permitem programar vários empreendimentos no sentido da sua valorização. Assim, já estão identificados vários jazimentos de ferro, manganês e estanho, no Amapá; de calcário, em diferentes pontos do Pará e do Amazonas; de bauxita fosforosa, em Trauira, Maranhão, e no Gurupi, Pará; de linhitos, no Solimões e seus afluentes, Estado do Amazonas; de carvão mineral, no rio Fresco, tributário do Xingú, Estado do Pará.

O conhecimento dêsses recursos minerais, como de fontes de energia hidráulica, foi sendo acumulado no decorrer do tempo, sem uma finalidade econômica imediatista que as circunstâncias não permitiam obviamente estabelecer, até pouco tempo atrás.

### APROVEITAMENTO PLANEJADO

Mas, foram sendo adquiridos, assim, elementos básicos para a ação, tão logo esta se tornasse possível. A programação da atuação oficial na Amazônia, consubstanciada no Plano de Valorização do vale, representa a oportunidade com que sonharam os pesquisadores. Muitos dêles já não vivem, hoje; outros aí estão para completar o trabalho deixado, por vezes, em meio, à falta de recursos financeiros e humanos. Nenhum esfôrço por êles despendido foi em vão, porém, pois agora começará a colheita dos frutos oriundos de sementes plantadas muitas vezes há várias gerações.

À base do calcário poderá surgir dentro em breve a indústria regional de cimento, indispensável às obras que o próprio programa oficial há de prever, constituindo, ainda, fonte de corretivos para certos solos necessários à atividade agrícola. A bauxita poderá ser industrializada para a produção de adubos fosfatados, para a região e para o sul do país. As indicações já disponíveis de fôrça hidráulica evitarão pesquisas custosas e perda de tempo na busca de soluções para o problema da energia.

Conquanto muitíssima coisa tenha ainda de ser feito, para conhecimento dos recursos minerais da Amazônia, a realidade é que os elementos básicos para uma ação no campo das pesquisas já foram adquiridos.

### Valorização dos Recursos Minerais da Amazônia

**As investigações de há muito levadas a efeito na Amazônia, em tôrno dos seus recursos minerais permite, hoje, programar de forma objetiva a ação oficial no sentido de valorizá-los, como parte do Plano de expansão econômica do grande vale. No trabalho elaborado com êsse fim, o diretor geral do Departamento Nacional da Producão Mineral, dr. Avelino Ignacio de Oliveira, evidencia quanto já foi realizado nesse setor, malgrado nenhuma perspectiva imediata de aproveitamento se vislumbrasse. Surge, agora, a possibilidade de aplicar os conhecimentos acumulados em tôrno da geologia econômica da região, para demonstrar que os pioneiros na obra de investigação dos nossos recursos naturais não trabalharam em vão. Na realidade, tudo quando se procura planejar, hoje, assenta nos conhecimentos por êles adquiridos e postos ao alcance dos técnicos que agora enfrentam os problemas da Amazônia.**

### PESQUISAS COMO INVERSÃO DE CAPITAL

Assim, os gastos anteriormente feitos pelo país, para conhecer os recursos minerais de que dispõe a Amazônia, constituem, na realidade, uma inversão nacional não imediatamente reprodutiva, mas sumamente valiosa, pois implicam numa poupança de tempo por ocasião do seu aproveitamento. Inversões dessa natureza precisam ser feitas continuamente por todo o território nacional, não obstante os minguados recursos financeiros governamentais que exigem por certo a seleção das áreas em que as inversões devam ter prioridade.

Poupar verbas indispensáveis à realização dessas pesquisas redunda em adiar inversões de capital que condicionam a valorização de recursos naturais e retardam essa valorização quando há recursos financeiro para levá-la a efeito.

MERCURIO

NACIONALIZAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS:

# Um Laço a Menos Com o Imperialismo Econômico

**Continua a Repercutir em São Paulo o Projeto Lutero Vargas Que Veda Depósitos em Conta Corrente Nos Bancos Estrangeiros — Dados Comprovativos Referentes à Capital Bandeirante — Sentido de Utilidade de Certos Estabelecimentos Bancários Com Sede no Exterior**

SÃO PAULO, 3 (Reportagem de Ciro T. de Padua) — Está suscitando a mais ampla repercussão nas esferas econômicas desta capital a apresentação à Câmara dos Deputados, pelo sr. Lutero Vargas, do projeto de lei que atribui exclusivamente aos bancos nacionais a faculdade de receber depósitos em conta corrente. Os comentários, como é natural, são dos mais contraditórios, sem embargo de que o homem comum, o homem da rua considera digna de encômios a iniciativa daquele parlamentar petebista. Desde que o nosso companheiro de ULTIMA HORA aí, o jornalista Homero Homem, publicara a primeira reportagem da série sôbre tão palpitante problema, no dia 11 do corrente, vinhamos procurando auscultar os círculos bancários e industriais a fim de conhecer-lhes o ponto de vista acerca da questão. Façamos, pois, uma súmula das opiniões expendidas. Nos meios mais intimamente ligados ao comércio de importação e exportação com os Estados Unidos encontramos — como é natural — certo retraimento e, mesmo, um como que acanhamento e até receio, aliás perfeitamente compreensíveis, dado o vulto de interesses que iriam sentir-se peados na sua expansão...

Os bancos estrangeiros — disseram-nos — instalaram-se no Brasil com o escôpo de atender ao crescimento das relações comerciais com as suas matrizes no exterior, que mantêm negócios conosco. Caracterizam-se as agências e sucursais pela falta de flexibilidade na direção, precisamente porque são dirigidos por elementos não radicados no país e cujas decisões, por outro lado, devem ser apoiadas em Nova York ou Londres pelos principais magnatas, a cuja orientação devem subordinar-se. Os bancos estrangeiros instalados no Brasil são rígidos por natureza. A maleabilidade, o ajustamento às condições locais não constituem o forte dêles. Ao contrário.

Alegaram-nos que entre as vantagens oferecidas pelos estabelecimentos b a n c á r i o s norte-americanos, britânicos, italianos, franceses, belgas e holandeses que funcionam em São Paulo, figuram as seguintes: pela simples posição de operarem em duas praças com relação à abertura de cartas de crédito e cobrança no exterior, oferecem serviços mais eficientes e maior rapidez na remessa de coberturas; quando a mercadoria vem para o Brasil com saque à vista, os bancos nos Estados Unidos (ou as matrizes das sucursais brasileiras) adiantam dinheiro ao exportador norte-americano, descontando o saque sôbre o nosso país. Cumpre ressaltar que o agente do banco estrangeiro tanto pode ser uma filial própria como um banco nacional. Afiançaram-nos que grandes firmas paulistas têm encontrado grandes facilidades para obtenção de créditos e financiamentos no City Bank ou no Banco Boston, seja para importação de máquinas, seja para importação de matérias-primas. Mencionaram, entre elas, a Pirelli. Entretanto, conforme apuramos, a Pirelli é subsidiária da General Electric e, pois, a vantagem, nesse caso, seria nula sob o aspecto de apoio a organizações visceralmente nacionais... Demais, tôdas as emprêsas petrolíferas utilizam-se dos bancos estrangeiros, mormente americanos e ingleses, para remessas de cambiais e igualmente para seus depósitos...

Em julho dêste ano, de acôrdo com dados compilados pelo Departamento de Estatística da "Fôlha da Manhã", ainda não divulgados, era a seguinte a posição dos grandes bancos estrangeiros que operam na praça de São Paulo, por intermédio de sucursais:

DEPOSITOS

| Banco | A curto prazo e à vista Mil Cruzeiros | A prazo Mil Cruzeiros |
|---|---|---|
| Italo-Belga | 217.336.437 | 231.921.398 |
| London Bank | 1.038.133.693 | 614.332.297 |
| City Bank | 2.042.944.381 | 990.182.343 |

Outro aspecto, que devia decorrer evidentemente da posse dos depósitos mencionados, é o do volume dos empréstimos, que atingiam os seguintes volumes, para cada um dêles:

| Banco | Emprestimos em conta corrente Mil Cruzeiros |
|---|---|
| Italo-Belga | 141.451.683 |
| London Bank | 715.056.643 |
| City Bank | 1.360.465.842 |

Isso sem menção de outras aplicações e de títulos descontados: o desconto de títulos, é, aliás, operação rotineira e muito menos importante que o empréstimo ou financiamento pròpriamente dito, embora, em muitas ocasiões, venha a ser o equivalente de ambos. E' oportuno ressaltar que o total das disponibilidades do City Bank, em julho de 1951, subiam a Cr$ 672.903.202.000,00 a que se deve adicionar a do London Bank na importância de Cr$ .......... 384.431.282.000,00 e a do Italo-Belga, no montante de Cr$ 80.666.577.000,00. As duas primeiras são das maiores, em cotejo com as das restantes casas de crédito paulistanas. Para servir de ponto de referência impõe-se-nos ponderar que o total dos depósitos a prazo em 21 dentre os principais bancos desta capital, elevaram-se a 12 bilhões e 380 milhões de cruzeiros naquele mês e que o disponível total perfazia a soma de cinco bilhões de cruzeiros. Não figuram na estatística elaborada pela "Fôlha da Manhã" números referentes às operações do Banco de Boston, um dos mais novos de São Paulo.

Justifica-se, por conseguinte, ao ouvir de banqueiros e industriais, a afirmativa contida no projeto do deputado Lutero Vargas: "a verificação de que as [illegible] de estabelecimentos bancários nacionais no exterior não poderão receber depósitos, só lhes sendo possível operar c[illegible] recursos oriundos do Brasil, veio demonstrar como está desmoralizada a nossa legislação pertinente aos bancos estrangeiros que ora operam no país".

Em contato com os banqueiros nacionais, observamos que são favoráveis à aplicação de medidas coercitivas contra os bancos estrangeiros, não porque lhes façam concorrência, mas porque não deve o Brasil continuar em situação subalterna, mantendo vivo um dos laços que distinguem aquilo que o presidente Vargas denominou de imperialismo externo. Parece, portanto, ao ver dêles, chegado o momento para cortar mais êsse laço de expansão imperialista à custa do nosso próprio dinheiro...

## Letras & Artes

*Uma revista literária, neste país, não pode ser uma empresa, assentada em bases que lhe garantam êxito comercial e, consequentemente, continuidade. E' possível que assim aconteça em outras partes, mais alfabetizadas, onde a existência de um público para as letras seja um fato e não uma hipótese. Não é certo, porém. Mesmo na França, as publicações de literatura estão sujeitas, como provam alguns exemplos recentes, a colapsos, que põem à mostra a fragilidade sôbre que se constroem e vivem. Uma revista assim é, por isso mesmo, uma aventura que só se mantém enquanto se escora no heroísmo persistente e cotidiano de algum devotado, de algum fanático que teima em dar testemunho do espírito num mundo hostil ou indiferente ao espírito. Tem-se, pois, como aceito que o efêmero pertence à natureza de tais publicações. Não vivem: sobrevivem, quase sempre como sinal de presença de determinado grupo em determinado espaço de tempo. Levantadas na órbita das coisas desinteressadas, cujo interêsse essencial não será preciso demonstrar aqui, elas reclamam, por isso mesmo, apôio e esteio de instituições permanentes, que lhes permita existir livremente e, ao mesmo tempo, sem desfigurações. E' o caso, entre nós, da revista "Cultura", que está em seu quarto número, editada pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação, sem que lhe marque a fisionomia qualquer ranço oficial. O exemplo deve estimular outros setores, como a Universidade do Brasil, a Academia Brasileira de Letras, a Fundação Getúlio Vargas e outros. Só assim poderemos ter, de forma contínua, órgãos que exprimam, efetivamente, a cultura nacional, neste momento. O dinheiro e as energias gastas nesse empreendimento não seriam postos fora, nem tardariam os bons resultados dêle.*

J. O.

MURO DO CÉU — Em cuidadosa edição da Livraria Pongetti, apareceu o livro de poemas de Pedro Octávio, com ilustrações do pintor Marcier, capa de Ernesto Lacerda. Trata-se da estréia de um autor que pertence à geração de trinta anos.

TEATRO DE ENSAIO — O crítico teatral Sábato Magaldi está escrevendo o ensaio de interpretação da obra de Nelson Rodrigues, o qual aparecerá, no próximo ano, introduzindo a edição de três peças dêsse dramaturgo: "Dorotéia", "Senhora dos Afogados" e "Valsa N.º 6". Esta última continua em cartaz, no teatro Serrador, somente às segundas-feiras e fará sua estréia, no próximo dia 12, em São Paulo.

DE VOLTA — O romancista Octávio de Faria regressou da Europa, depois de uma permanência lá [illegible] 7 meses. Vai aparecer o seu novo livro, "Os Loucos", da "Tragédia Burguesa". E ele trouxe na bagagem mais um volume, escrito na Itália.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
CONTA-CORRENTE POPULAR
Limite: Cr$ 100.000,00 — Juros 5% A. A.
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures)
Juros de 8% A. A.—Pagos Trimestralmente
HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO DE 9,30 ÀS 16,30 HORAS

TERRENOS EM JAPERI
SEM ENTRADA — SEM JUROS — Desde Cr$ 10.000,00 — Prestação Cr$ 166,00 — Posse imediata — com e sem MATA VIRGEM — No alto CLIMA DE SERRA — Damos madeira para as primeiras construções — AGUA — LUZ — 21 trens diários. Convidamos vir no ESCRITORIO — Visitas ao loteamento aos sábados e domingos — TERRITORIAL MARABÁ — à Rua do Rosário n. 113-A - 5.º andar, sala 505 — Tel. 43-5033.

## TRABALHO

Rogamos a ajuda dos leitores de ULTIMA HORA para os seguintes casos:

* Leopoldo Leite da Rocha, residente à rua Laurindo Filho, 224, casa 6 (Cavalcanti) está desempregado há dois meses e passando necessidade. Quer um emprêgo de servente.

* Januário da Rocha Branco, morador à Estrada Marechal Rangel, 789 (Vaz Lobo), enfermeira e dactilografo, achando-se desempregado, solicita que lhe arranjem um emprego em qualquer daquelas profissões pois está enfrentando situação penosa.

## Justo Apêlo ao Instituto Dos Bancários

Do IAPB recebemos os seguintes esclarecimentos, que agradecemos:

"Sr. redator de ULTIMA HORA. De ordem do sr. presidente dês Instituto, venho à presença de V. S. para oferecer alguns esclarecimentos à nota publicada nesse conceituado jornal, em 10 do corrente, mês, sob o título

Assim é que o desconto da contribuição do "quantum" do beneficio — enfermidade se baseava no art. 66 do Regulamento baixado com o Decreto n.º 54, de 12 de setembro de 1934.

Posteriormente, esse dispositivo foi revogado pelo art. 3.º do Decreto n.º 23.385, de 27 de agosto de 1947, também por sua vez revogado pelo Decreto n.º 28.650, de 18 de setembro de 1950, com o que ficou restabelecida a situação anterior.

Trata-se, pois, de dispositivo aplicavel a tôdas as instituições de previdencia social, e não apenas a este Instituto que, como os demais, simplesmente o cumpre.

Dessa forma, e à vista do expresso texto legal citado, vê-se o IAPB impossibilitado de atender ao apêlo que lhe é formulado cabendo ao Executivo a adoção de medidas pertinentes ao assunto.

Agradecendo a atenção que V. S. dispensar à presente subscrevo-me, atenciosamente. (a) Valted Simões de Almeida (Chefe do Gabinete). — Em 12-9-51".

## Desamparados os Veteranos da Campanha Acreana

**Esteve em nossa redação o velhinho João Felipe de Medeiros, de 73 anos de idade, natural do Pará. Disse-nos o pobre homem que fez parte das fôrças brasileiras que empreenderam, em 1902, a denominada "Campanha Acreana". Essa revolução foi que deu ao Brasil a posse do Território do Acre, em desfavor da Bolivia. Nosso visitante teve parte ativa no movimento nacionalista.**

**Em 1948, pela Lei 380 de 10 de setembro, foi concedida aos participantes daquela campanha, que ainda vivem, uma pensão vitalícia, por sugestão do então Governador do Acre, Coronel José Guiomard Santos. A pensão, porém, nesses três anos que se passaram, não foi sempre paga corretamente, o que importa dizer que o ancião tem alguns atrasados a receber da Nação.**

**No sentido de efetuar-se êsse pagamento é que o deputado Oscar Passos apresentou projeto de lei à Câmara dos Deputados. O dito projeto, todavia, que tem o número 736, até hoje não foi submetido à aprovação da Casa, em prejuízo dos velhinhos, heróis da Pátria.**

PATRONO DO PROFESSORADO

# SUGERIDO NO PEDRO II O NOME DO PADRE ANCHIETA

**Apoio do Internato ao Grande Certame Educativo de ULTIMA HORA — A Palavra do Diretor Prof. Wandick Londres da Nóbrega — Ambiente de Entusiasmo Entre Funcionários e Alunos — "Será Eleito — Afirmaram os Estudantes — O Patrono Apresentado Pelo Colégio Pedro II"**

**ULTIMA HORA, prosseguindo em suas reportagens escolares sôbre o concurso que elegerá o PATRONO DO PROFESSORADO CARIOCA, visitou o tradicional Internato do Colégio Pedro II, estabelecimento de ensino, por onde têm passado as mais brilhantes gerações brasileiras. Realmente, procurando na História as figuras de maior projeção que o país tem tido, verificamos com justo orgulho que a maioria delas consolidou sua formação intelectual no Colégio Pedro II. Não admira, pois, que o Internato, fiel às tradições de cultura e amor à causa da educação, acolhesse a iniciativa de ULTIMA HORA, cujo objetivo é homenagear o magistério, através da escolha democrática de um vulto que lhe sirva de Patrono.**

### A PALAVRA DO DIRETOR DO COLEGIO PROF. WANDICK LONDRES DA NOBREGA

A nossa reportagem procurou ouvir, inicialmente, o Prof. *Wandick Londres da Nobrega*, membro do Conselho Orientador do Concurso.

"— A iniciativa não pode deixar de ser recebida com os aplausos de todos os professores e estudantes, pois vem preencher a lacuna no ensaio.

A campanha é de caráter educativo e patriótico, motivo pelo qual contará com o meu integral opoio.

Estou certo que o interesse dos alunos servirá para que estes melhor conheçam muitos homens dignos que prestaram inestimáveis serviços à educação nacional".

O *Prof. Quintino do Valle* foi o primeiro a ser ouvido. Trata-se de mestre que dedicou a vida inteira à educação dos moços, tendo sido aluno inspetor, chefe de disciplina, professor catedrático por concurso e diretor em nosso Colegio Padrão do Ensino Secundário.

"— Acho louvável e justa a idéia de consagrar-se um patrono para o professorado, e a figura mais imponente para mim é a do Padre José de Anchieta que encarou o magistério como verdadeiro sacerdócio. Educava discípulos com a mesma unção religiosa com que celebrava missa. Foi um verdadeiro mestre pela abnegação, pela humildade pela doçura e pela santidade com que exerceu o seu magistério sublime".

O *Prof. George Sumner*, outra figura que dedicou a sua vida ao ensino, declarou-nos:

"— Com profunda simpatia recebo a iniciativa e reconheço no espaço e no tempo, os grandes nomes que muito fizeram pela educação no Brasil. Votarei, no entanto, no Padre José de Anchieta, o primeiro professor de nossa Pátria, que, apostolarmente, aliou a sua missão sacerdotal à educação".

### CONVERSANDO COM OS ALUNOS

**Os alunos do Internato do Colégio Pedro II, já informados sôbre o importante certame educativo, receberam-nos em amplo auditório, manifestando extraordinário interêsse em conhecer detalhadamente os objetivos e finalidades do concurso. Nesta ocasião, o Prof. Leodegário A. de Azevedo Filho, ex-aluno da Casa e membro do Conselho Executivo do Concurso, dirigiu-se aos estudantes, para explicar como seria a prova. Todos os alunos, de pé, após a explicação cantaram a célebre "tabuada", canto escolar que se vem transmitindo de geração a geração, e que se reserva sempre para os momentos de grande alegria e entusiasmo. Deram vivas à iniciativa que visa prestigiar o ensino, e imediatamente organizaram comissões estudantis incumbidas de entendimentos com o diretor e os professôres do Colégio, inclusive do Externato, a fim de ser escolhido um candidato, para ser sufragado pelas duas Casas: o Internato e o Externato do Colégio Pedro II.**

**Ouvimos ainda a opinião do Prof. Pedro Calheiros Bomfim, orientador educacional do estabelecimento:**

**— "O concurso de ULTIMA HORA merece integral apoio das instituições de educação e ensino. Os jovens estudantes brasileiros indicarão democràticamente o nome do Patrono, daquele que mais se tenha imposto à admiração dos contemporâneos pelo que tenha feito no campo da educação e da cultura".**

# Campo Grande Vai Ganhar um Ginásio

**Construção Moderna, Totalmente Funcional, Com Auditorium, Filmoteca, Discoteca, Praça de Esportes, Banheiros e Chuveiros Para Ambos os Sexos — Capacidade Para 600 Alunos**

De há muito, vinha a população de Campo Grande se ressentindo da falta de um ginasio municipal para rapazes e moças. Agora, com abertura de concorrencia publica para a construção de um ginasio de 12 classes, foram dados os primeiros passos nesse sentido.

O dr. Nelson Monteiro, diretor do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares, prestou-nos a respeito os seguintes esclarecimentos:

— "O ginasio a ser construido em Campo Grande, pronto dentro de 18 mêses abrigará em suas 12 classes cerca de 600 alunos, de curso ginasial para ambos os sexos. O projeto, de autoria do DPAE é o que de mais moderno existe no assunto, construido de acôrdo com sua finalidade dentro das normas da arquitetura funcional. Será dotado de brise-soleil, auditorium, bibliotecas, discoteca, filmoteca, ginasio, praça de esportes, banheiro, chuveiro para moças e rapazes, alem de cozinha e restaurante para a merenda escolar.

## CENTRO DE ESTUDOS PAULO CEZAR DE ANDRADE

Será realizada amanhã, em continuação a série de conferências que estão sendo ditadas pelo dr. Fernando Paulino no Pavilhão do Centro de Estudos, a aula sôbre: Tratamento cirurgico das bronquiectasias. Cuidados pré e pós operatórios. Técnica e resultados.

# Cidade de Hospitais a Serviço do Povo

**UM CONJUNTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA QUE PROPORCIONA SOCORROS EQUIVALENTES À METADE DA POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL — SÓ O HOSPITAL GERAL DA SANTA CASA DESPENDEU EM 1950 TREZE MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS — 1.814 ENFERMOS INTERNADOS — ORÇAMENTO GERAL DE MAIS DE TRINTA MILHÕES DOS QUAIS MAIS DE DOZE SÃO DESPENDIDOS EM MEDICAMENTOS, CIRURGIA E GÊNEROS ALIMENTÍCIOS — CIFRAS QUE O CARIOCA PRECISA CONHECER**

Quem passa pela rua de Santa Luzia, num dos pontos mais pitorescos da cidade, entre árvores resistentes à devastação urbana, vê subir as escadas do velho prédio, mulheres, crianças e homens em demanda do grande hospital da Santa Casa. Vão visitar seus doentes, vão levar uma palavra de carinho familiar aos que ali estão em tratamento. Na porta, compram-se frutas, presente habitual aos hospitalizados que mesmo os de condição modesta fazem questão de levar. E a austeridade do velho casarão, contrastando com os arranha-céus da Esplanada, leva a gente a pensar na obra secular, de uma instituição que não cessa de cumprir o seu plano de assistência, estendendo cada vez mais os benefícios distribuidos. Ali, por parte dos que a dirigem — é só entrar para vêr — não há preocupação de instalações suntuárias nem sequer possível adaptação ao moderno confôrto. Tudo limpo, mas tudo sóbrio, contando ao visitante, pelo semblante dos homens da extensa galeria de benfeitores, uma história diferente das outras que nos falam em lutas e guerras, ambições e rivalidades.

A história de donativos e dedicações, que imprimem afinal ao homem de 1951 sensação de confiança no que de bom possa existir na humanidade, ao lado de tudo que representa o libelo contra as fraquezas e cobiças.

É possível, é certo, que estas paredes seculares vivessem como os homens enredos tristes e talvez muitos dos que contribuiram para que elas se levantassem e dentro delas se praticassem o bem, consolando a dôr e reanimando doentes, foram atacados e combatidos. Mas suas existencias passaram e o que sobrou foi esta obra de beneficio permanente em favor da humanidade. Os leitos onde homens chegam no desespero da molestia e dos quais tantos se levantam para reencetar, renovados de saude e de esperanças, o caminho da vida.

Ninguem se dá conta, no torvelinho da luta diaria, do que seja a Santa Casa. Falam do seu patrimonio vultoso em bens e predios e cita-se tambem a sua renda, a dos cemiterios e do serviço funerario. Mas antes de se formular um juizo definitivo sobre o balanço final de suas atividades seria preciso conhecer o quanto e como dispende a sua receita.

Ela é uma cidade dentro da cidade.

Cidade de amparo e tratamento onde quantos chegam encontram asilo, porque é de sua função e natureza tratar e amparar.

Crianças, meninos e meninas, velhos — nos seus orfanatos e casas de repouso, e os doentes acolhidos nos seus hospitais e ambulatorios.

Não é este o momento de se chegar a comparações.

Mas ao expôr o que a instituição faz em beneficio dos moradores do Rio de Janeiro, das suas classes menos favorecidas, convem lembrar que ela não tem como os orgãos de seguro social, contribuicões descontadas de salario, formando reservas astronomicas, invertidas depois em construções imobiliarias com taxas de rendimento fixo, estabelecidas rigidamente pelos seus atuarios.

Já tivemos ocasião de nos referir ao plano de assistencia à infância e à velhice que se realisa, com pleno exito, no Asilo da Misericordia, no de São Cornélio, no Asilo de Santa Maria, no de São Manoel, na Fundação Romão Duarte, no Recolhimento das Orfãs e no Instituto Raul Camargo, beneficiando 1.296 internados permanentes, a quem são proporcionados todos os elementos vitais: — alimentação, habitação, vestuário, cuidados médicos, e também a instrução geral e profissional com todos os requesitos de que necessita, professores, livros, oficinas, etc.

Este aspecto das atividades é apenas parcial.

O programa hospital é que merece, antes daquele, um conhecimento mais detalhado da população. Ele se realisa através dos seguintes estabelecimentos:

*O Hospital Geral*, provido de trinta e um enfermarias, com 984 leitos e que acolheu no ano passado, 6.844 enfermos.

*O Hospital de Tuberculosos Nossa Senhora das Dôres*, com doze enfermarias, totalisando 200 leitos, que manteve no mesmo periodo 266 doentes.

*O Hospital de crianças São Zacarias*, com onze enfermarias e duzentos leitos, recebendo e mantendo em 1950, 431 crianças;

Ainda para crianças, o *Hospital J. C. Rodrigues*, com cinco enfermarias e 61 leitos, tratando em carater permanente em 1950 de 95 crianças;

*O Hospital Nossa Senhora da Saúde*, com treze enfermarias, 273 leitos, tendo recebido naquele ano [illegible]359 enfermos;

*O Hospital Nossa Senhora do Socorro*, com quatro enfermarias, 110 leitos, acolhendo 818 doentes e finalmente o *Hospital de São João Batista*, com cinco enfermarias e 104 leitos para 744 doentes no mesmo periodo.

O enunciado destes numeros nem sempre dá uma idéia do vulto de trabalho e de organização necessários à manutenção e tais serviços. Mas essa noção será mais facilmente adquirida no exame dos totais que revelam um conjunto de oitenta e uma enfermarias, com 1936 leitos e mantendo no ano de 1950, 11.157 enfermos.

A eles se deverá ainda acrescer duas maternidades e três creches.

### SOCORROS EM NUMERO IMPRESSIONANTE

Muitos leitores terão na leitura desses dados uma grande surprêsa. E' que pouco se tem revelado do gigantesco quadro de amparo que representa a Santa Casa, a qual não se mantém estatica no cumprimento de sua missão, mas que dentro de seus edificios seculares se acha adaptada aos requisitos mais modernos da medicina.

Além dos doentes a que nos referimos é preciso mencionar os que são atendidos nos trinta e oito ambulatórios dos diferentes estabelecimentos hospitalares acima mencionados e dizer-se que só no ano de 1950 foram prestados exclusivamente no Hospital Geral, 795.215 socorros. Em todos eles prestaram-se perto de um milhão e trezentos mil, número quase equivalente ao da metade da população do Distrito Federal.

A citação das enfermarias do Hospital Geral poderá dar ao leitor uma idéia da amplitude do tratamento p r o p orcionado pela Santa Casa aos seus doentes.

De Clínica Médica, há seis enfermarias de homens e cinco para mulheres. De Clínica Cirurgica, 7 para homens e quatro para mulheres; De Clínica Ginecológica, três; Clínica Dermatológica, uma para mulheres e uma para homens, assim como de Clínica Oftalmológica; uma maternidade e uma clínica neurológica para homens, que totalizam os novecentos e oitenta e quatro leitos.

### QUANTO CUSTA A REALIZAÇÃO DO PLANO

| | Despêsa total | Drogas Cirurgia | Gêneros alimentícios |
|---|---|---|---|
| Hospital Geral .. | 13.490.000,00 | 2.500.000,00 | 2.820.000,00 |
| N. S. das Dôres .. | 2.006.641,00 | 130.000,00 | 750.000,00 |
| Dr. J.C. Rodrigues | 673.914,00 | 100.000,00 | 210.000,00 |
| São Zacarias .... | 1.322.520,00 | 160.000,00 | 520.000,00 |
| N. S. da Saude .. | 2.105.000,00 | 440.000,00 | 700.000,00 |
| N. S. do Socorro . | 909.340,00 | 175.000,00 | 320.000,00 |
| São João Batista . | 1.[illegible]50.000,00 | 230.000,00 | 530.000,00 |

Esses números, difíceis de ler pelo seu tamanho, representam uma responsabilidade de fácil percepção para os dirigentes da Santa Casa.

**E esta obra é que a cidade precisa defender e preservar.**

CASAS NOVAS -- Entrada Cr$ 2.500,00
6.º GRUPO A VENDA — MAIS DE 500 CASAS VENDIDAS E HABITADAS!
Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, estilo BUNGALOW, em cimento armado, teto de laje, isoladas, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social, com água encanada, luz, esgoto e calçamento. Bonde e ônibus quase à porta. Preços a partir de Cr$ 90.000,00. Com entrada de Cr$ 2.500,00, a prestação é de Cr$ 832,60, mas só para funcionários públicos civil ou militar, ou para empregados de empresas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições mencionadas, a entrada é de Cr$ 11.730,00 e a prestação é de Cr$ 803,40, incluida a escritura. ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS -- Av. Rio Branco ns. 106-108 -- 12.º andar. Salas 1.204 e 1.206. FONES: 22-8461 e 22-8861.

# O Homem Proibido

## ROMANCE de SUZANA FLAG

### Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile Sonia a acompanha. Sete anos mais velho, quis o destino que Sonia criasse Joyce, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem uma vertigem. Sonia, em panico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossivel. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sonia: passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sonia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez, Sonia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sonia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sonia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sonia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidas, encontros diários. Joyce e Sonia vão a uma festa onde encontram o médico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sonia. E' uma revelação brutal. Em seguida,

Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sonia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à familia de Sonia. Ele, Sonia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Há, então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a noticia de que ela ficou cega. Começa o martirio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilude Carlos. E Sonia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma idéia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sonia improvisa uma mentira piedosa ao dizer à ceguinha que Paulo a ama e que, daí a pouco, virá declarar-se. Mas Paulo não aparece e... Sonia sai à sua procura. No seu juvenil desespêro, Carlos embriaga-se e revela a Joyce que ela está cega. Fora de si, Joyce não quer mais nenhum contacto com Paulo. Vai mais longe: para mostrar que não o ama, diz a Carlos que aceita o seu amor. Surge uma remota possibilidade de que a menina recupere a visão. Um oculista a examina; e vem a desilusão: impossivel a cura. E, quando tudo parecia perdido, há como que um milagre, uma pequena luz surge nas trevas.

Sim, Joyce e Sônia decidiam os seus destinos. Primeiro, logo depois que Carlos saiu, Joyce quis subir. Estava cansada, como, de resto, era natural. Passara por tantas emoções naquele dia que, agora, uma espécie de fadiga nervosa se apoderava de todo o seu corpo. Subiu, lentamente, de braço com Sônia. Não teve tempo, porém, de chegar lá em cima. Dr. Dario, avisado pelo telefone, chegava, de automóvel; e parecia estar, ainda, sob o impacto da notícia. Precipitou-se pela escada, subiu, de três em três degraus, com um impeto, uma elasticidade juvenil, que só mesmo a felicidade podia permitir. Lá em cima, com os olhos marejados de lágrimas, abraçou longamente Joyce, beijou-a. Aquela foi, por certo, uma das emoções mais belas e mais perfeitas de sua vida. Houve um contraste, entre sua alegria, mais recente e mais delirante, e a alegria já serena dos demais. Quando êle soube que fôra avisado por último, teve uma espécie de indignação retrospectiva. E disse, mesmo, ressentido:

— Isso não se faz!

D. Flávia balbuciou, cheia de dedos:

— Mas Dario!...

O marido, porém, estava zangado ou quase:

— E' até falta de consideração!

Foi preciso que Sônia, com o seu equilibrio, a sua autoridade persuasiva, fizesse um apêlo ao senso-comum:

— Oh, papai! O senhor acha que isso é hora de ficar zangado?

E, com essa observação, fez Dr. Dario cair em si, abraçar a mulher, dizendo, numa alegria de criança:

— Eu não perdi nunca as esperanças!

Enfim, Sônia e Joyce puderam ir para o quarto. Dr. Dario levou a espôsa; ia falando em "milagre", em "proteção divina". A alegria era, nêle, uma espécie de embriaguez. Enquanto o casal descia, Sônia ajudava Joyce a se deitar, depois de amaciar o travesseiro e de puxar os lençóis. Percebia que a menina precisava, naquele momento, de um certo

— 223 —

## Capítulo LIV

sossêgo; e pensou, mesmo, em retirar-se, para que êsse repouso fôsse mais completo:

— Veja se dorme um pouco, Joyce. Enquanto isso, eu vou lá em baixo...

Não pôde completar, porque Joyce a interrompeu:

— Antes, eu queria falar com você.

Sônia estremeceu. Percebia que, mais cedo ou mais tarde, teriam que decidir um assunto que era decisivo para ambas. Mas queria protelar essa conversa, com medo de suas consequências. De qualquer maneira, não seria aquele o momento ideal para uma explicação séria. Tentou adiar:

— Tem tempo, meu anjo.

E Joyce:

— Eu preferia que fôsse já.

Sônia sentou-se; ensaiou um tom alegre:

— Então, que seja feita a sua vontade.

E como Joyce se mantivesse em silêncio, Sônia fez a pergunta:

— E' sôbre que, meu anjo?

— Não adivinha?

O coração de Sônia começou a bater mais depressa. Ainda assim, fez um esfôrço sôbre si mesma e pôde mentir:

— Não faço a mínima idéia.

Joyce foi direta ao assunto:

— E' sôbre Paulo, Sônia.

— Paulo?

— Exatamente.

Pausa de Joyce. E como o silêncio se prolongasse, Sônia, angustiada, disse:

— Pode começar, Joyce.

A menina, que estava deitada, sentou-se, na cama. E Sônia sentiu que ia principiar o seu martirio. Joyce começou:

— Uma vez, Sônia, no hospital, eu tive uma idéia. Imaginei um duplo casamento.

Sônia, em voz baixa, repetiu, com um ar de sonâmbula:

— "No mesmo dia, na mesma igreja e no mesmo altar".

— 224 —

A outra pareceu espantar-se:

— Até minhas palavras, você guardou!

E, realmente, guardara. Nas suas insônias, longas e atormentadas, Sônia ficava, no quarto, repetindo, para si mesma, as palavras de Joyce: elas estavam gravadas na sua carne. Jamais tivera, porém, qualquer espécie de ilusão. Uma voz secreta lhe dizia que êsse casamento duplo — "diante do mesmo altar" — era impossivel.

Joyce perguntava:

— Você acreditou?

— Como?

— Pergunto se você achou possivel êsse casamento ou se, pelo contrário...

Sônia vacilou. Diria a verdade? Diria que jamais se iludira? Contra a vontade, espantada consigo mesma, disse, num sôpro de voz:

— Acreditei.

Quem parecia espantada, agora, era Joyce. Sônia percebeu que ela esperava outra resposta e que empalidecia. Durante algum tempo, Joyce se conservou silenciosa, como que incerta da atitude que deveria assumir. Quando se sentiu mais segura de si, prosseguiu:

— Acho que você fez mal, Sônia.

— Eu?

— Sim, você. Não devia ter acreditado.

— Mas Joyce, você não disse? Afinal, eu só posso me guiar pelas palavras que as pessoas dizem.

* * *

Foi aquele um dos momentos mais penosos na vida de Sônia. Sua vontade era cair nos braços de Joyce e dizer as palavras que a outra desejaria ouvir. Mas uma espécie de crueldade involuntária a fazia insistir na sua atitude, embora sentindo que estava despedaçando a alma da outra. "Estou sendo má, ruim, perversa", repetia Sônia para si própria. Todavia, apesar de descontente consigo mesma e de atormentada pelo remorso, simulava como nunca fizera.

E foi então que Joyce, com secreta irritação,

— 225 —

disse tudo que vinha guardando:

— Você devia ter compreendido, Sônia, que eu estava fora de mim. Acabara de sofrer um desastre e me julgava para sempre cega.

— Se eu me enganei, desculpe.

— A situação mudou muito — prosseguiu Joyce. Eu era uma cega e...

Sônia completou:

— Já não é mais.

— Exatamente. Já não sou mais.

Até aquele momento, embora agindo como jamais o fizera, Sônia conseguira manter a serenidade de sempre. E, súbito, esta calma se fundiu e, antes que pudesse controlar as próprias palavras, ouviu-se dizendo coisas que jamais lhe ocorreriam antes:

— Bem, Joyce; eu vou completar seu pensamento. O que você quer dizer é o seguinte: era cega e já não o é mais. Como cega, aceitaria talvez o amor de Carlos. Mas como se tornou uma mulher normal como eu, ou qualquer outra, quer ou exige Paulo.

Joyce ergueu o rosto, atônita. Parecia duvidar dos próprios ouvidos. Impossivel que Sônia tivesse falado daquela maneira, Sônia, que era a mais doce mulher do mundo, a mais amorosa e desprendida. Já sem excitação, fria, incomovivel, Sônia perguntou, num tom de voz quase áspero:

— E' isso?

— Como?

— Pergunto se acertei, se era isso mesmo que você ia dizer.

Eis a resposta de Joyce:

— Você se antecipou, Sônia. Eu ia dizer isso mesmo. E, já agora, direi mais

— O que?

Joyce foi até o fim:

— Direi o que não teria dito nunca. Somos, apenas, duas mulheres que gostam de um homem livre. Você, não o renuncia.

Baixou a voz, para concluir:

— Nem eu.

— 226 —

# Cartaz dos Teatros


## REGINA

Tel. 32-5817

GRAÇA MELO apresenta o seu *Teatro de Equipe* com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO

"MASSACRE" (Montserrat)

A famosa peça de Emmanuel Roblès. Às 21 hs. Sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesperais, 5as., sábados e domingos às 16 hs.

## RIVAL

AR REFRIGERADO — Tel. 22-2721

AIMÉE apresenta em 5.ª semana de espetacular sucesso

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"

*Diàriamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas*

## SERRADOR

Tel. 42-6442

PROCÓPIO apresenta a obra-prima de Molière

"O AVARENTO"

Diàriamente às 21 horas. Sab. dom. e feriados às 20 e 22 hs. Vesperais às 5as., sab., dom. e feriados às 16 hs.

## SERRADOR

A VALSA N. 6

de Nelson Rodrigues, na interpretação de sua irmã, DULCE RODRIGUES

Segunda-feira, último espetáculo

"A VALSA N. 6"

## ACAPULCO

Tel. 27-2282

PROCÓPIO em "DORMINDO DE TOUCA"

revuette de R. Magalhães Junior, *Gray, Evilazio e infernalissimas "girls". O maior sucesso! A mais luxuosa revista. À meia noite e trinta*

## FOLLIES

Tel. 27-8216

BIBI FERREIRA com o seu grande sucesso cômico "DIABINHO DE SAIAS" com Cataldo, Samaritana, Rodolfo Arena e um grande elenco

Estréia Dia 5 Sexta-Feira

## MONTE CARLO

Tel. 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta "CARROUSSEL"

Estrelando *Teófilo de Vasconcelos* e com as 12 mais lindas mulheres do Brasil! — À uma hora da manhã


# SOCIAIS

## HOROSCOPO PARA AMANHÃ

* AQUARIO: — Desfavorável. Não fale demais. Não confie em ninguém.
* PEIXES: — Ótimo para qualquer atividade. Aproveite.
* ARIES: — Bom para transações comerciais.
* TOURO: — Ótimo para ter aventuras amorosas.
* GEMEOS: — Favorável para o comércio.
* CANCER: — Ótimo. Este é o seu dia de sorte. Aproveite.
* LEAO: — Ótimo para estreitar vínculos familiares.
* VIRGEM: — Ótimo para viagens. Pode confiar nos amigos.
* LIBRA: — Desfavorável. Não discuta com o chefe. Controle-se.
* ESCORPIAO: — Desfavorável. Cuidado com os seus amigos.
* SAGITARIO: — Ótimo para iniciar novos negócios.
* CAPRICORNIO: — Desfavorável. Alguém pode traí-lo. Fale pouco.

OBSERVAÇÃO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável.


**Antiguidades**

Compra e Vende
Casa Anglo-Americana
Antiguidades Ltda.
Rua Assembléia, 73
Tel. 22-9664


ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

SENHORES: Augusto Accioly Carneiro, advogado e escritor e Justino de Oliveira.

CASAMENTOS

Sabado próximo, na Igreja Matriz de São Paulo Apostolo, em Copacabana, será realizado, às 12 horas, o casamento da senhorita Zany Lavinia Scanavino Godin, filha do sr. René Eugene Godin, diretor da Mesbla Bancaria S. A., e de dona Margarida Scanavino Godin, com o sr. Paulo Lobato de Miranda, bacharelando de Direito, filho do sr. Bertino Lobato de Miranda, de Belem do Pará.

— Será hoje, às 17,30 horas, na Igreja da Irmandade da Cruz dos Militares, realizado o casamento da senhorita Etelvina da Cunha, filha do casal José Jesus da Cunha, com o sr. Egmont Bastos Gonçalves, filho do casal senhor e senhora Dr. Joaquim Bastos Gonçalves.

HOMENAGENS

Os amigos do professor Fernando Elias Ribeiro vão oferecer-lhe um almoço nos salões do Automovel Clube do Brasil, por motivo da sua entrada para a catedra de Técnica Operatoria e Cirurgia Experimental da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

As adesões deverão ser feitas na Secretaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, na Avenida Men de Sá, 197.

— No próximo dia 11, cinquentenario da morte de Francisco de Castro, grande mestre da medicina brasileira, varias homenagens serão prestadas à sua memoria.

A fim de organizar o programa de solenidades, foi eleita uma comissão sob a presidencia do professor Clementino Fraga.

— UNIÃO DOS EDUCADORES — A União dos Educadores, orgão do magistério publico primario do Distrito Federal, inaugurará na proxima segunda-feira, a Colonia de ferias construida para os seus associados em Cinco Lagos, municipio de Mendes, Estado do Rio de Janeiro.

CONFERENCIAS

INSTITUTO HISTORICO — A's 17 horas de amanhã, no Instituto Historico, o socio benemerito Ministro Alfredo Valadão, fará uma conferencia sobre "José Antonio Marinho — Dos Sertões do São Francisco ao Alto Cenario Nacional", em que estudará a figura do orador sacro, parlamentar, jornalista e professor, José Antonio Marinho.

— FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA — Serão os seguintes os temas a serem abordados pelo professor José Artur Alves da Cruz Rios, em suas proximas conferencias, a serem realizadas na cadeira de Geografia do Brasil da Faculdade Nacional de Filosofia:

1 — Fundamentos democraticos de Geografia Brasileira;

2 — Ajustamento do homem à terra no Brasil;

3 — Técnicas de interpretação demografica;

4 — Paisagens geograficas das regiões leste e sul, sob a influencia de imigração italiana.

As palestras serão realizadas todas as quartas-feiras das 15 às 17 horas, e as quintas-feiras, das 15 às 16 horas, no Gabinete de Geografia do Brasil, na Avenida Presidente Antonio Carlos, 40 — 9.º andar.

Foi realizada ontem a primeira das conferencias dessa série. Hoje, das 15 às 16 horas, será realizada a segunda.

Entrada franca.

Acaba de ser transferido para a Embaixada do Brasil em Roma o 1.º secretário Fernando Ramos de Alencar. O ilustre diplomata patricio acaba de terminar o Curso de Ciências Politicas e Econômicas na Universidade de Otawa, no Canadá, com a distinção "waster cum laude". O 1.º secretário Fernando Ramos de Alencar é uma das maiores inteligências da nova mentalidade diplomática brasileira e um especialista nos assuntos econômicos do nosso país.

## Gregório Barrios No "Night And Day"

*O sucesso de Gregório Barrios, no atual "show" do "Night and Day" está constituindo um dos mais encantadores motivos elegantes frequentadores da "boite dos astros" encontram, todas as noites, inclusive às segundas-feiras, momentos de pura emoção artística, através da atuação de Gregório Barrios, famoso interprete de músicas latino-americanas. Dono de uma voz privilegiada, de um estilo de interpretação todo seu e, ainda mais, apresentando um dos melhores repertórios jamais vistos, no gênero, Gregório Barrios, sendo a maior atração do "Night and Day", vem dando uma nota de especial relevo à temporada artística e social do Rio.*

# CALENDARIO LITURGICO

Hoje, dia 4 — *São Francisco de Assis C. dm, br. Missa pr. PP: Lúcio, Marcos, Marciano, Caio, Petrônio, Fausto, Edevino; Aurea.*

Amanhã, dia 5 — *Ss Plácido e Companheiros Mm, simples, verm. Missa Salus autem, orações prs. 2a. A cunctis, 3a. ad libitum.*

*PP: Apolinário, Firmato, Meinolfo, Marcelino; Caritina, Flaviana, Felicia.*

NOTICIARIO

— Hoje, às 16 horas, na Igreja de Santa Luzia, será celebrada a tradicional Missa de Santa Edwiges, protetora dos pobres, desvalidos e necessitados, como em tôdas as primeiras quintas-feiras de cada mês.

— Na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, na rua Haddock Lobo, será realizada hoje a festa de São Francisco de Assis, com missa cantada às 7 horas e ladainha às 20 horas, com sermão, seguindo-se a cerimônia do Trânsito de São Francisco de Assis.

— A Conferência São Peregrino Laziosi, que funciona na Avenida Paulo de Frontin, 500, comemora no domingo, dia 7 do corrente, seu 16.º aniversário de agregação, havendo missa com comunhão geral às 8 horas, em seguida café e logo após reunião extraordinária.

— A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro fará realizar, nos dias 7 e 14 do corrente, a festa de seus padroeiros. No dia 7, dedicado à Nossa Senhora do Rosário, haverá missa festiva com comunhão geral, às 10 horas, e solene às 11, ocupando a tribuna sagrada o Revmo Padre Ponciano dos Santos; às 18 horas, recitação do terço, ladainha e benção do Santissimo Sacramento. No dia 14, dedicado a São Benedito, os mesmos atos, encerrando-se, porém, as solenidades no dia 31, com missa festiva às 10 horas e missa cantada em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, às 11, com recitação do terço, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.


PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6954
25-6678



NO CENTRO DO seu DIAL
860 Quilociclos
RADIO CLUB DO BRASIL


# Palavras Cruzadas

POR R. PORTELLA

PROBLEMA N. 55

HORIZONTAIS: 1 — Mamífero desdentado. 5 — Moléstia. 8 — Bobo, idiota. 9 — Pisar no pilão. 11 — Carta de baralho. 12 — Zombeteira. 13 — Materia em fusão que sai dos vulcões. 16 — Pessoa, praça, etc., que fica em poder do inimigo para caucionar um tratado. 17 — Lavrador. 19 — Reflexão dum som. 21 — Cano de moinho. 23 — Espécie de bolo de milho ou de arroz moído, assado ligeiramente ao forno, em frigideira ou nas brasas, envolto em folhas de bananeira. 25 — Em lugar mais alto. 27 — Fêmea do lobo. 28 — Balburdia (pop.). 31 — De outro modo. 32 — Ligada. 33 — Pouco espessa. 34 — Reza (verbo). 35 — Unidade monetária italiana.

VERTICAIS: 1 — Fazer pose. 2 — Naquele lugar. 3 — Rubor das faces. 4 — Por em cima. 5 — Qualquer substância inorgânia, encontrada dentro ou à superficie da terra. 6 — Que tem asas. 7 — Prenda com laço. 8 — Semelhante. 10 — Divisão. 14 — Tornar legitimo ou legal. 15 — Efeminado. 17 — Conclui. 18 — Rio da Sibéria. 20 — Relógio antigo de prata e de algibeira. 22 — Respeito, venero. 24 — Nome de uma praça do Rio. 26 — Anual. 29 — Nome masculino. 30 — A familia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

CASA ORAR
MISERAS MIL
EM RAS PURO
CATEGORIA B
ACENO IR MO
IMA AVE
AO TU ATIRE
B CAMARARES
EMAS B 6 CA
LAR PADECEU
LAÇO AMAM


PARA VOCÊ, PAPAI! SEMANALMENTE, UM CORTE DE TROPICAL!
Nos Concursos da RADIO CLUB DO BRASIL e de ULTIMA HORA!
RECORTE E COLECIONE O CUPÃO PUBLICADO NA SEGUNDA PAGINA DO PRIMEIRO CADERNO E LEIA AS INSTRUÇÕES NO SUPLEMENTO
NÃO PERCA!

## Josefina Baker Estréia Hoje Em Nova York



*Com um guarda-roupa avaliado em cêrca de duzentos mil dólares, a prestigiosa Josephine Baker estréia hoje, num teatro de Nova York. Com seus vibrantes quarenta e sete anos de idade, La Baker ainda é uma grande atração de ambos os lados do Atlântico. As fotos mostram-na com dois dos fabulosos modelos especialmente desenhados para ela pelo modista parisiense Pierre Balmain.* — (Foto UP-ACME, via aérea, especial para ULTIMA HORA).

## MICROFONE ABERTO
### Braga Filho

Hoje, das 15 às 18 horas, será realizado no Teatro João Caetano, a festa de aniversário do programa "Chá das Três" de Jonas Garret, no qual Marilena Alves se despedirá dos sintonizadores da PRE-3. As 17,30 horas, a Rádio Club do Brasil, novo prefixo da criadora de "Alma Sertaneja", entrará em cadeia com a Globo, transmitindo o final da festa. Um belo exemplo de confraternização artística.

• • •

*Eladir Porto regressou dos pagos. Fez um sucesso espetacular na PRC-2 — Rádio Guacha. Voltará para novas palmas em fins de outubro. Gratidão.*

• • •

Foi eleita ontem, alta madrugada, a primeira diretoria do "Clube dos 13", entidade constituida por elementos que empregam as suas atividades no sem-fio carioca. Este grupo essencialmente boêmio, conta com os seguintes elementos supervisores: — Orlando Melo, Geber Moreira, Paulo Oliveira, Gerdal dos Santos, Milton Rangel, Germano, Enio Santos, Ivan Ribamar, Roberto Faissal, Samir de Montemór, Braga Filho, Reinaldo Dias Leme, Domingos Martins Domicio Costa, Chocolate, Afrânio Rodrigues e Reinaldo Costa. Os estatutos deverão ser publicados por estes dias.

*Com "scripts" de Alberto Figueiredo, a PRA-3 está apresentando às 11,30 horas "Esportes por um fio", acontecimentos esportivos, dialogados pelo autor e Ademar Pimenta, focalizando os homens e as coisas do corpo sano".*

• • •

Procópio Ferreira vai inaugurar dentro de alguns dias, o mais interessante dos bares particulares do Brasil. Intitula-se "Bar e Restaurante Beija-Flor", pertencente a firma Ferreira, Peixoto & Cia — Sucessores de Fagundes & Irmãos. E Igualzinho a uma tasca de terceira classe e servirá qualquer especie de refeição e bebida.

• • •

*Bill Farr interpretará canções norte-americanas e Paulo Porto tocará acordeão, hoje às 14 horas, através do programa "Cine-Reportagens A-3" de Adolfo Cruz, que entrevistará aqueles dois artistas do nosso celuloide, diretamente do palco-auditório da difusora do Edificio Cineac.*

### O "FURO" DO DIA

Jorge Farah ingressará como discotecário em uma das nossas emissoras; deseja saber o que farão os compositores que se dizem prejudicados pelos discotecários e que não aceitarão mais como colegas os autores — "double" de letrista e musicista.

## NOITE E DIA

### PROGRAMAS E DISCOS

A Rádio Tupi acaba de lançar diversos programas. Entre outros, "Bar do Carlos", com Silveira Sampaio, que dá ao ouvinte a impressão de que está escutando artistas, como Dircinha e Lúcio Alves, num bar, com muitas piadas alegres. O horário é às 20 horas, às terças-feiras.

•

Chianca de Garcia lançará na T.V., na próxima semana, dois "shows" sensacionais. Na segunda-feira, no horário do Oscarito, que saiu, pois assinou contrato de exclusividade com Walter Pinto, será o "show" "Fantasia Musical", com Spina. Dircinha cantará o número sensacional de Chianca: "Chuva". Não percam.

•

Dalva de Oliveira chegou no dia 3. Trouxe muitas saudades e veio matar as saudades aqui. Já na próxima semana estará no programa César de Alencar.

•

Vou gravar, para depois do Carnaval, dois sambas de Fernando Lobo e Paulo Soledade: "Meu pecado, não" e "Monotonia".

FÃ N.º 1



*Com uma assim, não há quem não se "desmilingua". Pois é o que se dá com Abel Pêra*




Ao que parece, entrou areia no que respeita ao caso Silveira Sampaio e Carlos Machado no "show" do Monte-Carlos.

O nosso Silveira, que deveria fazer o papel do "historiador", já não vai dar mais "as caras". Porque pediu o Monte... Carlo... e a Lagoa Rodrigo de Freitas para aparecer em cena.

Machado disse: — Não. Os ensaios não começam... e o "Carroussel" continua agradando.

•

Francisco Carlos, Marion e Chocolate estiveram num "show" em Guaçui, interior de Espirito Santo, nos festejos promovidos pelo prefeito local. Devido ao mau tempo, voltaram de "jeep" e enfrentaram dez horas sentados. Cruz!

•

Por falar em Francisco Carlos, já saiu seu disco pre-carnavalesco. De um lado, o lindo samba de Nassara e Wilson Batista: "Foi milagre". Do outro, um samba dos autores de "Uma promessa eu fiz" e que se chama "Estamos separados". Ouçam-nos. Estão ótimos.

•

Por hoje, é só.

## Roteiro do Fan

### NÃO PERCA

*O TERCEIRO HOMEM — direção de Carol Reed, com Orson Welles, Joseph Cotten, Alida Valli e outros — Uma esplêndida produção, magistralmente dirigida por Reed e com ótimas interpretações dos atores principais e coadjuvantes. Orson Welles está soberbo no seu desempenho, e Valli nunca esteve tão bonita. O filme é todo bom: roteiro, fotografia, polimento técnico, corte, tudo. Quase duas horas de emoções intensas, sobretudo no grande final. Vejam como é que se faz cinema, e porque é que nós espinafrámos tanto tanta mediocridade que anda por ai.*

No CINE LEBLON, recentemente inaugurado.

### VÁ VER

*O MELHOR DOS HOMENS MAUS — com Robert Ryan, produção da R.K.O. em tecnicolor. Dois atores de mérito, Ryan e Claire Trevor, num cow-boy que tem pelo menos para se ver uma ótima caçada a um homem. O trabalho de Ryan é como sempre bom. O resto cai bastante no chavão comum, mas o filme não chega a marretar o espectador.*

Linha: PLAZA — ASTORIA — COLONIAL — PARISIENSE — PRIMOR — OLINDA — RITZ — H. LOBO — MASCOTE.

*O CORAÇÃO INQUIETO — Com Lilli Palmer e Sir Cedric Hardwick, sôbre uma novela de Stefan Zweig. — Um arranca-lágrimas certo, mas que seguramente deve ter qualidades, pois nem Lilli Palmer, uma excelente atriz, nem Cedric Hardwick, um famoso ator de teatro, iriam emprestar seus nomes para qualquer abacaxi.*

No ART PALACIO e RIVOLI.

### VÁ SE QUISER

*A FOGO E SANGUE — Com Stephen Mc Nelly e Alexis Smith, produção da Universal-Internacional, em tecnicolor. — Reservamos a nossa opinião definitiva para depois de ver o filme. Deve ser um "western" cheio de brigas e violências inúteis. Stephen Mc Nelly é um ator agradável, mas em compensação há Alexis Smith, que é uma das atrizes mais sem sal que têm aparecido.*

Linha: SAO LUIZ — ODEON — IPANEMA — CARIOCA MARACANA — SÃO PEDRO — MONTE CASTELO e PALACIO NITEROI

*DEPRAVADAS — Com Paul Henreid, direção de Bernard Vorhaus, produção da United Artists. — Um prognóstico difícil. Só mesmo vendo para poder dar uma opinião segura. Paul Henreid é um ator sabidamente ruim, mas é possível que o filme constitua uma surpresa.*

Linha: VITORIA — IDEAL —RIAN — AVENIDA — CAPITOLIO-PETROPOLIS e ODEON-NITEROI

*O SEDUTOR — Filme argentino, com Luis Sandrini, Elina Colomer, Blanquita Amaro e outros. — O "trailer" não recomenda em absoluto. Enfim, não queremos fazer a injustiça de condenar o filme só pelo "trailer", embora êste seja em geral a amostra dos melhores momentos de uma pelicula. Mas cheira muito a abacaxi.*

Linha: PALACIO — ROXY — AMERICA — MADUREIRA IRIS — ROSARIO e ICARAI

*A NOIVA DO MAR — Com Maria Elena Marques "perdida numa ilha deserta com... Rafael Baledón", conforme diz a publicidade. Não sei se essa frase diz nada ao leitor. A nós, nos deixa absolutamente frios. Esse filme tem cara de ser um bagulho dêsses de desbagulhar todos os bagulhos latino-americanos. Enfim, fica provisòriamente por sua conta ir ou não ir. Nós, se fossemos o leitor, não iriamos.*

No IMPERIO

### NÃO VA' EM HIPÓTESE ALGUMA

*O NETINHO DO PAPAI — Com Spencer Tracy, Joan Bennett e Elizabeth Taylor, direção de Vincent Minelli, produção da Metro. — Já demos nossa opinião, ao longo de tôda a semana passada, sôbre essa produção alvar da Marca do Leão. Reaja contra a cretinização que ela representa. A pessoa sai do cinema com ódio a casamento, mulher, filhos, vida de familia, pai, mãe, tudo. Não se deixe tapear por essa falsificação do verdadeiro sentido da vida familiar e das relações entre os seres humanos. Aqui tudo é côr de rosa, ou melhor, incolor.*

*SADI CABRAL voltou ontem de Vitória. Breve o veremos integrando o elenco de Nicete Bruno, que tem sua estréia marcada para o dia 10 do outubro próximo, no Teatro de Alumínio que o fotografo Halfeld mandou vir dos Estados Unidos, e que vai ser montado bem em frente ao Metro Passeio.*

*HELENA GONÇALO, com sua voz bonita e seu porte elegante, é um dos pontos altos de "Balança Mas Não Cai", a revista que o empresário Ferreira da Silva vem apresentando no Carlos Gomes, estrelada por Eros Volusia e Mesquitinha. Helena Gonçalo veio de Portugal, onde goza de grande popularidade e prestigio como atriz-fadista das mais completas. Vale a pena ir ao Carlos Gomes aplaudir Helena Gonçalo.*

## Conversa da MADRUGADA

PERDE A CRITICA TEATRAL um de seus membros. Vitimado por um colapso cardiaco, desapareceu dentre os vivos o critico Baldomero Carqueja Fuentes, nosso confrade do "Jornal do Comércio". Baldomero Carqueja era um dos mais antigos críticos e na classe teatral gozava da melhor simpatia e amizade. Seu sepultamento verificou-se ontem às 11 horas, no Cemitério de S. João Baptista.

• • •

*RECADO À SRA. CLAUDE VINCENT: Inicialmente peço desculpas por não ter agradecido, por carta ou telegrama a publicação em sua coluna, de minha caricatura feita por Appi, juntamente com uma simpática referência a esta nossa coluna. Realmente, foi imperdoável êsse meu gesto! Mas, passemos ao motivo principal dêsse meu recado. Ora, de modo algum quisemos criar encrencas entre o Teatro de Equipe, de Graça Melo, e a ilustre critica. A senhora não entendeu a minha nota publicada aqui, na segunda-feira última, e que devia ter saido sábado. Vamos transcrevê-la: Paschoal Carlos Magno comentava anteontem à noite, à porta do Regina, com os criticos Sabato Magaldi e Claude referência a esta nossa coluna. Vincent. O sucesso de "Massacre, que acabava de assistir — Que Beleza! Precisamos ajudar essa gente. Vou escrever pelo meu jornal, dois imensos artigos. Sabato Magaldi era da mesma opinião e, sem pestanejar disse, entusiasmado — Realmente, é um ótimo espetáculo. Farei cinco artigos. Claude Vincent, que tudo ouvia, não quis revelar sua opinião, preferindo dizer que voltaria a assistir o espetáculo". E não foi justamente o que a sra. disse naquela noite, o que escreveu sábado, em sua coluna, e o que fez voltando a assistir "Massacre", no Regina? — AUPEO NONATO.*

NO CENTRO DO seu DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL

CINEMA

## O TERCEIRO HOMEM (1)

*O leitor certamente há de estranhar quando, nas crônicas a seguir, eu fizer a "O Terceiro Homem", o filme de Carol Reed, certas restrições que desmentem o entusiasmo manifestado no Roteiro do Fã. A razão é muito simples. Nesta coluna eu sou um critico de cinema, sempre que houver "cinema" para criticar — não porcarias como as que correm, a que só se pode ou dar um gôzo, ou passar por cima.*

*Em "O Terceiro Homem" há cinema para criticar. Trata-se de um filme muito bem cenarizado e dirigido, com uma ótima fotografia, uma sonorização de encher as medidas e um trabalho de corte magistral. Este deve-se a Oswald Haffenrichter, responsável tambem pela edição de "Senhoritas de Uniforme", famoso filme alemão de Leontine Sagan e de "The Fallen Idol", outro celulóide de Carol Reed, que o público carioca verá em breve.*

Por VINICIUS DE MORAES

Haffenrichter, como é sabido, foi trazido por Cavalcanti para o Brasil e foi o homem que fez a edição, ou coordenação (o trabalho de corte e montagem da pelicula) nas primeiras produções do grande diretor patricio para a Vera Cruz, ou sejam Caiçara e Terra é sempre Terra. E êle o que se pode chamar um mestre no seu "metier" — e a prova ai está, êsse O Terceiro Homem, sôbre a noveleta de Graham Greene, ora em exibição no Cine Leblon: mais um cinema do sr. Luiz Severiano Ribeiro. Aliás um bom cinema, com um único defeito para mim, — o de ter transformado o bar do meu amigo Costa, ali ao lado, numa mistura de bar e sorveteria, com "sundaes" e outras velhacarias, o que dá saudade do tempo em que ali bebiamos nós todos — Rubem Braga, Carlos Echenique, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, José Pedrosa, Dorival Caymi, Alfredo Ceschiatti, e várias esposas, namoradas e outros apêndices. E grandes doses eram, como deve ser nos bares que se prezam.

Mas voltando a O Terceiro Homem — ai está um filme em que o público em geral pode aprender a ver cinema, pois é uma obra virtuosistica, feita com bastante preciosismo cinematográfico, e muito hábil como trabalho de realização. Suas qualidades são óbvias, ressaltam de cena para cena, constituem uma gramática fácil para o leigo. Essas qualidades, eu pretendo apontá-las tanto quanto possivel, de vez que o filme é uma aula de cinema dada por um professor de talento — de talento apenas, não de gênio como querem muitos. E o público pode através dela adquirir multos elementos de que carece para "ver" melhor e melhor exercer a função critica que a êle sobretudo compete.

Por hoje é só. Mas amanhã tem mais, como diz minha amiga e companheira de página Linda Batista.

TEATRO

## Brant o Emprezario - Apóstolo

*O Rio, apesar de nunca ter possuido organização rica para seu teatro, conta, sem duvida, com figuras que têm agido a seu favor. Paschoal Carlos Magno é uma delas, mas é "hors-concour" por ser o animador, o que derrama e dissemina as idéias, incentivando a todos. E o seu T. B. E. já presenteou o país com grandes elementos dêle saidos. Não é, entretanto, coisa de permanente exibição. Vive sempre, mas nem sempre vive. Todo mundo sabe de seu valor, de suas dificuldades e de suas realizações. Isto no tocante a teatro-arte e essencialmente cultural.*

PIGMALEAO

No que se refere a teatro negócio, mas com a preocupação sadia e honesta de dar permanentemente ao público, um bom teatro, fino, elevado e em dia com o movimento teatral do mundo civilizado, existe um apostolo: é Carlos Brant. Isto vem a propósito do aniversário dos "Artistas Unidos" no próximo dia 9. E não é fôrça de expressão êsse apostolado teatral que muito ensinou a artistas e público brasileiros.

Brant, no esfôrço, muitas vêzes além de suas próprias possibilidades e alcance, vem, há treze anos, mantendo os "Artistas Unidos". Muita gente por ai há de dizer que êle deve andar ganhando bom dinheiro. Enganam-se. E por isso êle é apostolo. Se os recursos lhe sobrassem, teria sido um divertimento luxuoso custear uma "troupe" dessa qualidade tendo à frente essa incomensurável Henriette Morineau. Acontece que o sr. Carlos Brant não é rico. E' simplesmente um individuo de grande cultura e bom gosto, e tem, da vida, conceito nada egoista. E ainda que pareça paradoxal, é um sonhador que realiza.

Pela causa do teatro arranjou essa dor de cabeça que às vêzes é trapezio. Seus sucessos têm sido muito maiores que os fracassos. Sua luta é gigantesca porque, alem do mais êle não vive disso: pois é um dos melhores e mais eficientes funcionários do Banco do Brasil. Tem amigos por todos os lados, mas na hora de comparecer com o numerário para atender aos compromissos, o negócio é com êle mesmo. E Brant, com mais uma qualidade a assinalar, faz questão de não aparecer. Seu objetivo é dar bom teatro. E nisto se pode vangloriar de pleno êxito. Pensando nisto, por causa do aniversário dos "Artistas Unidos", foi que cheguei à conclusão de que Carlos Brant em virtude de tôdas as suas realizações, havia formado em tôrno de si esta auréola de apostolo. Só o fato de ter apoiado a presença de Mme. Morineau entre nós, já seria o bastante para lhe conferir o titulo. Agora o Teatro Copacabana há de dar ao empresario-apostolo o justo prêmio para um descanso merecido. Depois êle precisa tratar de conseguir uma casa de espetáculos só para os seus artistas.

Parabens aos "Artistas Unidos" pelo seu aniversário, e por ter um Carlos Brant à sua frente.

NOVIDADES EM DISCOS
ESTRANHO AMOR
Dircinha Batista
ESTA NOITE SERENOU
Dalva de Oliveira
CANÇÃO DE DALILA
Victor Young
ERREI SIM
Garoto
NUBE GRIS
Francisco Canaro
CHORANDO
Ary Barroso
QUANDO O TEMPO PASSAR
Dircinha Batista
LA PALOMA
Harry James
BAR DE DISCOS
Odeon
TONELUX
SEN. DANTAS 34 e 36

## MUSICA E ARTES PLÁSTICAS

Organizado pelo União Rural de Belas Artes e sob o patrocinio da Prefeitura do Distrito Federal, sera levado a efeito no proximo mês de novembro, o 1.º Salão Rural de Belas Artes.

O referido certame será realizado em Campo Grande, de 22 de novembro a 21 de dezembro do corrente ano, e constará de secções de pintura, escultura, desenho e artes de prensa, bem como secções suplementares como cerâmica, urbanismo e caricatura, as quais, entretanto, ficarão à margem das premiações oficiais estabelecidas.

Haverá distribuição das seguintes premiações oficiais: menção honrosa, medalha de bronze, medalha de prata, medalha de ouro, Prêmio Prefeitura do Distrito Federal (Cr$ 5.000,00) Prêmio de Arte Rural (Cr$ 5.000,00) e Prêmio de Estréia (Cr$ 2.000,00), além de prêmios de particulares que serão oportunamente divulgados.

* * *

*O segundo turno do Curso de* 1951 de Alta Interpretação Musical, ministrado pela grande pianista brasileira Magdalena Tagliaferro, terá inicio na quarta-feira, às 17,30 horas, no Auditorio do Ministério da Educação.

Continuam abertas as inscrições para ouvintes, no referido Ministério, 9.º andar, sala 904, das 12,30 às 17 horas.

• • •

*O pianista ORIANO DE ALMEIDA*, após a longa tournée que efetuou pelo Norte do país, com 14 recitais, apresentou-se ontem na Cultura Artística de Petrópolis, às 20,30 horas. Interpretou Beethoven, Villa-Lobos, Albeniz, Chopin e Debussy. O seu reaparecimento no Teatro Municipal, aqui no Rio, está marcado para êste mês.

• • •

*O pintor Leopoldo Gotuzzo* vai expôr no Salão Assírio (Teatro Municipal), a partir de hoje, figuras, paisagens, flores e alguns desenhos.

A exposição será inaugurada às 16 horas, permanecendo aberta até o dia 15.

GIGANTES da LUTA LIVRE
HOJE NO CINEAC
UM FILME especial com o fabuloso
PRIMO CARNERA

NIGHT AND DAY
HOJE E TODAS AS NOITES
O EXTRAORDINARIO SUCESSO DE
GREGORIO BARRIOS
E AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, TAMBÉM
no CHÁ DANÇANTE

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
KIM
ERROL FLYNN
DEAN STOCKWELL
Technicolor

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

PARA O SEU LAR! SEMANALMENTE, UM LIQUIDIFICADOR!
Nos Concursos da RADIO CLUB DO BRASIL e de ULTIMA HORA!
RECORTE E COLECIONE O CUPÃO PUBLICADO NA SEGUNDA PÁGINA DO PRIMEIRO CADERNO E LEIA AS INSTRUÇÕES NO SUPLEMENTO
NÃO PERCA!

# "Podemos Repetir o Feito de 1948"

## Depende de Ademir a Escalação

**Ipojucan continuaria de centro-médio com o reaparecimento do "crack" — De qualquer maneira, Friaça na ponta-esquerda**

Os vascaínos entraram ontem em concentração, nas próprias dependências do estádio de São Januário. O ambiente, a despeito de tudo, continua sendo de entusiasmo. Os jogadores sentindo a necessidade de um grandes desempenho para uma vitória de repercussão. Todos decididos a lutar e a dar o máximo de seus esforços para a manutenção · primeiro posto. Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, a propósito do conjunto para domingo, o técnico Oto Gloria teve oportunidade de desfilar a situação em que se encontra. Explicou inicialmente que depende de Ademir para poder designar oficialmente o conjunto. Com o reaparecimento de Ademir, poderá retornar Friaça à ponta-esquerda, uma vez que verificou que Chico ainda não dispõe de condições para figurar no quadro principal.



Friaça voltará para a ponta esquerda e Alfredo fará o seu reaparecimento contra o Bangu

**IPOJUCAN OU ALFREDO**

E Oto prosseguiu:

— Reaparecendo Ademir, poderei continuar com Ipojucan no centro da linha-média. Mas em caso contrário, estarei entre Lola e Alfredo, dependendo é claro de uma observação mais positiva. Nessas condições, Ipojucan seria novamente o meia-direita. De qualquer maneira, porém, Friaça será o ponta-esquerda, formando ala com Maneca. Vê, portanto, que Ademir é "chave" de solução para todos os problemas do conjunto e só sexta-feira poderei pronunciar de forma decisiva. Tudo está dependendo do retoque decisivo. Creio, todavia, que Ademir poderá jogar. Ele pelo menos tem grande vontade de voltar ao contato com o público, a fim de contribuir com o seu esfôrço para a campanha do tricampeonato—concluiu o preparador Oto Gloria.

Barbósa

## Boa Bola!...

**ESPERANÇAS PERDIDAS**

Como é de conhecimento geral o jogador Rui, desintendeu-se com o São Paulo F. C. e o tricolor bandeirante resolveu colocar em leilão o "passe" do conhecido pivot. Imediatamente, apareceram vários clubes interessados em obter o concurso do excelente centromédio. Façamos um ligeiro retrospecto na carreira futebolística do jogador em questão: Rui apareceu modestamente no Bonsucesso, em seguida, defendeu o Fluminense onde realmente ganhou fama, sendo então transferido para a Paulicéia, graças à uma elevada soma de cruzeiros. Integrou por diversas vêzes, aliás com pleno sucesso, o selecionado brasileiro. Apesar do avançado da idade, continua sendo possuidor de inegáveis qualidades técnicas. Dos clubes interessados em Rui, surgiu o Botafogo, como um candidato dos mais insistentes. Emissários foram à capital bandeirante com o firme propósito de trazê-lo. Todos os esforços foram inuteis. E quase impossivel a vinda do jogador. Tudo isto porque Rui além do futebol, possui um emprêgo que lhe rende 5.000 cruzeiros mensais, e por esta razão não pretende mudar-se para o Rio.

Assim sendo, tudo leva a crer que o futebol paulista não se desfalcará de Rui. "Rui" com Rui a última esperança dos botafoguenses...



Joel, que apesar da vasta popularidade que conquistou foi alvo de curiosa confusão...

**EQUIVOCO**

Há dias atrás, um vespertino carioca publicou por equivoco a fotografia do arqueiro "colored" Odair, como sendo a do discutidissimo ponteiro Joel. Esta troca de nomes provocou a admiração muito natural de um rubro-negro: — Caramba!... O Joel depois que foi para o Flamengo está tão diferente!...

**CARA OU COROA?**

Aconteceu sábado no Maracanã: Zezinho desvencilhando-se dos zagueiros entrou decididamente pela área vascaína e atirou forte a pelota, esta bateu surpreendentemente na cara de Barbosa perdendo assim, o center botafoguense um "goal" que estava na "cara". Se não fôsse a cara do Barbosa que salvou milagrosamente êste tento "cara à cara" iria custar muito "caro" esta situação para o Vasco. O arqueiro cruzmaltino é realmente um "cara" de sorte...

**ACABOU A "SOPA"**

Anunciam os clubes para esta rodada, diversos reaparecimentos. Bigode e Hermes já restabelecidos, voltarão a seus postos no quadro da Gávea. Retornará à sua posição no triângulo final tricolor o segurissimo zagueiro Pinheiro. Os alvi-negros esperam contar com Geninho e Juvenal e talvez o Avila, apesar de serem ainda duvidosas as esperanças. Djalma tem assegurada a sua escalação completando o XI banguense. Os circulos vascainos aguardam ansiosamente o retôrno de Ademir. O presidente Póvoa acredita que será domingo a volta do famoso atacante. Achamos deveras otimistas as aspirações do parêdro vascaino. Alfredo voltará a ocupar seu lugar enquanto Dejalt será novamente promovido ao time principal.

Pelo visto, esta "sopa" de ficar de fora assistindo o jogo, vai acabar para muita gente. Vamos trabalhar que a "hora é boa!..."

**CONVERSANDO...**

— Você viu o "bicho' que o Carlito deu aos jogadores do Botafogo?...

— Pelo empate com o Vasco cada jogador de "bicho" Cr$ 2.500,00!...

— Puxa!... Dinheiro a bessa!...

— Isso é que se chama um "bicho alto". Mais alto mesmo que a girafa do Jardim Zoológico!...

**BATENDO PALMAS:**

Ao selecionado carioca de basquete, que brilhantemente sagrou-se bi-campeão brasileiro, derrotando os paulistas por 35 x 27. Por incrivel que pareça havia muita gente esperando que o resultado fôsse também 1x1!

### Ademir Não...

(Conclusão da 8.ª pag.)

E assim, conclue-se perfeitamente que Ademir terá uma semana de observação e só formará contra o Bangu em perfeitas condições, uma vez que se trata de um compromisso considerado dos mais serios para a marcha do lider cruzmaltino no certame.

## A PEDIDOS

Recebemos da Associação dos Industriais de Bebidas e Refrigerantes, a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. Diretor de ULTIMA HORA — Nesta".

Prezado senhor:

Tendo sido divulgadas por alguns jornais, declarações prestadas pelo Sr. Dr. Mozart de Cunto, em recente reunião da CCP, sôbre as bebidas refrigerantes em geral, sentimo-nos na obrigação de esclarecer certos pontos importantes que, de forma alguma, podem ser omitidos:

1. Os refrigerantes, antes de serem postos à venda, são analisados pelo orgão competente, o Laboratório Bromatológico da Prefeitura do Dist. Federal, que seguidamente manda recolher amostras dêsses produtos no mercado e faz novas análises para verificação e confirmação da inicial. Há, portanto, contrôle constante sôbre as bebidas refrigerantes.

2. Alem disso, são as fábricas dêsses produtos periodicamente vistoriadas por médicos de higiene Alimentar da Prefeitura, que apresentam, nessas ocasiões, as respectivas carteiras de saúde.

3. E, pois, estranho que em reunião de um órgão inteiramente alheio a êsse assunto, se tenha trazido à baila a análise das bebidas refrigerantes.

4. Ao serem ilustradas as acusações baseadas em trabalho do referido senhor, foram usadas umas poucas opiniões de tecnicos norte-americanos, segundo êle desfavoráveis ao consumo dos refrigerantes, e no entanto, foi esquecido o ponto de vista de muito maior número de nutricionistas também dos Estados Unidos que sempre depuseram a favor dessas bebidas sem lhes fazer a menor restrição.

5. E finalmente não podemos deixar de lamentar que se tenha aproveitado de uma tribuna prestigiosa como a da CCP, que a pessoa alguma foi oferecida para êsse fim, para atacar uma industria que, antes de se organizar e estabelecer, tem os seus produtos submetidos à aprovação das autoridades determinadas por lei, paga impostos, é fiscalizada, e contribui com produtos saudáveis, feitos de excelente matéria prima e com água purissima tratada e filtrada, assegurando, nos mínimos detalhes, a sua assepsia total.

Sendo, portanto, as bebidas refrigerantes permanentemente fiscalizadas pelo Serviço Geral de Higiene Alimentar e pelo Laboratório Bromatológico da Prefeitura do Distrito Federal, o que constitui de fato uma garantia para a saúde dos consumidores, solicitamos que êsse conceituado jornal dê publicidade desta a fim de bem informar a opinião pública.

Agradecendo desde já a sua valiosa atenção, subscrevemo-nos,

ASSOCIAÇAO DOS INDUSTRIAIS DE BEBIDAS E REFRIGERANTES"

## ADQUIRIU O "TEAM" DO FLUMINENSE AQUILO QUE MAIS LHE FALTAVA-VONTADE DE VENCER

Perguntem porque os tricolores entram em campo com tanta gana de vencer (o empate na contenda com o America, quando restavam apenas 45 segundos de luta, que foi senão essa determinação de tentar um resultado melhor até o último segundo) que terão uma resposta simples. Não é seguramene, ou não são promessas materiais, altas compensações, que levam os tricolores a se inflamarem, dentro da cancha, em busca de um grande triunfo. São falas e boas falas, é a historia gloriosa do Fluminense que pintam sempre que se oferece uma oportunidade para os jogadores. E' a aproximação sem afetação entre dirigentes e jogadores. E' a falta de cerimonia que passou a existir entre os jogadores e o presidente, que conversam abraçados na cancha como se fossem companheiros de "team". O resultado é que se formou um ambiente de alta camaradagem entre os dirigentes e os jogadores, cada qual se sentindo mais na obrigação de servir o outro. Os dirigentes, procurando resolver os menores problemas dos jogadores e os jogadores procurando ficar quites dando tudo em campo. Ainda ontem, o presidente Fabio Carneiro de Mendonça esteve dentro do campo, acompanhado de Silvio Neto Machado. Para falar aos jogadores. Para dizer que ficara profundamente emocionado com o entusiasmo que levara o "team" a pular no Maracanã da mais viva e forte alegria quando entrou o "goal" do empate. Para o presidente tricolor aquela era uma prova clara de que o "team" vibrava de fato na vitória como sofria de fato na derrota.

Mas vale a pena repetir alguns trechos da oração do presidente tricolor:

— Constata-se, assim, que o "team" tricolor deste ano adquiriu aquilo que mais lhe faltava: vontade de vencer. Agora, sem embargo, muito pouco resta para atingir o maximo e ficar realmente habilitado a conquistar o campeonato. E' sabido que outros "teams" discutem em campo como nós discutimos. E tais desentendimentos e obvio, refletem na produção da equipe. Portanto, é preciso que esses momentos de irritação cessem. Em beneficio do clube é preciso dentro do "team" que uns transijam com os outros, quando então se ganhará um clima ideal para as grandes conquistas.



Ariosto e Gerson respiram os ares de Copacabana

## Carvalho Leite Confia Plenamente nas Possibilidades do Botafogo – Nenhuma Equipe Está Cem Por Cento Perfeita – Recuperação dos Contundidos, o Principal Problema

**Sem dúvida ninguém pode considerar o Botafogo fora do páreo do campeonato. O alvi-negro possui bons jogadores, disposição e vontade para repetir o feito de 1948. Mas muitas pessoas julgam pequenas as possibilidades do Botafogo nesta jornada e por isso mesmo é interessante acentuar-se que em General Severiano ninguém julga que o quadro esteja afastado do grupo dos candidatos ao titulo máximo neste intrincado certame de 1951. Carvalho Leite, técnico e médico do Botafogo, está entre os que julgam poder o seu quadro repetir o feito de 1948.**

RECUPERAÇÃO DOS CONTUNDIDOS, O PRINCIPAL PROBLEMA

— Realmente muita gente pode julgar que não estamos em condições de aspirar o titulo de campeões da cidade neste ano. Mas, os que assim pensam estão precipitando julgamentos. Estão mesmo deixando-se levar por impressões sem bases positivas e reais. Naturalmente, o Botafogo tem vários problemas na equipe, mas desafio que alguem apresente um quadro cem por cento perfeito, um quadro que não tenha nenhum problema, que não causa apreensões aos seus dirigentes e técnico. Todos têm problemas. Naturalmente existe um grupo de quatro ou cinco que estão em nivel superior aos demais e que com justas razões alimentam esperanças de chegar na frente no final da jornada e neste grupo está o Botafogo. O nosso próblema essencial é o da recuperação dos jogadores contundidos, dos elementos que estão ainda sem condições fisicas. Se pudermos colocar todos nossos homens em boas condições fisicas, a equipe estará amplamente credenciadas à vitoria final. No momento estamos sem Geninho, Neca, Juvenal e A ila, que se encontram contundidos. Avila o mais seriamente. Por isso mesmo não tem o quadro rendido tanto como pode e deve. Para suprir a ausencia de Avila e como Carlito também não estava bom, tivemos de transformar Geninho em centro medio. Neca, que substituiu Geninho na meia direita também contundiu-se e assim ficamos sem os elementos de preparação na vanguarda, pois Pirilo, que pode fazer este trabalho também voltou a sentir uma distensão muscular antiga e ficou de fora. Agora, já solucionamos o problema da linha media com a aquisição de Ruarinho, que realmente é um elemento de valor, como demonstrou quando de seu jogo com o Vasco. Otavio retornou à equipe, depois de resolvido o caso da renovação de seu contrato, mas ainda não está na plenitude de sua forma, coisa perfeitamente compreensivel, já que esteve afastado muito tempo das atividades

Prosseguindo em suas apreciações, Carvalho Leite acentua:

— Finalmente estamos superando este periodo de desfalque. Ruarinho soluciona perfeitamente o problema da intermediaria, pois com o retorno de Juvenal, que se dará na peleja contra o Bangu, passará para o centro da linha media, seu verdadeiro posto e a posição que prefere jogar. Otavio recupera o dominio de suas qualidades e renderá o que sabe. Geninho também retornará contra o Bangu e com isso teremos o quadro armado novamente. Como não nos distanciamos dos ponteiros temos ainda nas nossas mãos tôdas as possibilidades de repetir o feito de 1948.

## DESFEITAS AS DÚVIDAS ENTRE OS RÙBROS

**POUPADO APENAS RANULFO, MAS DIMAS, IVAN E RUBENS JOGARÃO CONTRA O FLAMENGO — BOM AMBIENTE NA CONCENTRAÇÃO DE STA. TERESA**

Depois de um exercicio movimentado, os rubros conforme já antecipamos, entraram em concentração ontem. E como sempre, em Santa Teresa aguardarão o momento da peleja com o Flamengo, uma das mais importantes para a sua marcha rumo ao titulo maximo. Foi um exercicio de bastante movimentação, em que o onze efetivo, embora não tendo contado com a cooperação de Ranulfo, rendeu com apreciavel destaque. Os elementos que ate então constituiam como duvidas, entre os quais figuravam Dimas, Rubens e Ivan, estiveram em ação exibindo uma recuperação surpreendente, que liquidou inclusive o clima de apreensão que predominava em Campos Sales. Quanto a Ranulfo, esteve de fora apenas por medida de precaução. Partiu a sugestão do Departamento Medico, já que o extraordinario atacante sentiu uma antiga contusão.

JOGARÁ COMPLETO

Já se pode agora assegurar a presenca de todos os valores rubros no classico de sabado, o que importa em dizer que o America poderá lutar com todas as suas possibilidades para um triunfo que tanto necessita para manter as suas incontestaveis pretensões ao titulo maximo. O ambiente na concentração de Santa Teresa é de extraordinario entusiasmo. Os jogadores respeitam o adversario e fazem questão de coloca-lo em plano de relevo, mesmo depois do empate com o São Cristovão. E classificam o tropeço de domingo como uma ameaça ainda maior ao curso da luta.

E assim, a tranquilidade voltou a predominar entre os rubros, devendo em consequencia o conjunto aparecer para a batalha constituido de Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.



Ranulfo passa por Pindaro

## Excelentes os Resultados Dos 100 Metros Rasos Moças

**Helena Cardoso de Meneses igualou o recorde brasileiro — Estiveram em ação os principais velocistas brasileiros**

Sem dúvida bastava o espetacular resultado do salto triplo para assegurar a décima disputa do "Troféu Brasil" um elevado índice técnico, uma projeção digna da magnitude dos nove certames anteriores. Mas, apesar de ser o feito de Ademar Ferreira da Silva o de maior expressão do esporte-base sulamericano nestes últimos anos, outros resultados de mérito foram assinalados como os de Lucio de Castro, Helcio Buck e Fausto de Souza no salto com vara quando transpuseram o sarrafo a 4 metros de altura. Os cem metros rasos moças e a mesma prova homens. Os 400 metros com barreiras.

**EXCELENTE PERFORMANCE DAS VELOCISTAS**

Sem dúvida aqueles 12"4/10 assinalados por Helena Cardoso de Menezes nos cem metros rasos foram de molde a dar uma medida exata do valor da excelente velocista tricolor. Aliás, a prova foi uma árdua luta entre Helena, Benedita de Oliveira, Daise Jurdelina de Castro e Lucila Pini. Mas, pelo transcurso da prova e pela ordem de chegada, temos a impressão de que houve falha de cronometragem nos postos secundários, pois não houve diferença acentuada entre a segunda, terceira e quarta. Por isso mesmo não compreendemos a diferença de tempo assinalado, isto é, 12"6/10 para Benedita e Daise e 13" segundos para Lucila Pini. A jovem estrêla do Pinheiros entrou junto com Daise, a diferença, se houve foi de passada e isso não pode dar quatro décimos de diferença. Aliás, Lucila começou com pouca velocidade e progrediu no súltimos trinta metros de forma assombrosa e assim "embolou" na chegada, não dando a diferença acentuada de quatro décimos como foi registrado. Porém, a despeito desta falha de cronometragem, aliás confirmada posteriormente, quando Lucila fez 12"7/10 no [illegible]ezamento, podemos quatro atletas foi realmente excelente e que o resultado de Helena Cardoso de Menezes foi igual ao recorde brasileiro.

## "O AMÉRICA É O MESMO..."

(Conclusão da 8.ª pag.)

melhor, quase bom e pode jogar.

— E Nilton?

— Nilton até então desempenhou-se regularmente. Ele é um jogador já veterano. Claro que atua baseado na experiência. Unicamente isso.

**PERACIO E A GORDURA**

Lá no gramado José Peracio ensaiava entre os aspirantes, Flavio palestrando e observando a prática.

— Que tal o Perácio?

— Esteve parado muito tempo. Mas, está fazendo fôrça para voltar. Ele quer reaparecer bem. Está gordo, todavia, poderá, porém, tornar a ser o que era.

— Algum problema técnico?

— Pràticamente, nenhum.

— E a ponta de lança?

— Temos o Indio. Conquanto não tenha muita cancha e experiência, é um novo que promete. E assim caminhamos para a próxima batalha.

### A Nota Internacional

(Conclusão da 8.ª pag.)

Devo-o a Jean Bouin e é por isso que sempre sustentei a utilidade, a necessidade do "campeão", modelo e exemplo que suscita milhares e milhares de vocações esportivas...

Jean Bouin... Já passou quase meio século, e a "performance" de Zatopek ridiculariza a do herol da minha infancia... E' a lei implacável, mas magnífica, do esporte... AL.








PARA VOCÊ, MAMÃE! SEMANALMENTE, UMA MÁQUINA DE COSTURA!
Nos Concursos da RADIO CLUB DO BRASIL e de ULTIMA HORA!
RECORTE E COLECIONE O CUPÃO PUBLICADO NA SEGUNDA PÁGINA DO PRIMEIRO CADERNO E LEIA AS INSTRUÇÕES NO SUPLEMENTO
NÃO PERCA!

## O CORUJA

### JAULA

*Grão Pará foi proibido de correr. E' uma fera. Maurilio de Almeida, treinador e proprietário do "leão", colocou-o à venda. Qualquer trinta mil cruzeiros e uma jaula levam o alazão.*

*Se Grão Pará pertencesse a outro dono, o "caso" seria muito diferente. Talvez já tivesse na Justiça.*

*Maurilio não vive à sombra dos arbustos da C.C. Daí, a proibição em definitivo. Grão Pará é o novo Atauɑlpa Brito... Haverá perdão ...*

### ANEMIA

*Levuska, pobrezinha, está atacada de forte anemia. Causa: bichas, bichinhas, bichões! Enormes, as que sugavam o sangue régio de Seventh Wonder —, sangue que corre nas veias de Levuska, juntamente com o "azul" de Bontiful.*

*Entrou em cura a tordilha. Quando voltar vai ganhar muitas corridas...*

### CAPENGA

**Abre Campo chegou ontem ao prado "puxando" de um dianteiro. Vinha em três pernas e pedindo "maca".**

**Na Tribuna dos Profissionais alguém comentou o fato. Procurei saber o que havia e me disseram que, dia de semana, êsse "bacamarte" era assim mesmo...**

### SELECIONADO

*Pelo visto, vamos ter em 52 o selecionado brasileiro de futebol em ação na pista da Gávea...*

*Helio Soares recebeu um potrinho de nome Danilo. O Stud Lundgren apresenta Ademir (tordilho-ruão). E até o Stud Rocha Faria manda-nos um Ipojucan!*

*Não esqueçam de "Já-Já" e Zizinho. Sendo a "linha" não anda...*

### NÃO DORME...

*Werneck não dorme de touca... Deu um pulinho nas cocheiras do Ernani de Freitas, como se fôsse apenas fazer uma visita. Mas, a intenção era espiar. Espiar, escolher e levar uma potranca.*

*Realmente. Jorge está, agora, com a Hannah, uma filha de Herón, o eufórico "faixa" de Heliaco, ganhador de oito, das onze carreiras que disputou.*

### GORDINHO

*Pontet Canet engordou dez quilos. Já descansou bastante e voltou a ter seu preparo intensificado. O ganhador do Grande Prêmio "Brasil" estará novamente em ação no fim do ano, quando tomará parte no G. P. "Encerramento".*

*Muito bonito, alegre e firme, Pontet Canet, sem Tirolesa, pode continuar ganhando...*

### SALVE!

**Até agora, sòmente um jóquei acertou com a direção de Ondino: Castillo. O "Longines" domina completamente o nacional do Stud Peixoto de Castro. Até na raia molhada, Ondino corre uma "barbaridade" nas mãos do Emygdio!**

**Salve o Castillo! Está fazendo o que muitos não conseguiram!**

## PAPO DE ANJO VAI REAPARECER EM NOVEMBRO:

# LUETZOW ESTRANHOU O 'PROFESSOR' MESQUITA

**Luetzow será dirigido, agora pelo Ulloa — Papo de Anjo trabalha só à tarde para evitar atropelos mas já está curado**



João Vieira acredita em Goldena

**Há muito tempo que vimos notando a ausência do castanho Papo de Anjo dos exercicios matinais e procuramos sondar, afinal de contas, o que se passava com o potro de D. Sarah Magalhães Boettcher. As más linguas do prado andavam espalhando que o filho de Sea Bequest se encontrava gravemente enfêrmo e que cêrca de dez veterinários já o tinham visitado. Embora reconhecendo um pouco de exagêro nessas informações, não era sem propósito colhermos notícia fundamentada sôbre o que havia de verdadeiro naquilo tudo.**

DORES DE CANELAS

Da. Sarah, proprietária de Papo de Anjo, um dos craques da geração, muito gentilmente, foi nos dizendo:

— Em sua última corrida, quando se laureou, apresentou-se acometido de dores de canela. O Coronel Germano ao saber, passou pior do que o pôtro, pois tem verdadeira adoração pelo valente Papo de Anjo.

— E ficou bom, Da. Sarah? perguntamos.

— Já esta completamente bom. Anda bonitão e bem disposto e se encontra preparado para as futuras competições.

É UMA JOIA!

— Preparado como? perguntamos admirados.

— E' verdade. Esqueci-me de dizer. O sr. não o tem visto nos trabalhos matinais. Demos ordens ao Carrapito, tendo em vista a grande afluência de animais pela manhã, que evitasse de levá-lo à raia naquelas horas. Papo de Anjo é uma joia preciosa. E por isso temos que manter com êle uma cautela acentuada. E' preciso evitar as confusões e os atropelos daquelas ocasiões.

Êle é muito dócil e de uma calma notável. E' melhor prevenir, entretanto, a remediar. Um esbarro ou outro acidente qualquer, poderia inutilizá-lo.

— Quando correrá, então o seu pôtro.

— Estamos poupando-o. Não correu nos ultimos clássicos porque não se encontrava inscrito. Em novembro, porém, estará presente em duas provas. Aguardem.

NOVIDADES

— Tem mais alguma novidade para a ULTIMA HORA? insistimos. — Sim. Sara Bernardt está em ótima forma e deverá correr no fim do ano com muito sucesso. Luetzow estranhou a direção de Mesquita, no sábado passado, e não obteve o que dêle se esperava. Será dirigido no sábado vindouro pelo Oswaldo Ullôa. Aprontou naquela ocasião, cravando 62" para o quilometro. Vamos ver agora.

— Mais alguma coisa, Da. Sarah?

— Ah! Sim. Aguardamos os leilões. Eu e o Cel Germano. Vamos vêr se descobrimos um novo Papo de Anjo.

### ADEMIR



*Este é Ademir, um filho da tordilha Tanajura. Ademir tem boa "pinta" e "seu" Morgado espera muito do bonito potrinho. O Severino Machado está galopando Ademir diàriamente e afirma que o potro vai ser um "crack"...*

### GIRANDOLAS

## Vende-se Uma Féra!

CAIO DE NASSAU

**O cavalo Grão Pará, considerando os antecedentes de sua consagrada indocilidade, que, dificilmente, permite um alinhamento perfeito nas fitas, com risco de vida para os circunstantes, foi proibido de correr, uma vez por tôdas. A Comissão de Corridas tomou sua decisão extrema, numa indicação do "starter" que não atura, com disposição, as diabruras do temperamental Grão Pará. O fato é rotineiro em nosso turfe, porquanto, semanalmente, estamos acostumados a ver inscritos, comparecendo à presença do juiz de largada, essas feras habituais de nossas reuniões hípicas. O acontecimento, veio mesmo a calhar para constatar a necessidade do que ficou dito ontem, a respeito de um serviço de doma. Falavamos dessa particularidade imprescindivel de educar, racionalmente, o potrinho, beneficiando-o nesse aspecto de caracteristicas primitivas. Não se compreende seja permitida a apresentação de animais tão chucros e manhosos. E se o êrro existe, deve ser combatido na origem, no periodo favorável da evolução, pois de pequenino é que se torce o pepino...**

**A prática observada nesses casos de bravura consiste de uma suspensão temporária do parelheiro. O tratador fica na obrigação de remover essas causas, aparando as arestas malévolas do irracional, apresentando-o com frequência ao exercicio das cintas. Decorrido o prazo da suspensão ou mesmo antes disso, se o "starter" concordar em considerá-lo apto, o animal voltará a correr.**

**A observância dêsse preceito é razoável se feita com critério ajuizado. Citamos o caso do próprio Grão Pará. Ele mesmo já esteve incurso, anteriormente, nas penas de suspensão, com proibição de correr enquanto perdurasse o seu reconhecido mau gênio. Cumpridas as formalidades, decorrido o prazo da punição, considerado capaz pelo próprio juiz que apontou o defeito, a Comissão de Corridas permitiu, novamente, sua inscrição. Voltou, então, a competir. Desde a sua volta foi notado que continuou o mesmo Grão Pará de sempre. Indócil, temperamental, esquisofrênico, escoiceando indisciplinadamente, indómito. Os dias se sucederam. Umas duas novas tentativas, e seu mau gênio não mudou. Irreconciliável às boas normas de comportamento nas fitas. O próprio "starter" que dera o certificado de uma melhor conduta, atestando boa postura, endereçou ao órgão técnico a nova fôlha corrida do pensionista de Maurilio de Almeida. E Grão Pará, no frigir dos ovos, terá que mudar de ofício. Deve escolher outro ramo de atividade, compatível com suas endemoniadas atitudes. É completa a sua inutilidade para corridas. Feroz e perigoso daquele jeito, um dia, provocará um acidente de proporções irremediáveis.**

**O Maurilio, que também é o seu proprietário, botou anúncio. Vende-se Grão Pará! Preço Cr$ 30.000,00! Não pode sustentar uma fera daquele porte.**

**Nisso tudo, tiramos uma conclusão. O serviço de doma é urgente, da parte dos criadores. Só assim poderão apresentar os seus produtos em condições de não proporcionar prejuizos dêsse quilate a proprietários menos favorecidos como o atual dono de Grão Pará, um bravo equino que só estará bem, trancado em jáula de circo...**

FALA JOÃO VIEIRA:

# NO ÚLTIMO FURO A ÉGUA GOLDENA

**Em trabalho perdeu por dois corpos para Nimrod, que fez 132" para a volta fechada**

No próximo domingo assistiremos um prêmio clássico, reservado às éguas nacionais de 4 e mais anos de idade, projetado nos dois quilômetros. Trata-se do Prêmio Cândido Egydio de Souza Aranha, com elevada dotação de cem mil cruzeiros à ganhadora. Encontram-se alistadas na referida prova, Goldena, Oreja, Onéa, Macaúba, e a parelha do Stud Paula Machado constituida de Marly e Maud.

**A presença de João Vieira já se vai tornando novamente habitual nos trabalhos matinais.** O supervisor do Stud Rocha Faria, encontrava-se atento aos exercícios dos pensionistas de Jorge Morgado, e não custou ouvi-lo, colhendo impressões sôbre Goldena, que reaparece com as honras de favorita.

— Goldena atravessa uma fase de excepcional estado no seu treinamento. Segunda feira ela trabalhou ao lado de Nimrod que completou a volta fechada em 132" cravados. Quer que lhe diga uma coisa? A Goldena naquela ocasião perdeu por dois corpos e trazia uma ação deveras apreciável.

— E o pêso João? perguntamos.

— Ela o suportará bem. A diferença é pequena nos pesos concedidos a Areja e Onéa, suas serias adversárias. Tenho muita esperança de vê-la ganhadora nesse clássico.

— Nós também. Estamos bem lembrados de sua última vitória, frente a Oreja, quando a paulista Cascade não deu para assustar.

— E' mesmo. Goldena ganhou de ponta a ponta.

### JUNDIA E O "BAHIANO"

*Water Street está se tornando famoso pela beleza de seus descendentes. Pai de Itiberê, primeiro colocado na Exposição de 1950, o garanhão irlandês é, novamente, candidato ao primeiro lugar, desta vez por intermédio de uma belissima potranca de nome Jundiá, irmã inteira de Broadway Bill. Na foto, a potranca segura pelo Henrique de Souza*

# Ondino Foi Uma Surpresa Geral!

**AO SECUNDAR LORETTA, NA GRAMA PESADA, NO "GUANABARA" - ATE' O FEIJO' FICOU SATISFEITO, CUMPRIMENTANDO O BRIDÃO CHILENO**

O Grande Prêmio Guanabara, realizado domingo, pelas condições em que foi processada a corrida, na pista de grama molhada, apresentou uma surpresa no seu desfecho, com o aparecimento de Ondino na formação da dupla, posição que garantiu, galhardamente, após dominar Fairplay e ser, consequentemente, sobrepujado por Loretta. O King Salmon, como todos sabem, tem completa ogeriza à pista úmida, quando seu rendimento desaparece. Aproveitamos, justamente por essa razão, a presença do seu jóquel, Emygdio Castillo, para felicitá-lo pelo evento. E êle assim nos falou a respeito da honrosa colocação obtida pelo defensor das côres branco e estrelas azuis:

UMA SURPRESA

— Ondino, como já lhe havia dito, no sábado, se encontrava em forma soberba e se a raia permanecesse seca, muito teriam que correr os seus adversários para derrotá-lo. Domingo, vieram as chuvas e todos nós ficamos pesarosos, porque não correriamos com a chance alentada que esperávamos. O vencedor do "Distrito Federal" se dirigiu à pista desferrado, o que representava outra desvantagem enorme para meu cavalo. Nessa ocasião, até o Ullôa, brincou comigo: — Vais chegar pela Caixa dágua, com essa raia, heim Castillo

— Quer dizer que foi uma surpresa para você a atuação de Ondino — perguntamos.

— Para mim só, não. Para todos nós. O cavalo surpreendeu deveras. O Feijó, por exemplo, de volta à repesagem, ficou radiante de satisfação, me cumprimentando efusivamente pelo sucesso. O dr. Peixoto de Castro, abraçou-me e me afirmou: — Constituiu um grande de prazer para mim obter êsse segundo lugar. Representou uma verdadeira vitória.

Como vêm, um animal quando está em forma, atua bem em qualquer raia.

NO CENTRO DO SEU DIAL
860
Quilociclos
RADIO CLUB DO BRASIL

# CRÉDITO PARA A UNIVERSIDADE DO BRASIL

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil à colocar à disposição da Reitoria da Universidade do Brasil a importância de 1 milhão de cruzeiros, destinada à aquisição de equipamentos para o Instituto de Neurologia.

# LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DE SABADO

1.° Pareo — M. Rossano, que dirigiu Alteia informou que, na altura dos 1.200 metros a sua pilotada tropeçou, quase caindo, o que obrigou ao declarante, sofreá-la, ficando, dessa maneira, fora de corrida. Adiantou, ainda que, a referida egua arrematou o percurso, sentida.

• • •

Candido Moreno, piloto de Kali, informou que, em toda a reta final, ao ser exigida, a sua montada atirava-se para dentro, não chegando, entretanto, a causar prejuizo aos adversarios.

• • •

2.° Páreo — Volta Candido Moreno, desta vez para informar que, entre os 800 e 700 metros, a sua montada, Shameless, "disparou" para fora, o que obrigou-o a sofreá-la, para não causar prejuizo à competidora, Rumena. Tal incidente, concluiu o piloto, foi devido ao forte vento que soprava.

• • •

U. Cunha, piloto de Tumuc Humac informou que, desde a saida até os 600 metros, a sua montada vinha procurando desgarrar, apesar dos esforços deste, em contrario.

• • •

F. Irigoyen, que montou Rumena, fez saber que, na partida, a competidora Tumuc Humac, largou de golpe para fora, prejudicando sensivelmente a conduzida do informante, ao ponto de atrasá-la consideravelmente.

• • •

José Portilho, piloto de Vigorosa, declarou que no direito, a sua montada vinha "escrevendo", não chegando, entretanto, a causar prejuizo para as competidoras, por já trazer luz suficiente.

• • •

3.° Páreo — J. Araujo, piloto de Napoleão informou que, na altura dos 700 metros, o seu conduzido "atravessou-se", correndo em direção à cerca interna, obrigando ao declarante, suspendê-lo. O fato, concluiu aquele piloto, foi devido ao forte vento reinante.

L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 — 20.° AND. — TEL. 23-1701 (REDE INTERNA)
Caixa Postal 1459 — End. Telegr. DORALICE
ARMAZENS GERAIS — CARGA GERAL E CAFE' — EMISSÃO DE WARRANT
FINANCIAMENTOS — SEGUROS — SERVIÇOS DE ESTIVA
DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
do e para o EXTERIOR
— CABOTAGEM —
Serviço especializado de cobrança das despesas no destino das mercadorias
Agente da POLISH OCEAN LINES, Gdynia, Polonia — SOCIEDADE LUSO-PANAMENSE LTDA. — Lisbôa — ISBRANDTSEN Cy. Inc. New York
FILIAIS: New York, Porto Alegre, Paranaguá, Antonina, Curitiba, Santos, São Paulo, Belo Horizonte, Niterói, Salvador e Recife

# PROGRAMAS DA GÁVEA COM MONTARIAS PROVAVEIS

### SABADO

1.° PAREO — As 13,30 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Nagoia, E. Castillo .. 55
2—2 Corinha, A. Ribas .. 55
3—3 Bacabal, E. Silva .. 55
4—4 Elegal, W. Andrade .. 55
5 Morena Linda, P. Coelho . 55

2.° PAREO — As 14,00 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
1—1 Sol Bonito, B. Ribeiro .. 58
2 Valco, C. Calleri .. 50
2—3 Rio Verde, L. Rigoni .. 56
4 Carlos Magno, W. Meireles 56
3—5 Taruman, R. Latorre .. 50
6 Hivon, A. Rosa .. 58
4—7 Luetzow, O. Ulloa .. 56
8 Tapaju, U. Cunha .. 50

3.° PAREO — As 14,30 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Parthenon, L. Dias .. 56
" Algarve, D. Ferreira .. 50
2—2 Guambi, E. Silva .. 52
" Gulfstream, S. Camara . 52
3—3 Manimbé, O. Macedo .. 56
4 Phillidor, U. Cunha .. 56
4—5 Ocre, D. Moreira .. 56
6 Bananal, XX .. 52
" Manguarito, XX .. 52

4.° PAREO — As 15,00 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 El Gin, D. Moreira .. 55
2 Parnaso, R. Freitas F.o .. 55
2—3 Coronet, D. Correr .. 55
4 Spencer, A. Nobrega .. 55
3—5 Sorriso, N. Linhares .. 55
6 Amarante, O. Coutinho .. 55
7 Aguai, L. Coelho .. 55
4—8 Coromi, A. Ribas .. 55
9 Hastim, I. Leighton .. 55
10 Evoé, J. Tinoco .. 55

5.° PAREO — As 15,35 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Marinha, L. Rigoni .. 56
2 Elanut, R. Latorre .. 52
2—3 Gorgona, D. Ferreira .. 60
4 Rivera, O. Ulloa .. 52
3—5 Changa, U. Cunha .. 56
6 Dona Sinhá, J. Mesquita 56
4—7 Oiatria, C. Moreno .. 56
8 Gasconha, D. Moreira .. 56

6.° PAREO — As 16,10 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting). Ks.
1—1 Baluarte, I. Pinheiro .. 53
2 Lohengrin, R. Latorre .. 58
3 Rio Formoso, U. Cunha .. 56
2—4 Cantinflas, L. Rigoni .. 54
5 Cigana, P. Tavares .. 52
6 Toropi, O. Coutinho .. 56
3—7 Algoz, A. Nobrega .. 56
8 Pantufla, D. Moreira .. 52
9 Petein, S. Machado .. 54
4—10 Fausto, D. Ferreira .. 5[illegible]
11 Tarascon, J. Martins .. 54
12 Mursa, XX .. 52

7.° PAREO — As 16,50 — 2.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — J. S. Quinta Reis — (Handicap Especial). Ks.
1—1 Four Hills, L. Rigoni .. 60
" Bakelita, O. Macedo .. 50
2 Nimrod, L. Dias .. 58
2—3 Fort Napoleão, O. Ulloa .. 55
4 Bahari, D. Moreira .. 56
5 Torpedo, A. Rosa .. 56
3—6 Lord Antibes, E. Castillo 55
7 El Gaucho, R. Latorre .. 48
" Origon, J. Tinoco .. 48
4—8 Fairplay, XX .. 60
" Toribio, N.C. .. 58
" Saladito, U. Cunha .. 50
" Tuyusero, N.C. .. 51

8.° PAREO — As 17,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting). Ks.
1—1 Urucânia, O. Ulloa .. 56
" Come On!, P. Coelho .. 50
2—2 Maco, J. Mesquita .. 58
3 Montenegro, N. Mota .. 50
4 Napoleão, R. Freitas F.o 54
3—5 Lucifer, J. Tinoco .. 54
6 Hujique, M. Rosano .. 52
7 Bosphorino, H. Oliveira .. 52
4—8 Carinho, L. Rigoni .. 56
9 Assungui, J. Cunha .. 50
" Incognita, D. Moreira .. 50

### DOMINGO

1.° PAREO — As 13,00 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 Surubiú, D. Moreira .. 56
" Oscar, L. Rigoni .. 56
2—2 Monterrey, R. Latorre .. 56
3 Theophilo (*), A. Nobrega 56
3—4 Opuviro, C. Moreno .. 56
5 Odila, U. Cunha .. 54
6 Ornato, XX .. 56
4—7 Statano, E. Castilho .. 56
8 Obélia, J. Mesquita .. 54
9 Snowstorm, XX .. 56
(*) ex-Gengibre

2.° PAREO — As 13,30 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 Path Finder, E. Castilho . 56
" Sketch, J. Mesquita .. 56
2—2 Oraci, U. Cunha .. 56
3 Coralisco, D. P. Silva .. 56
3—4 Hello, O. Ulloa .. 56
5 Comtesse, N.C. .. 54
4—6 Tocantins, L. Rigoni .. 56
" Madrigal, P. Tavares .. 56

3.° PAREO — As 14,00 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 New Comer, L. Rigoni .. 58
" Pujanza, J. Tinoco .. 52
2—2 Varsity, S. Ferreira .. 58
3 Macanudo, E. Castilho .. 54
3—4 El Tigre, D. Ferreira .. 54
5 Dizzi, N.C. .. 52
4—6 Silicio, D. Moreira .. 54
7 Master Bob, U. Cunha .. 56
8 Larue, P. Tavares .. 52

4.° PAREO — "Prêmio Candido Egidio de Souza Aranha" — As 14,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00.
1—1 Goldena, L. Dias .. 60
2—2 Oreja, C. Moreno .. 56
3—3 Onéa, O. Macedo .. 57
4 Macauba, J. Mesquita .. 54
4—5 Marly, E. Castilho .. 56
" Maud, O. Ulloa .. 54

5.° PAREO — As 15,00 — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Oscar Renato Lopes — 10.ª prova especial de éguas.
1—1 Terezica, W. Meireles .. 59
" Miss France, S. Ferreira . 58
2—2 Laurina, L. Dias .. 60
3 Viuva Alegre, N.C. .. 59
3—4 Lyonora, N. Linhares .. 58
5 Larue, P. Tavares .. 59
4—6 Sinless, E. Castilho .. 62
" Victory Dearth, U. Cunha 59

6.ª PAREO — "Grande Prêmio Alfredo Santos — (Classico) —
1—1 Nabia, O. Ulloa .. 55
2 Hell Cat, R. Latorre .. 55
2—3 Araripe, U. Cunha .. 55
4 Kasbah, D. Ferreira .. 55
3—5 Grey Girl, D. Moreira .. 55
6 Hidalga, E. Castillo .. 55
4—7 Herodiade, L. Rigoni .. 55
8 Helaniza, I. Pinheiro .. 55

7.° PAREO — As 16,10 — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 (Betting).
1—1 Maná, C. Moreno .. 56
2 Waxy, E. Silva .. 56
3 Topasio, J. Mesquita .. 56
4 Alvino, J. Tinoco .. 52
2—5 La Malinche, U. Cunha .. 56
6 Itamoji, A. Brito .. 56
7 Abre Campo, M. Coutinho 54
" Eton, F. Machado .. 54
3—8 Erin, J. Graça .. 56
9 Polidor, L. Coelho .. 56
10 Ival, N. Linhares .. 54
11 Caiapó, A. Oliveira .. 50
" Mico, D. Moreira .. 50
4—12 Apinagé, O. Macedo .. 48
13 Alcazaba, J. Baffica .. 48
14 Debês, G. Costa .. 58
15 Gericó, I. Pinheiro .. 56
" Poliador, C. Callierre .. 52

8.° PAREO — As 16,50 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).
1—1 Cabo Frio, J. Rigoni .. 56
2 Don Euvaldo, XX .. 54
2—3 Descamisado, M. Rosano . 50
4 Scarface, J. Tinoco .. 54
5 Algoz, A. Nobrega .. 50
3—6 Islete, D. Moreira .. 56
7 El Matachin, R. Freitas F.o 54
8 Sonho de Ouro A. Oliveira 50
4—9 Mariano, S. Ferreira .. 56
10 Califa, L. Dias .. 56
" Ituano, O. Ulloa .. 56

9.° PAREO — As 17,30 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting).
1—1 Fairfax, D. Ferreira .. 56
" Cumberland, L. Dias .. 56
" Parthenon, XX .. 57
2—2 Pracinha, S. Ferreira .. 56
3 Intrépido, U. Cunha .. 48
4 Inicio, O. Macedo .. 56
3—5 Guaruman, C. Calliere .. 56
6 Italm, XX .. 48
7 Mandi, C. Moreno .. 50
4—8 El Campeador B. Freitas F. 52
9 Catão, R. Latorre .. 50
10 Argonauta, XX .. 50
11 Ocre, D. Moreira .. 50

PARA A FILHINHA! SEMANALMENTE, UM RÁDIO DE CABECEIRA!
Nos Concursos da RADIO CLUB DO BRASIL e de ULTIMA HORA!
PEÇA A MAMÃE PARA COLECIONAR OS CUPÕES QUE PUBLICAMOS NA SEGUNDA PAGINA DO PRIMEIRO CADERNO E PARA LER AS INSTRUÇÕES NO SUPLEMENTO
NÃO PERCA!

# AINDA PREMATURO O RETORNO DE ADEMIR

## A Opinião do Doutor Correia do Lago: "Está Curado, Mas Não Dei Alta"

Ademir, ao lado da espôsa. O grande "crack" treinou ontem com a mesma euforia com que atuou na "Copa do Mundo"

Afinal aquele vôo do Vasco ao Recife, vôo que, disseram, fazia parte do tri-campeonato, se dissabores não trouxe nos resultados técnicos e financeiros, outros aborrecimentos causou e o principal foi a contusão sofrida por Ademir.

O tempo passou e até agora o fato é que Ademir ainda não voltou às canchas. Ele está se recuperando, está sendo observado, convenientemente medicado e assistido por uma autoridade médica como é o Dr. Correia do Lago.

Ocorre que o Vasco está quebrando lanças para promover o mais rapidamente possivel o retôrno do extraordinário atacante. Mormente porque vai enfrentar o Bangu o Vasco tem interesse no lançamento de Ademir e está providenciando a sua volta sem perder tempo.

*A OPINIÃO DO DR. CORREIA DO LAGO*

O Dr. Correia do Lago, que acompanhou o caso de Ademir em seus minimos detalhes, a respeito do retôrno às canchas do famoso jogador, fez as seguintes considerações:

— Realmente Ademir está curado. Está bem. Agora: eu não dei alta a êle e considero prematura ainda a sua volta aos campos. Você sabe o que é isso: porque tem um jôgo importante domingo, é natural que o Vasco faça tudo para contar com o seu grande jogador. Eu, todavia, prefiro ser mais prudente. Aconselharia um pouco mais de paciência. Repito que Ademir está curado. Mas, futebol não é dança. Exige mais e uma contusão ou um pontapé poderiam deitar tudo por água abaixo. Assim é que penso. E assim falei com o Dr. Giffoni e com o próprio Ademir.

# "O AMERICA É O MESMO DO ANO PASSADO"

### *Flavio Costa e os Problemas do Flamengo — O drama das contusões — O empate com o São Cristovão, fruto de um dia ruim — Perácio lutando por um lugar ao sol*


Flávio Costa (de luto) e Ibsen Martins, trocam impressões com ULTIMA HORA sôbre os problemas do Flamengo, para a contenda com os rubros, de tão alta importância para as suas aspirações nesse campeonato

Flavio Costa quando foi procurado pela reportagem de ULTIMA HORA estava absolutamente tranquilo. Sereno. Sem se perturbar. Enquanto lá no campo os aspirantes e amadores batiam bola e os titulares faziam "basket", êle, Flavio, só observava. Ficou, assim, uns minutos. Depois foi respondendo às perguntas feitas pelo reporter, fleugmàticamente. E positivamente. Sem tergiversação, com cuidado e cautela.

CAMPO MOLHADO E UM DIA RUIM

Vem à baila o jogo com o São Cristovão. Flavio volta à peleja. Afinal o Flamengo empatou com o São Cristovão e devia haver algum motivo, algo fora do programa.

— O que aconteceu na peleja com os alvos — explica o técnico — foi um dia ruim. Um dia aziago, coisa que sempre acontece. Calcule que o quadro do Flamengo andou inteiramente desencontrado. Não produziu o que normalmente pode produ-Sucedeu um tropeço que não eszir. Sucedeu aquêle empate. tava no programa. Foi pior ainda por causa do campo. O campo estava molhado, úmido e tornou ainda mais árdua a nossa tarefa. Enfim, já passou. Agora vamos para outra. E o objetivo é lutar para vencer.

O AMERICA É O MESMO

— Você teme o America?

— Temer pròpriamente, não temo. Isto é um campeonato, onde tudo pode acontecer.

— E como você vê o America, então?

— Um quadro bem armado. O America é o time do ano passado. Aquilo mesmo. Está fazendo uma boa campanha e joga estribado no conjunto que possui.

— E o Flamengo para êsse jogo?

— Está bem. Ou melhor: não está mal. Temos os problemas das contusões. Essa a nossa maior dificuldade. Valter, Hermes e Adãozinho contundiram-se casualmente. Em treinos e o resultado você viu.

BIGODE E NILTON

— Bigode reaparece no time do Flamengo?

— Deve reaparecer. Está bem

(Conclui na 6.ª página)

# 1 Tema 2 Opiniões

## Deve Ser Alterado o Regulamento do Torneio Rio-S. Paulo?

**Depois do sucesso dos anos precedentes, fala-se agora numa alteração do Regulamento do Torneio Rio-São Paulo, que idealizado por Mário Filho, teve logo amplo apoio do público. Até agora oito clubes, quatro do Rio e outro tantos de São Paulo participavam do certame, sendo a classificação feita de acôrdo com a arrecadação, porém existe agora um movimento no sentido de modificar o processo de escolha e mesmo aumentar o número de competidores. Nesta "enquete" aparecem hoje defendendo pontos de vista diversos os presidentes do Fluminense e Flamengo.**

Fala o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense.

— Sim. Julgo imprescindivel a modificação do regulamento, com a inclusão de concorrentes por ordem da classificação obtida no campeonato regional. A classificação pelas rendas deve ser substituida pela classificação de acôrdo com a colocação dos clubes ao término dos campeonatos do Rio e de São Paulo. E' mais justa, e melhor tècnicamente, pois assim disputarão o Torneio os melhores quadros.

*O sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, pensa de forma diversa.*

*— Não. O Flamengo já tem um calendário elaborado, mesmo sem saber se disputará ou não o Torneio Rio-São Paulo e por isso é contrário a que êste se prolongue sendo aumentado o número de concorrentes. Sou também contrário a que se modifique o sistema de classificação, que até agora tem correspondido plenamente. O Torneio é um prêmio aos que contam com maior número de torcedores, aos que levam grandes assistências aos jogos do Torneio Rio-São Paulo. Por isso mesmo não vejo razão para qualquer alteração. Não sei se o Flamengo será ou não classificado, pois os outros clubes podem ficar até o final do campeonato em condições de levantar o título máximo e o Flamengo não, e assim não lograr classificar-se. Mas mesmo nesse caso, julgo que o Regulamento deve ser mantido intangivel para que o certame, tão bem lançado, continue sendo um sucesso técnico e financeiro.*


JOGOS DA PRIMAVERA — Quitéria, "estrêla" do volibol carioca, que hoje estará em ação defendendo as côres do Instituto de Educação e uma companheira de equipe. O adversário das normalistas será o velho rival: Instituto La-Fayette.

Ultima Hora NOS ESPORTES

ANO I ☆ RIO, 4 DE OUTUBRO DE 1951 ☆ N. 98

# Ademir Não Sentiu a Contusão

### *Mas de qualquer maneira só entrará Contra o Bangú se estiver inteiramente bem — As esperanças de Oto Glória e a discreção do dr. Giffoni*

**Ademir foi a nota de sensação do ensaio dos vascainos. Reaparecendo após longo período de inatividade, o extraordinário atacante movimentou-se com desembaraço, tendo inclusive proporcionado um trabalho que chegou a ser surpreendente.**

Entrando no segundo tempo, no ataque efetivo, Ademir impressionou pela rapidez de suas investidas, merecendo inclusive aplausos dos torcedores. Depois do exercicio, a reportagem de ULTIMA HORA esteve em contato com o magnifico player. E Ademir estava satisfeito pelo fato de ter terminado bem a pratica, sem sentir a contusão que há tanto tempo o molestara. Falando à nossa reportagem, afirmou o extraordinario crack:

— Felizmente, vejo que estou bem. Vamos agora ver a reação do tornozelo. Se não inflamar, é porque estarei em condições de jogar. Em caso contrario, aguardarei uma oportunidade mais propicia".

AS ESPERANÇAS DE OTO

Já o tecnico Oto Gloria revelou maior dose de otimismo, ao afirmar:

— Espero contar com Ademir contra o Bangu. Felizmente, treinou agora com mais desembaraço sendo muito significativo o fato de não ter sentido a contusão. Com o reaparecimento de Ademir, poderei agora melhorar inclusive a propria intermediaria, conservando Ipojucan no centro e retornar assim com Friaca para a ponta esquerda. Vamos nois aguardar os acontecimentos".

A DISCRIÇÃO DO DR. GIFFONI

Para o dr. Giffoni, o caso Ademir tornou-se um caso complexo e sobretudo cansativo. O chefe do Departamento Medico do Vasco, prefere que nem se toque no assunto. Recorda que o telefone de sua residencia não tem parado. Todos desejam saber se Ademir joga ou não. Velho amigo da reportagem, o dr. Giffoni explica a situação de Ademir:

— Trata-se de um entorse muito mais grave que uma fratura. Para isso tudo é preciso tempo. Não se pode antecipar assim com segurança. É claro que Ademir está bem melhor. Como todos viram, acabou de treinar com segurança, sem mesmo sentir a contusão. Assim, Ademir vai ser submetido durante a semana a massagem e algumas preparatorias. Se estiver perfeitamente bem, será lançado contra o Bangu. Tenho grandes esperanças em ver o "caso" resolvido e peço a Deus agora que todos os jogadores terminem bem o campeonato".

(Conclui na 6.ª página)

# OS MELHORES PARTIDOS DO FUTEBOL

SENHORITA:

Orlando Viana, "crack" do Fluminense, apresenta as seguintes caracteristicas:

SOLTEIRO.
Apelido: "Pingo de Ouro".
Idade: 27 anos.
Altura, 1,65.
Peso: 60 quilos
E' genioso
E' economico.
Usa bigodes.
E calos.
Quatro banhos no verão e um no inverno.
Prato favorito: frango assado com batatas fritas.
E musica: tango.
Passa oleo no cabelo.
Escova os dentes após às refeições.
Não bebe.
Não fuma.
Não joga.
Vai à igreja.
Gosta de dançar.
Gosta de trabalhar.
Leitura: biografias.
Garante que não ronca.
Paixão: futebol com dinheiro ou sem dinheiro.
Mania: variar de ternos, sapatos e etc..



# A NOTA INTERNACIONAL

## ZATOPEK E JEAN BOUIN

Li com espanto, na noite de domingo à segunda-feira, o telegrama anunciando que o atleta tchecoslovaco Zatopek correu a distancia de mais de vinte quilometros (exatamente: 20 quilometros 052) numa hora, vencendo tambem o "record" mundial dos 20.000 metros ........ (59 m. 51 s. 8.10).

E' uma "performance" prodigiosa, (que as mais recentes façanhas da extraordinaria "locomotiva" Zatopek deixavam contudo prevêr). Correr a uma velocidade de 20 quilometros por hora durante uma hora mesma, imaginam bem o que é isso?... E' correr duzentas vezes seguidas o 100 metros rasos em menos de 18 segundos sem parar nunca. E' correr vinte vezes seguidas o 1.000 metros em menos de 3 minutos. E' correr mais de treze vezes seguidas o 1.500 metros em menos de 4 minutos trinta segundos. Ou ainda quatro 5.000 metros em menos de quinze minutos, sempre sem parar, sem descansar. Prodigioso, verdadeiramente!...

E esse telegrama marcava bem, na minha mente, quão longe ficava minha infancia. Aquele tempo em que o "record" do mundo da hora era o orgulho e a alegria de cada desportista gaulês. Por fôra o francês Jean Bouin, de Marselha, que, o primeiro, passara os 19 quilometros (exatamente 19 km. 021) na hora. Um "record" que ficou em pé durante mais de dez anos, até surgir uma grande "performance" daquele outro fenomeno das corridas de fundo, o finlandês Paavo Nurmi, o "homem-cronometro".

Lembro-me muito bem de Jean Bouin que foi meu primeiro idolo. Ainda quase criança, eu ia admirá-lo num grande "café" de Marselha que frequentava. Era o tempo maravilhoso da "douce France" de antes da primeira guerra mundial. Todos os homens, em torno da mesa do café, inclusive meu pai, bebiam uma "absinthe". Só Jean Bouin tomava agua mineral, um "Vichy". Dizia que um atleta não devia beber, não devia fumar, não devia cometer excesso algum. Naquele tempo, estas palavras tomavam um carater inedito, quase religioso. Participavam do dogma de uma religião nova: a do "sport" que ia conquistar o globo todo.

E este Jean Bouin, um marselhês, como eu, era o homem que corria mais distancia numa hora no mundo inteiro?... Valia a pena vangloriar-se de ser Marselhês!... Pobre Jean Bouin!... Uns meses mais tarde, morria no "champ d'honneur", morto por uma bala alemã em plena frente, no primeiro mês da guerra de 1914. Pois nem se podia imaginar naquele tempo que teria sido mais logico poupar um atleta dessa qualidade, suscetivel de valer outros laureos esportivos à França, ao invés de mandá-lo para a batalha, anonimo, num qualquer regimento de Infantaria. Morreu Jean Bouin, portanto, um heroi, e acho que o menino que eu era jurou vingá-lo, pelo menos nas pistas de corrida, defendendo o "record" que ele não podia mais preservar dos ataques de outros campeões!...

Nunca quebrei "record" algum. Mas sempre gostei e pratiquei os esportes e foi, afinal de contas, a maior paixão e o lado bom, puro, da minha vida.

(Conclui na 6.ª página)


A VOLTA DA CAMPEÃ — *A grande atração da noitada aquática de hoje será o reaparecimento de Edith Groba. O mais curioso é que a campeã sul-americana de nado de costas fará a sua "rentrée" em "crawl".* — (TEXTO NA PAG. 6).

# PERDIDO O PRAZO PARA REVISÃO DO CASO DO VASCAINO DANILO

## ESGOTADOS JÁ OS DEZ DIAS PREVISTOS NO REGULAMENTO

**Ao julgar as ocorrências relatadas pelo juiz Alberto da Gama Malcher, no seu relatório do prélio Flamengo x Vasco, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol aplicou ao centro-médio Danilo a pena de suspensão por três jogos. Ainda tentou o Vasco uma saida para que o jogador pudesse jogar contra o Bangu, e procurou saber se a pena dizia respeito a jogos do campeonato, ou a quaisquer jogos. Isso porque se o Tribunal não tivesse determinado a respeito, o Vasco disputaria um amistoso nesta semana, e com êle o centro-médio estaria em condições de enfrentar o Bangu. Mas o órgão de justiça, ao ser lavrado o acórdão, ressaltou que se tratava de penalidade a ser cumprida em jogos oficiais, de acôrdo com doutrina já firmada pelos juizes.**

**A REVISÃO**

**Diante de tal, só um recurso restava para tentar a redução da pena de Danilo, e êsse era o da revisão do processo, a qual deveria ser solicitada por um dos juizes do órgão de Justiça.**

**PERDIDO O PRAZO**

**Aproximando-se o dia de mais uma sessão do Tribunal, e como até ontem nada constasse sôbre um possivel pedido de revisão, procuramos saber se ainda caberia o mesmo. E procuramos um dos mais destacados componentes do Tribunal da F.M.F., cujo nome não declinamos por motivos fàcilmente compreensiveis. Ciente do que desejávamos saber, ou seja, se ainda caberia o pedido de revisão do processo de Danilo, pedido esse que seria feito por um dos juizes, o nosso informante esclareceu que tal medida não mais seria possivel. E concluiu: "O regulamento prevê o prazo de dez dias para que seja feito esse pedido, e esse prazo terminou hoje, dia 2. O expediente da secretaria do Tribunal já está encerrado, não tendo dado entrada nenhuma solicitação dessa espécie. Logo, tal pedido não mais poderá ser feito, por contrariar as leis em vigor".**

**Diante de tal, Danilo terá mesmo que cumprir o jôgo que ainda falta para completar a penalidade que lhe foi imposta. E com tal o centro-médio estará ausente do prélio com o Bangu.**

# Reaparece Hoje, Edith Groba

NÚM. 81

Êste Suplemento é Distribuído GRÁTIS com a Edição Diária



# Uma sociedade SINISTRA

# DOIS DESTINOS!









# DOIS DESTINOS!





















# DOIS DESTINOS!

"PETER FOI CONDENADO A DEZ ANOS DE TRABALHOS FORÇADOS. NA PRISÃO, PENSOU MUITO NO SEU DESTINO, ATÉ QUE..."

JÁ APODRECI TRÊS ANOS AQUI! PRÊSO! COMO UM ANIMAL! NÃO SUPORTO MAIS! VOU TENTAR FUGIR!

APROXIMAREI O FÓSFORO ACESO DESTA PILHA DE JUTA. QUANDO COMEÇAR O FOGO, EU FUGIREI!

"POUCO DEPOIS, GRANDES CHAMAS SAÍAM DA PILHA E, NA CONFUSÃO..."

TOMAREI AQUÊLE REVÓLVER!

AAAHHH!

"COM O REVÓLVER CUSPINDO A MORTE. PETER ABRIU CAMINHO PARA A LIBERDADE. LOGO QUE SE VIU SÔLTO. ÊLE TOMOU O CAMINHO DO CRIME..."

OOHHH!

"O PETER LIGOU-SE A NICK KANTELL, QUE CHEFIAVA UMA DAS MAIS PERIGOSAS QUADRILHAS DA CIDADE..."

NÃO SEI, TURNER! NUNCA TRABALHAMOS COM INCÊNDIOS! NÃO É O NOSSO RAMO...

OUÇA! A GENTE PROVOCA O INCÊNDIO, CAUSA AGITAÇÃO NUMA PARTE DA CIDADE, E... ENQUANTO ISSO, TRABALHA TRANQUILAMENTE EM OUTRA PARTE DA CIDADE! VOCÊ ME PAGARÁ MIL DÓLARES PARA CADA INCÊNDIO!

VALE A PENA TENTAR, TURNER! ACEITO!

ÓTIMO! ERA ISTO O QUE EU DESEJAVA! VOCÊS VERÃO! O FOGO É MEU AMIGO, NICK!

"ASSIM ÊLE ENVEREDOU PELA CARREIRA DO CRIME. PROVOCANDO INCÊNDIOS, ALGUNS DOS MAIORES QUE JÁ COMBATEMOS — ENQUANTO A QUADRILHA AGIA NOUTROS PONTOS DA CIDADE..."

BENZINA! É O MATERIAL QUE PREFIRO! VEJAM COMO AS CHAMAS DANÇAM! TOME, FOGO, UM POUCO DE ALIMENTO! AH! AH! AH!

# DOIS DESTINOS!















# DOIS DESTINOS!





















# DOIS DESTINOS!

"MEU CARRO FOI O PRIMEIRO A CHEGAR AO LOCAL! SALTEI, AFIM DE EXAMINAR A SITUAÇÃO..."

MOTORISTA, EU SIGO POR ALI! TALVEZ SE POSSA ENTRAR PELOS FUNDOS!

SIM, INSPETOR! OS BOMBEIROS ESTARÃO PREPARADOS EM UM MINUTO!

FÁBRICA GUARRÁS

AO ENTRAR PELOS FUNDOS, VI UM HOMEM SALTAR DA JANELA! COMPREENDI QUE O INCÊNDIO ERA CRIMINOSO! EU PRCISAVA PEGAR O INCENDIÁRIO!

EI, VOCÊ! PARE!

VENHA PEGAR-ME!

"TENTEI AGARRÁ-LO, MAS ÊLE TINHA A FORÇA DE DEZ HOMENS..."

SAIA DO MEU CAMINHO! LARGUE-ME! EU O MATAREI!

CONHEÇO ESSA VOZ... É O PETER!

"HÁ DEZ ANOS EU NÃO O VIA, MAS, SOB O CLARÃO DAS CHAMAS, EU O RECONHECI. SEUS OLHOS TINHAM UM BRILHO ESTRANHO..."

ENTÃO, É VOCÊ, MORGAN! AGORA É IMPORTANTE... É INSPETOR! LI A SEU RESPEITO NOS JORNAIS, QUANDO EU ESTAVA NA PRISÃO!

PETER! VOCÊ AGORA É INCENDIÁRIO! NÃO SEJA LOUCO! NÃO PODERÁ FUGIR! ENTREGUE-SE! AINDA É TEMPO! VOCÊ ESTÁ DOENTE, PETER!

CALE-SE! CONTINUAREI A VENCER! ACABO DE TORRAR UNS SUJEITOS ALI DENTRO! E NINGUÉM ME DETERÁ!

NÃO ESCAPARÁ, PETER! VOCÊ É PERIGOSO! **UMA VERDADEIRA AMEAÇA!**

"COM UM GRITO DE FÚRIA, SALTOU SÔBRE MIM, E, UM SEGUNDO DEPOIS, EU LUTAVA PELA MINHA VIDA..."

NÃO ME PEGARÁ!

"E, ENQUANTO MINHAS FÔRÇAS FRAQUEJAVAM, POIS PETER TINHA A FÚRIA DOS LOUCOS, MEUS AUXILIARES OUVIRAM O BARULHO E VIERAM SOCORRER-ME..."

O INSPETOR FOI ATACADO. VAMOS AJUDÁ-LO!

# DOIS DESTINOS!











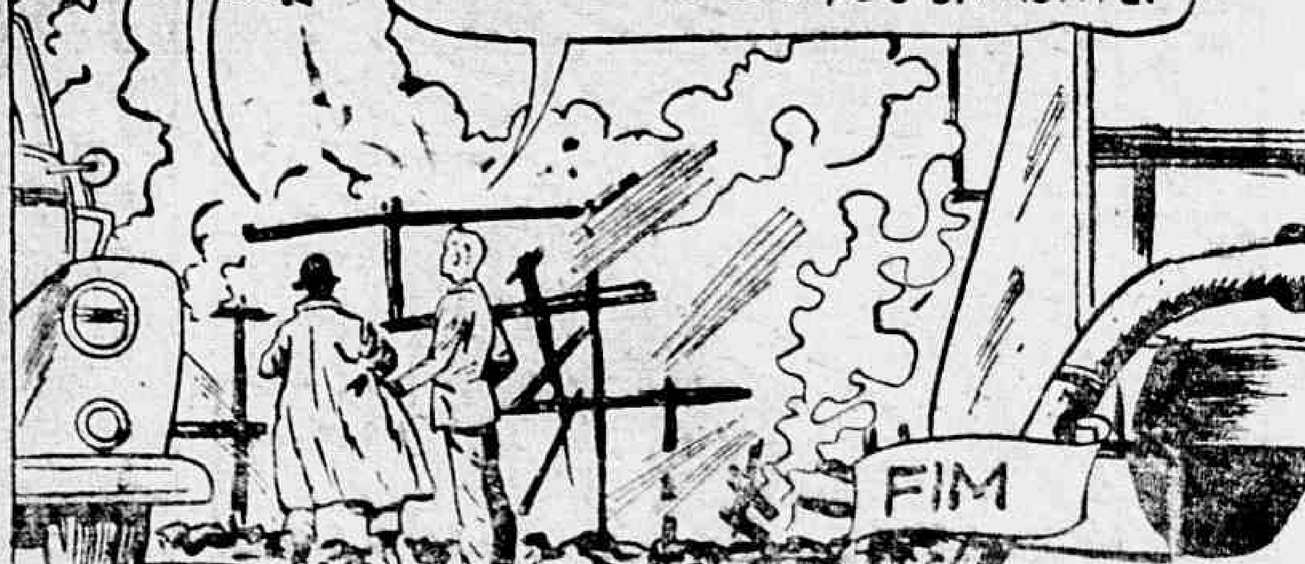












# Uma Sociedade Sinistra




**"Sòmente um espirito corrupto, criminoso, poderia ter a idéia de utilizar uma valioso proteção como é o seguro de vida para fins sinistros. Quando Joe Medusa compreendeu quanto era fácil simular acidentes e depois cobrar o seguro, iniciou-se uma cadeia de acontecimentos que ceifaram a vida de pessoas ingênuas que nêle confiaram. A ambição, no entanto, traz dentro de si o germe que destruirá o ambicioso!"**






# UMA SOCIEDADE SINISTRA











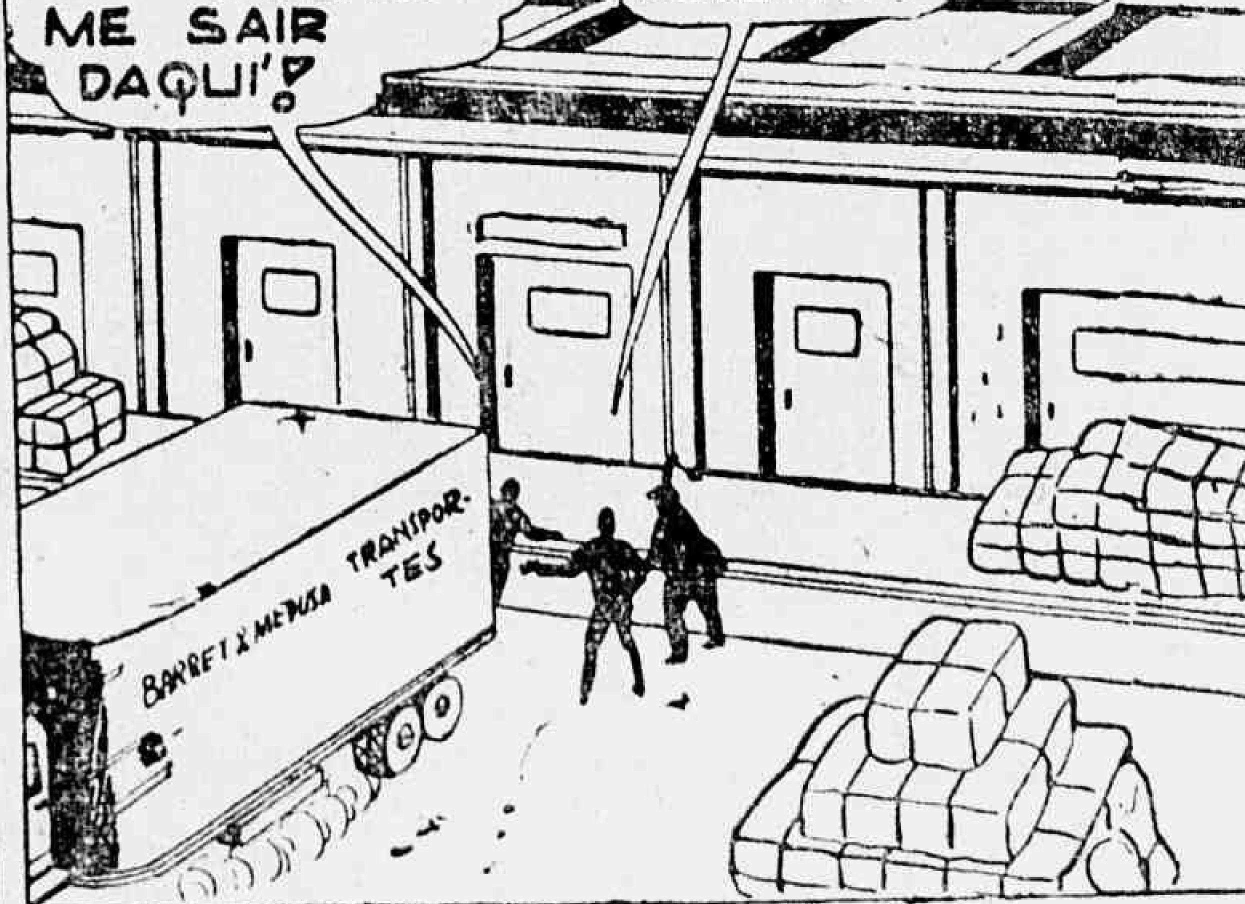










# UMA SOCIEDADE SINISTRA





















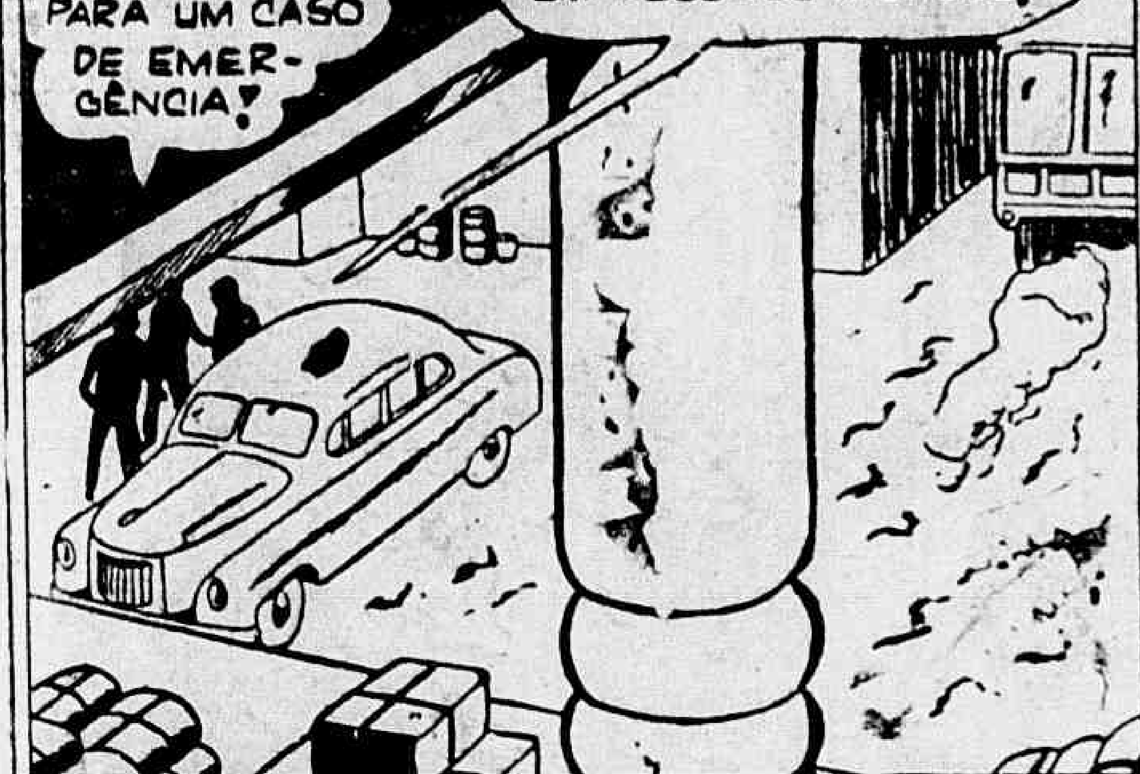
# UMA SOCIEDADE SINISTRA


















# UMA SOCIEDADE SINISTRA













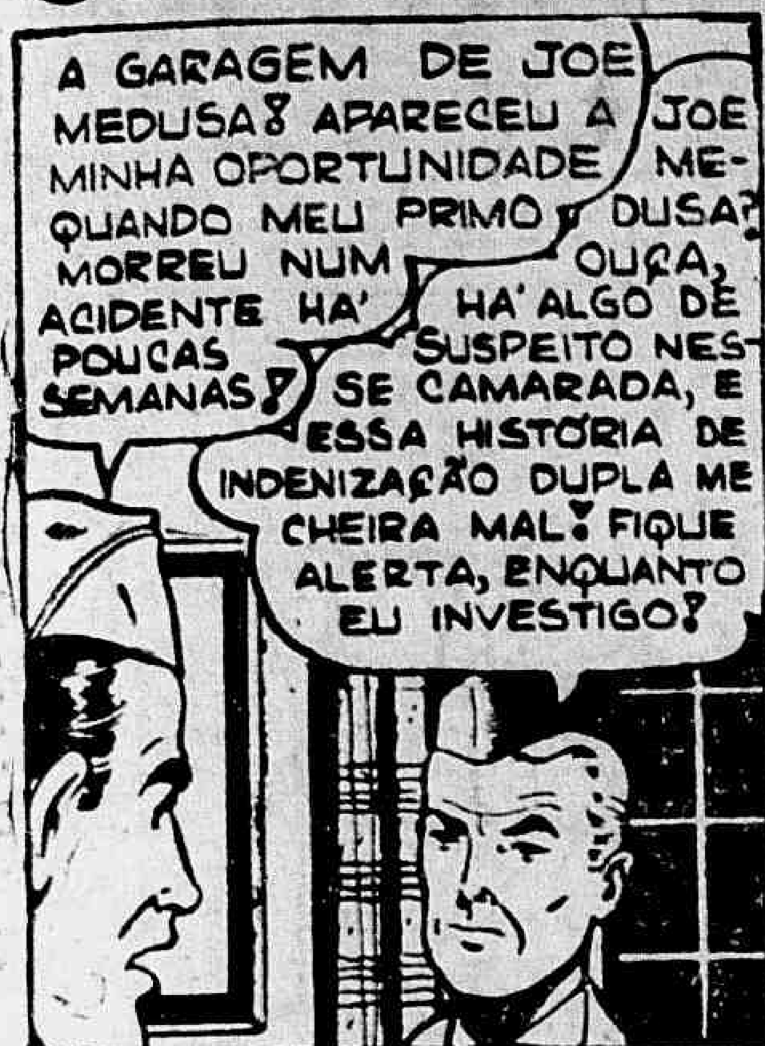






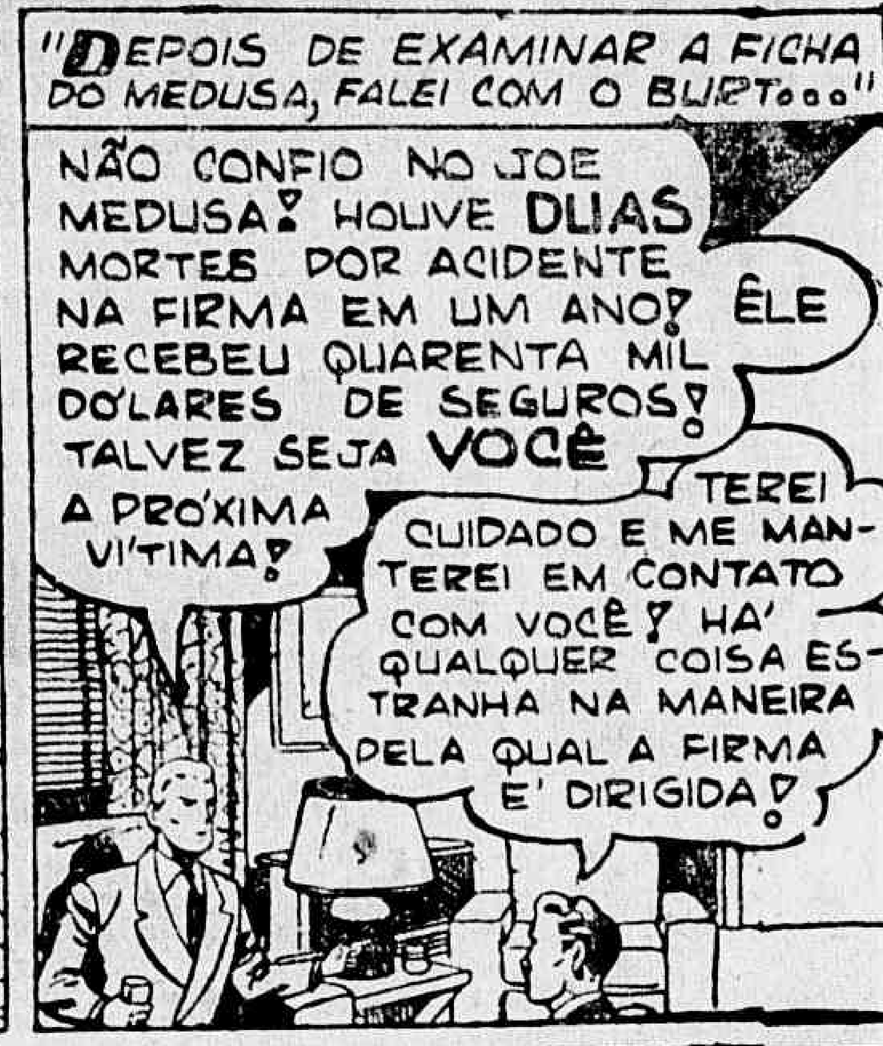


# UMA SOCIEDADE SINISTRA





















# UMA SOCIEDADE SINISTRA















# SEJA UM LEITOR ASSÍDUO DOS *Suplementos* DE Ultima Hora

E GANHE SEMANALMENTE PRÊMIOS ÚTEIS PARA A FAMÍLIA TODA... E PARA O SEU LAR...



**TÔDA A FAMÍLIA DE UM LEITOR ASSÍDUO DOS SUPLEMENTOS DE "ÚLTIMA HORA" PODERÁ SER CONTEMPLADA NOS CONCURSOS SEMANAIS. PAI, MÃE, FILHO, FILHA E O PRÓPRIO LAR TERÃO PRÊMIOS ESPECIFICADOS, COMO A SEGUIR:**

**Prêmio Para a Mamãe**

Máquina de Costura, 5 Gavetas, marca [illegible]

**Prêmio Para o Papai**

Um Corte de Tropical marca Aurora

**Prêmio Para a Filha**

Uma bicicleta marca *Philips*

**Prêmio Para o Filho**

Um rádio de cabeceira marca Emerson

**Prêmio Para o Lar**

Um Liquidificador marca [illegible]

Em exposição na TONELUX, à Rua Senador Dantas, 36, Cinelândia.

OS PRÊMIOS ACIMA VALEM PARA TÔDAS AS SEMANAS DO MÊS DE OUTUBRO DE [illegible].

## As Condições Simplíssimas do CONCURSO DA RADIO CLUBE DO BRASIL em Combinação com os Suplementos de *ÚLTIMA HORA*

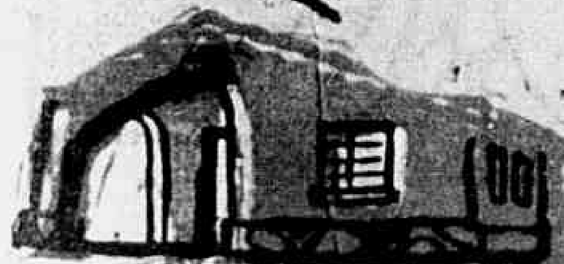
Recortar diàriamente um cupom numerado que publicaremos em qualquer página de ÚLTIMA HORA, colecionando-os.

Finda a publicação do cupom n.° 6 de cada semana, o leitor deverá levar a coleção dos seis cupons aos locais discriminados para a sua troca, onde receberá um talão numerado, sorteável.

No sábado seguinte à publicação do cupom n.° 6 de cada semana, no próprio auditório da RÁDIO CLUB DO BRASIL se fará o sorteio, cabendo a cada número o prêmio que lhe corresponder e que relacionamos abaixo.




**Locais Onde Poderão Ser Trocados Por um Talão Sorteável os Cupons de ns. 1 a 6, Publicados Pelos Suplementos de ÚLTIMA HORA**



RADIO CLUBE DO BRASIL — Av. Rio Branco, 133 — (Ed. Cineac)
ÚLTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1986
TONELUX — Rua Senador Dantas, 36
EDITORA BRASIL-AMÉRICA — R. Gen. Almério de Moura, 302 (antiga Abílio) S. Januário